

PROJETO PEDAGÓGICO

E0801 - BEM-QUERER GOVERNADOR EDUARDO HENRIQUE ACCIOLY CAMPOS

(Versão on-line: <https://educa-mais-portal.campinas.sp.gov.br/>)

HOMOLOGADO PELA PORTARIA NAED NORTE N°43, DE 09 DE MAIO DE 2023, PUBLICADA NO DO DE 10 DE MAIO DE 2023.

SUMÁRIO

1 Caracterização e Organização Pedagógica

- 1.1 Identificação da unidade educacional
- 1.2 Autorização de funcionamento e demais atos legais relacionados ao funcionamento da escola
- 1.3 Cópia do Termo de Colaboração
- 1.4 Horário de funcionamento da UE, em seus diferentes turnos
- 1.5 Histórico da UE e as características socioeconômicas e culturais da comunidade escolar
- 1.6 Infraestrutura predial
- 1.7 Quadro do(a)s profissionais que atuam na UE, especificando função, jornada, horários de trabalho e de formação
 - 1.7.1 Da Equipe Gestora, contendo o horário de reunião semanal de trabalho conjunto
 - 1.7.2 De Professore(a)s
 - 1.7.3 De Monitore(a)s Infantojuvenis I e Agentes de Educação Infantil (AEI)
 - 1.7.4 De funcionário(a)s/servidore(a)s que atuam na UE
- 1.8 Objetivos de cada etapa e/ou modalidade da Educação Básica
- 1.9 Matriz Curricular
- 1.10 Proposta Curricular
- 1.11 Calendário Escolar
- 1.12 Programas
- 1.13 Projetos
- 1.14 Formas e critérios de enturmação do(a)s aluno(a)s
- 1.15 Organização dos tempos pedagógicos e espaços educativos
- 1.16 Processos de avaliação de aprendizagem
- 1.17 Alimentação
- 1.18 Normas elaboradas coletivamente que, complementarmente ao disposto no regimento escolar homologado, regulam a convivência escolar
- 1.19 Composição dos colegiados

2 Avaliação Institucional Interna ou Autoavaliação Institucional

- 2.1 Avaliação do Projeto Pedagógico do ano anterior, em sua totalidade
- 2.2 Estratégias para avaliação do Projeto Pedagógico do ano em curso

3 Planos de Trabalho

- 3.1 Plano de ação pedagógica da UE
- 3.2 Plano de acompanhamento dos indicadores internos e externos da aprendizagem
- 3.3 Plano de trabalho da Equipe Gestora
- 3.4 Planos de organização dos espaços educativos e dos tempos pedagógicos e de formação continuada
- 3.5 Plano para as demandas de formação continuada do(a)s profissionais da UE
- 3.6 Plano para o trabalho entre pares: do(a)s Professore(a)s e do(a)s Agentes de Educação Infantil/monitores
- 3.7 Plano de demanda de infraestrutura da UE
- 3.8 Plano de profissionais que atuam na UE
- 3.9 Plano financeiro com previsão de investimentos para formação do(a)s profissionais
- 3.10 Plano de ações intersetoriais
- 3.11 Planos coletivos de ensino/trabalho elaborados por todo(a)s professore(a)s
- 3.12 Planos individuais de ensino/trabalho de cada Professor(a), em consonância com os planos coletivos

1 - Caracterização e Organização Pedagógica

1.1 - Identificação da unidade educacional

Unidade Escolar: CEI Bem Querer Governador Eduardo Henrique Accioly Campos

CNPJ:00.300.881/0010-57

Endereço: Rua André Grabóis, S/N- Vila Esperança- Campinas- SP CEP: 13.082.601

Telefone:(19)3246-1472

E-mail: cei.eduardocampos@educa.campinas.sp.gov.br

Objeto de parceria: O contrato de gestão tem por objeto a execução e gestão das atividades e serviços de ensino no CEI Gov. Eduardo Henrique Accioly Campos- Vila Esperança, em conformidade com o edital de Chamamento Público, Nº02/2020 de 31 de agosto de 2020 e respectivo Termo de Referência Técnica 24 meses a partir de 01 de fevereiro de 2021, podendo ser prorrogado por até 60 meses. Conforme a (RESOLUÇÃO SME Nº012, DE 01 DE SETEMBRO DE 2022- DOM 02.09.2022). O prazo previsto para a execução da gestão das atividades e serviços será contado a partir de 01/02/2023 e se estenderá até 31/01/2026.

Horário de funcionamento: Segunda-feira a sexta-feira – das 7h às 18h

1.2 - Autorização de funcionamento e demais atos legais relacionados ao funcionamento da escola

Tipo do Ato	Descrição do Tipo do Ato	Data do Ato	Nº do Ato	Descrição Complementar
LEI	DENOMINAÇÃO	16/12/2014	14.943	LEI PUBLICADA NO DOM EM 17/12/2014
DECRETO	criação	06/02/2015	18.645	DECRETO PUBLICADO NO DOM EM 09/02/2015
PORTARIA	Autorização	02/07/2019	51	PORTARIA SME Nº 51 QUE AUTORIZA O FUNCIONAMENTO DO CEI, PUBLICADA NO DOM EM 03/07/2019.
PORTARIA	OUTROS	27/12/2019	51/2019	REGIMENTO - PUBLICADO DOM 30/12/2019 PORTARIA NAED NORTE 51/2019.
DECRETO	DENOMINAÇÃO	22/10/2020	21128	cria e denomina CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CEI, ALTERA O DECRETO N 17308, DE 07 DE ABRIL DE 2011 E DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DE CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CEIS.

1.3 - Cópia do Termo de Colaboração



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Justiça



TERMO DE ADITAMENTO DE COLABORAÇÃO Nº 018/2023

Processo Administrativo: PMC.2020.00062406-00

Interessada: Secretaria Municipal de Educação

Termo de Colaboração nº 005/2021

Objeto: Termo de Colaboração - Associação Chance Internacional - CEI Bem Querer Gov. Eduardo Henrique A. Campos - Aditamento e Prorrogação Contratual

O MUNICÍPIO DE CAMPINAS, devidamente representado, denominado CONTRATANTE, e a ASSOCIACAO CHANCE INTERNACIONAL, inscrita no CNPJ sob o nº 00.300.881/0010-57, denominada CONTRATADA, por seu representante legal, firmam o presente termo de aditamento contratual, sujeitando-se às seguintes cláusulas:

PRIMEIRA - DO VALOR

- 1.1. Fica alterado o valor per capita a partir de 01/02/2023, com fundamento no artigo 57 da Lei nº 13.019/14.
- 1.2. Fica prorrogada a vigência do ajuste por do ajuste por 36 (trinta e seis) meses a partir de 01/02/2023.
- 1.3. Dá-se ao presente termo o valor total de R\$ 10.108.800,00 (dez milhões, cento e oito mil e oitocentos reais).

SEGUNDA- DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

- 2.1. As despesas referentes ao presente ajuste foram previamente empenhadas e processadas por conta de verba própria do orçamento vigente, inicialmente codificada no orçamento municipal sob os números indicados no documento SEI nº 7264142 do processo,



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Justiça



TERMO DE CIÊNCIA E DE NOTIFICAÇÃO AO TCESP

Processo Administrativo: PMC.2020.00062406-00

Interessado: Secretaria Municipal de Educação

Conveniente: Município de Campinas

Conveniada: ASSOCIACAO CHANCE INTERNACIONAL

Termo de Colaboração n.º 005/2021

Termo de Aditamento de Colaboração n.º 018/23

Objeto: Termo de Colaboração - Associação Chance Internacional - CEI Bem Querer Gov. Eduardo Henrique A. Campos - Aditamento e Prorrogação Contratual

Pelo presente TERMO, nós, abaixo identificados:

1. Estamos CIENTES de que:

- a) o ajuste acima referido estará sujeito a análise e julgamento pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, cujo trâmite processual ocorrerá pelo sistema eletrônico;
- b) poderemos ter acesso ao processo, tendo vista e extraindo cópias das manifestações de interesse, Despachos e Decisões, mediante regular cadastramento no Sistema de Processo Eletrônico, conforme dados abaixo indicados, em consonância com o estabelecido na Resolução nº 01/2011 do TCESP;
- c) além de disponíveis no processo eletrônico, todos os Despachos e Decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado, Caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em conformidade com o artigo 90 da Lei Complementar nº 709, de 14 de janeiro de 1993, iniciando-se, a partir de então, a contagem dos prazos processuais, conforme regras do Código de Processo Civil;
- d) Qualquer alteração de endereço – residencial ou eletrônico – ou telefones de contato deverá ser comunicada pelo interessado, peticionando no processo.

2. Damo-nos por NOTIFICADOS para:

- a) O acompanhamento dos atos do processo até seu julgamento final e consequente publicação;
- b) Se for o caso e de nosso interesse, nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercer o direito de defesa, interpor recursos e o que mais couber.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Justiça



sendo permitidas alterações, caso necessárias, e desde que admitidas pela legislação vigente:

07160.12.365.1003.4027.335039/01-212.0000

07160.12.365.1003.4027.335039/01-213.0000

2.2. Nos exercícios seguintes, as despesas correrão à conta de dotações orçamentárias próprias, consignadas nos respectivos Orçamentos-Programa, ficando o Contratante obrigado a apresentar no início de cada exercício a respectiva Nota de Empenho estimativa e, havendo necessidade, emitir Nota de Empenho complementar, respeitada a mesma classificação orçamentária.

TERCEIRA - DA RATIFICAÇÃO

3.1. Ficam ratificadas as demais cláusulas do contrato original em tudo que não se alterou por este Termo de Aditamento.

E por estarem justas e contratadas, subscrevem as partes o presente instrumento.

Campinas, _____

LUIZ ROBERTO MARIGHETTI

Secretário Adjunto respondendo pela Secretaria Municipal de Educação

ASSOCIACAO CHANCE INTERNACIONAL

Representante Legal

CPF nº



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Justiça



AUTORIDADE MÁXIMA DO ÓRGÃO:

Nome: Dario Saadi

Cargo: Prefeito

CPF: 102.384.108-89

RESPONSÁVEIS QUE ASSINARAM O AJUSTE:

Pelo contratante:

Nome: Luiz Roberto Marighetti

Cargo: Secretário Adjunto respondendo pela Secretaria Municipal de Educação

Matrícula 119675-8

Assinatura: _____

Pela entidade:

Nome: _____

Cargo: _____

CPF: _____

Assinatura: _____

ORDENADOR DE DESPESAS DA CONTRATANTE:

Pelo contratante:

Nome: Luiz Roberto Marighetti

Cargo: Secretário Adjunto respondendo pela Secretaria Municipal de Educação

Matrícula 119675-8

Horário de Funcionamento da Escola: 07:00 às 18:00

Horário de Atendimento dos Turnos:

Turno	Início	Término
MANHA	07:00	11:00
TARDE	13:00	17:00
INTEGRAL	07:00	18:00

Horário de Aulas:

DIURNO - INTEGRAL - ANUAL

Aula	Início	Término	Horário Letivo?
AULA 1	07:00	17:00	S

DIURNO - MANHA - ANUAL

Aula	Início	Término	Horário Letivo?
AULA 1	07:00	12:00	S

DIURNO - TARDE - ANUAL

Aula	Início	Término	Horário Letivo?
AULA 1	13:00	17:00	S

1.5 - Histórico da UE e as características socioeconômicas e culturais da comunidade escolar

O CEI Bem Querer Governador Eduardo Henrique Accioly Campos, localizado à Rua: André Grabóis, S/N, Vila Esperança, foi inaugurado no dia 11 de abril de 2015 com a finalidade de atender crianças da Educação Infantil na faixa etária de 0 a 5 anos e 11 meses.

A unidade do Vila Esperança, foi nomeada Governador Eduardo Henrique Accioly Campos, em homenagem ao ex-governador de Pernambuco, candidato a presidência da República no ano de 2014, que trazia como lema da sua campanha a seguinte frase: "Não vamos desistir do Brasil." Eduardo Campos foi morto no dia 13/08/2014 em um acidente aéreo durante uma de suas viagens em campanha eleitoral.

Foto (1)



Foto (1) - Espaço onde a escola foi construída

Foto disponível em:

https://www.google.com/maps/place/CEI+Bem+Querer+Gov.Eduardo+Henrique+Accioly+Campos/@-22.8463588,-47.1121472,15z/data=!4m6!3m5!1s0x94c8c73c2047b1b3:0x5ce510684a55d3e318m2!3d-22.8463588!4d-47.1121472!16s%2Ffg%2F11cm0b2j_1

Foto (2)



Foto (2 -Entrada principal do Centro de Educação Infantil Gov. Eduardo H.A Campos Foto disponível em: https://www.google.com/maps/place/CEI+Bem+Querer+Gov.Eduardo+Henrique+Accioly+Campos/@-22.8463588,-47.1121472,15z/data=!4m6!3m5!1s0x94c8c73c2047b1b3:0x5ce510684a55d3e318m2!3d-22.8463588!4d-47.1121472!16s%2Ffg%2F11cm0b2j_1

A Unidade Educacional possui um amplo espaço com parque, quiosque, casinha para atividades que envolvem o faz-de-conta, sala de leitura, ateliê e cantinhos diversos, pensados, planejados e organizados para receber as crianças da região e do bairro Vila Esperança.

Além do Bairro Vila Esperança, a unidade recebe crianças dos bairros vizinhos, como Jardim São Marcos, Santa Mônica, Jardim Campineiro e San Martin que há muito tempo esperavam investimentos que gerassem vagas para a Educação Infantil e ainda divide a demanda de atendimento com três Centros de Educação Infantil que se encontram nesta região (CEI Fernando Alpheo, CEI Roberto Telles e SPES).

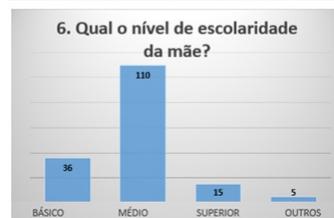
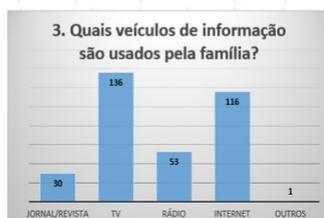
O entorno da Unidade está urbanizado, asfaltado, contendo espaço de lazer com teatro, quadras, rampas de skate, parque infantil, posto de saúde e comércio. Atualmente o bairro conta com iluminação e rede de esgoto e está em constante mudanças para acolher e atender as necessidades da comunidade.

Localizado na região norte de Campinas, o Bairro Vila Esperança integra a região formada pelos bairros: Jardim São Marcos, Jardim Campineiro, Recanto Fortuna e Santa Mônica. Os principais pontos de referência dessa região são: o Aeroporto Estadual de Campinas, o CEASA, o SEST SENAT, ETEC Conselheiro Antônio Prado e Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer - CTI.

A comunidade do Vila Esperança é bastante receptiva, essa foi à primeira impressão que tivemos e que continuamos a comprovar. A parceria com a população não é o único objetivo do CEI uma vez que terá como meta estabelecer uma relação positiva com a sociedade do entorno que será fundamental para o desenvolvimento da escola. Conhecedora dos seus direitos, a comunidade busca melhorias para que seus filhos cresçam em um ambiente seguro e tranquilo. Em pesquisa com as famílias das crianças, buscamos conhecer a realidade da comunidade onde a unidade educacional está inserida, a organização familiar e a maneira de vida destas. Os dados coletados na pesquisa serão mensurados em gráficos abaixo:

TOTAL DE FAMÍLIAS: 282

TOTAL DE RESPONDENTES: 196



Com base nos dados coletados na pesquisa constatamos que 53% das crianças se locomovem a pé até a escola e por residirem próximo a unidade educacional possuem essa mobilidade.

Mais da metade (66%) das famílias pesquisadas possuem uma renda média de um salário mínimo.

Constatamos que 35% das famílias utilizam como principal veículo de informação a Internet, seguido pela TV com 40% e o rádio com 16% de preferência.

Como forma de lazer e entretenimento, as famílias utilizam-se de diversos meios sendo a porcentagem destes bastantes próximas: 25% TV, 24% shopping, 12% cinema, 21% parques, 12% música e 6% esportes, sendo que esses dados refletem a realidade econômica da comunidade no entorno da unidade escolar.

O grau de escolaridade dos pais das crianças que participaram da pesquisa corresponde mais de 24% com o Ensino Básico Completo, acima de 62% com Ensino Médio e 11% Ensino Superior.

Quanto a moradia, cerca de 46% dos entrevistados relataram que possuem casa própria, e os demais residem em casas alugadas ou cedidas, essas famílias em sua maioria possuem de 3 a 4 pessoas residindo na mesma casa.

A perspectiva dos pais em relação à escola são as melhores possíveis, pois pretendem que seus filhos se sintam bem, aprendam coisas novas, que façam novas amizades e desenvolvam suas potencialidades.

1.6 - Infraestrutura predial

O CEI Bem Querer Governador Eduardo Henrique Accioly Campos nos seus recursos físicos e materiais dispõe de:

- Uma secretaria, organizada com armários, arquivos, mesas, cadeiras, computador e impressora, este mesmo espaço é utilizado para o atendimento dos pais e responsáveis;
- 1 Hall de entrada;
- Espaço do pátio para apresentação e recreação;
- 1 Parque externo;
- 1 Casinha de boneca;
- 1 Quiosque;
- 1 Cozinha;
- 1 Refeitório para crianças, com mesas e cadeiras
- 7 salas de aula - sendo 2 com banheiro e todas com solários
- 1 Refeitório de Funcionários, com mesas e cadeiras
- 1 Sala da Direção;
- 1 Sala da Coordenação;
- 1 Almoarifado;
- 6 Banheiros para adultos, sendo 2 na secretaria, 2 no pátio, 2 no refeitório dos funcionários;
- 2 Banheiros infantis;
- 2 Banheiro Adaptado;
- 1 Lavanderia.

Sala	Prédio	Período	Ano	Turma	Metragem	Proposta de Atendimento	Matriculados
1	1	INTEGRAL		A	47.16	32	21

			AGRUPAMENTO I				
2	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO I	B	46.55	32	20
3	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO II	A	46.89	36	22
4	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO II	B	45.99	36	22
5	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO II	C	46.39	36	32
6	1	MANHA	AGRUPAMENTO III	A	45.35	33	23
		TARDE	AGRUPAMENTO III	C	45.35	33	29
7	1	MANHA	AGRUPAMENTO III	B	58.72	33	19
		TARDE	AGRUPAMENTO III	D	58.72	33	26

Data retirada do sistema Integre no dia 09/03/2023

1.7 - Quadro do(a)s profissionais que atuam na UE, especificando função, jornada, horários de trabalho e de formação

1.7.1 - Da Equipe Gestora, contendo o horário de reunião semanal de trabalho conjunto

Gestor(a): **911001723 - ANIE APARECIDA DE LIMA COUTINHO SILVA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Cargo:

Exercendo Função:

Opção: A

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
08:00/13:15	GESTAO				
07:00/12:00		GESTAO			
08:00/13:15			GESTAO		
08:00/13:15				GESTAO	
08:00/13:15					GESTAO

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:27/18:00	GESTAO				
13:12/17:00		GESTAO			
14:27/18:00			GESTAO		
14:27/18:00				GESTAO	
14:27/18:00					GESTAO

Período: INTEGRAL					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
08:00/18:00	GESTAO				
07:00/17:00		GESTAO			
08:00/18:00			GESTAO		
08:00/18:00				GESTAO	
08:00/18:00					GESTAO

Observação:

Todas das segundas feiras, acontece a reunião da Equipe Gestora aqui na Unidade Escolar.

Gestor(a): **911000751 - PRISCILA CRISTINA CAMARGO DE PAULA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: Integral (26/40)

Cargo:

Exercendo Função:

Opção: B

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/12:00	GESTAO				
09:05/19:05		GESTAO			
07:00/12:00			GESTAO		
07:00/12:00				GESTAO	
07:00/12:00					GESTAO

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:12/17:00	GESTAO				
14:27/17:00		GESTAO			
13:12/17:00			GESTAO		
13:12/17:00				GESTAO	
13:12/17:00					GESTAO

Período: INTEGRAL					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/18:00	GESTAO				
09:05/19:05		GESTAO			
07:00/18:00			GESTAO		
07:00/18:00				GESTAO	
07:00/18:00					GESTAO

Observação:

Todas as segundas - feiras acontecem a reunião da Equipe Gestora das 14h30 às 16h30 na Unidade Escolar.

Todas as terças-feiras acontecem a formação com as professoras das 17h05 às 19h05 na Unidade Escolar.

1.7.2 - De Professore(a)s

Professor(a): **911000450 - AMANDA JOSEFINA CARDOSO DA SILVA**

Situação Funcional: CLT

Carga Horária Pedagógica: 8

Alocação: AG2 A, AG2 C

Períodos: MANHA | TARDE | INTEGRAL

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 44

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/13:00			TDI	TDI	
13:00/17:00	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA
17:05/19:05		TDC			
00:00/00:00			TDA		

Professor(a): **911003253 - CAMILA MAYKA ALENCAR RIBEIRO**

Situação Funcional: CLT

Carga Horária Pedagógica: 8

Alocação: AG1 B

Períodos: MANHA | TARDE | INTEGRAL

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 44

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/13:00			TDI	TDI	
13:00/17:00	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA
17:05/19:05		TDC			

Observação:

A professora Camila Mayka no período da tarde atua como professora volante nessa Unidade Escolar.

Professor(a): **911001635 - DANIELE APARECIDA BRUN**
Situação Funcional: CLT
Carga Horária Pedagógica: 8
Alocação: AG1 A, AG1 B, AG2 A, AG2 B, AG2 C, AG3 A, AG3 B, AG3 C, AG3 D
Períodos: MANHA | TARDE | INTEGRAL
Disciplina(s): Educação Especial

Jornada Semanal de Trabalho: 44
Horas - Projeto: 0
Carga Horário Suplementar: 0
Total: 44
Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/13:00			TDI	TDI	
13:00/17:00	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA
17:05/19:05		TDC			

Professor(a): **911002030 - JOICE TEODORO DE SOUZA OLIVEIRA**

Situação Funcional: CLT

Carga Horária Pedagógica: 8

Alocação: AG3 A, AG3 C

Períodos: MANHA | TARDE | INTEGRAL

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 44

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/13:00			TDI	TDI	
13:00/17:00	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA
17:05/19:05		TDC			

Professor(a): **911000772 - LILIANE RODRIGUES GIANCRISTOFARO**

Situação Funcional: CLT

Carga Horária Pedagógica: 4

Alocação: AG3 B

Períodos: MANHA

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 22

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 22

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
17:05/19:05		TDC			

Professor(a): **911002032 - MARLI MOREIRA RUZA**

Situação Funcional: CLT

Carga Horária Pedagógica: 8

Alocação: AG2 B

Períodos: MANHA | TARDE | INTEGRAL

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 44

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/13:00			TDI	TDI	
13:00/17:00	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA
17:05/19:05		TDC			

Observação:

A Professora Marli Ruza no periodo da manhã ela é professora volante nessa Unidade Escolar.

Professor(a): **911001564 - SABRINA DA CRUZ SOUZA**

Situação Funcional: CLT

Carga Horária Pedagógica: 8

Alocação: AG1 A, AG3 D

Períodos: MANHA | TARDE | INTEGRAL

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 44

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/13:00			TDI	TDI	
13:00/17:00	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA
17:05/19:05		TDC			

1.7.3 - De Monitore(a)s Infantojuvenis I e Agentes de Educação Infantil (AEI)

Período	Turno	Turma	Estendido	Proposta Atendimento	Quantidade de Agentes por Turma
ANUAL	I	AGRUPAMENTO I - A	NÃO	32	8
ANUAL	I	AGRUPAMENTO I - B	NÃO	32	8
ANUAL	I	AGRUPAMENTO II - A	NÃO	36	5
ANUAL	I	AGRUPAMENTO II - B	NÃO	36	5
ANUAL	I	AGRUPAMENTO II - C	NÃO	36	5
ANUAL	P	AGRUPAMENTO III - A	NÃO	33	0
ANUAL	P	AGRUPAMENTO III - B	NÃO	33	0
ANUAL	P	AGRUPAMENTO III - C	NÃO	33	0
ANUAL	P	AGRUPAMENTO III - D	NÃO	33	0
Quantidade Total: 31					

Monitor(a): **911003963 - ADRIANA ALVES MARTINS RODRIGUES**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	HT	HT	HT	HT	HT

Observação:

AG II B

Monitor(a): **911003433 - BEATRIZ BRITO DA SILVEIRA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	HT	HT	HT	HT	HT

Monitor(a): **911003252 - BENEDITA LEAL DOS SANTOS**

Situação Funcional: CLT

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE | TARDE | TARDE

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	HT	HT	HT	HT	HT

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003964 - BRUNA REIS DE MELO DOS SANTOS**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE | TARDE

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	HT	HT	HT	HT	HT

Monitor(a): **911003255 - CARINA KEITE DE CARVALHO PRACIEL**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	HT	HT	HT	HT	HT

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003257 - CAROLINE APARECIDA SARTORELLI DOS SANTOS**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	HT	HT	HT	HT	HT

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003258 - CINDY DA SILVA BARBOSA**

Situação Funcional: CLT

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	HT	HT	HT	HT	HT

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003259 - CLAUDIA ROBERTA DO PRADO RODRIGUES**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	HT	HT	HT	HT	HT

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003261 - DARLA MILENA MEDEIROS DE BRITO**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	HT	HT	HT	HT	HT

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003294 - ELIANA NOVAIS FELIX SOARES**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	HT	HT	HT	HT	HT

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003295 - ELIANE JOANA BARBOSA MARCHI**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	HT	HT	HT	HT	HT

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003296 - EMYLLE RAINE NERIS SANTOS**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE | TARDE

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	HT	HT	HT	HT	HT

Monitor(a): **911003297 - FATIMA NOVAIS**

Situação Funcional: CLT

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHA | MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	HT	HT	HT	HT	HT

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003298 - FERNANDA NEVES DE ALMEIDA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	HT	HT	HT	HT	HT

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003299 - GEISIANI CRISTINA VICENTE**

Situação Funcional: CLT

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	HT	HT	HT	HT	HT

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Observação:

Licença Maternidade

Monitor(a): **911003326 - GENI LIMA DE SOUZA ALMEIDA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	HT	HT	HT	HT	HT

Monitor(a): **911000457 - GENIVALDA RIBEIRO DOS SANTOS SILVA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	HT	HT	HT	HT	HT

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003301 - HELEREN LIMA SANTOS DE OLIVEIRA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	HT	HT	HT	HT	HT

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003302 - ILEIA NOVAIS CARMO**

Situação Funcional: CLT

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	HT	HT	HT	HT	HT

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003303 - JESSICA DANIELA DA CONCEICAO FORTUNATO SILVESTRE**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	HT	HT	HT	HT	HT

Monitor(a): **911003304 - JOSIANE DOS SANTOS BENEDITO**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	HT	HT	HT	HT	HT

Monitor(a): **911003305 - KAREN REBECA LINO ROCHA MORAIS**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	HT	HT	HT	HT	HT

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003306 - KARINE VITORIA RAMOS DE OLIVEIRA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	HT	HT	HT	HT	HT

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003616 - KAROLYNA VICTORIA DE PONTES OLIVEIRA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	HT	HT	HT	HT	HT

Monitor(a): **911003393 - LAIZA VICTÓRIA CARDOSO DOS SANTOS**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	HT	HT	HT	HT	HT

Monitor(a): **911003307 - LETICIA RAIMUNDO MENDES PEREIRA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	HT	HT	HT	HT	HT

Monitor(a): **911003310 - LILIANE GONCALVES PORFIRIO**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	HT	HT	HT	HT	HT

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003399 - MARIANE MARIA SILVA RODRIGUES**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	HT	HT	HT	HT	HT

Monitor(a): **911003965 - NADIEJE RODRIGUES TEODORO**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	HT	HT	HT	HT	HT

Monitor(a): **911003312 - NAYLANE CRISTINA ALEXANDRE**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA | MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	HT	HT	HT	HT	HT

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003313 - NOEMI CRISTIANE MESQUITA DOS SANTOS**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	HT	HT	HT	HT	HT

Monitor(a): **911003479 - RAQUEL DE SANTA ANNA RODRIGUES DOS SANTOS**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	HT	HT	HT	HT	HT

Monitor(a): **911003314 - ROSEMILDE DE SOUZA FELIZARDO**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	HT	HT	HT	HT	HT

Monitor(a): **911003315 - ROSILENE MARIA DA SILVA**

Situação Funcional: CLT

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHA | MANHA | MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 A				

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911001117 - STEFANI DOS SANTOS FUNFLAS**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	HT	HT	HT	HT	HT

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003966 - STHEFANY RIBEIRO DE PONTES**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	HT	HT	HT	HT	HT

Monitor(a): **911003323 - THAINA FERNANDA CRISPIN FERREIRA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG3 C				

Monitor(a): **911003324 - VANEIDE GONCALVES DE LIMA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	HT	HT	HT	HT	HT

Monitor(a): **911003337 - YARA ARAUJO FERREIRA**

Situação Funcional: CLT

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFAM	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	HT	HT	HT	HT	HT

1.7.4 - De funcionário(a)s/servidore(a)s que atuam na UE

Nome do Profissional	Cargo/Função	Matrícula	Jornada Semanal	Horário Manhã	Horário Tarde	Horário Noite
MATHEUS HENRIQUE ZAVAGLI DE MORAIS	AGENTE ADMINISTRATIVO	911000610	Integral (26/40)	06h30-	16h30-	-
SABRINA BAZILI PEREIRA	JOVEM APRENDIZ	911003967	32	08h00-	14h00-	-
SIDNEY AMANCIO DA SILVA	MANUTENTOR	911003968	Integral (26/40)	07h00--	17h00-	-
PAULO CESAR DA SILVA	PORTEIRO	911003400	Integral (26/40)	08h00-	18h00-	-
MARIA NILCE DA SILVA OLIVEIRA	COZINHEIRA	911003398	Integral (26/40)	06h30-	16h30-	-
MARINEUSA DE OLIVEIRA SANTANA	COZINHEIRA	911003396	Integral (26/40)	06h30-	16h30-	-
CASSIA REGINA FAGUNDES MOREIRA	AUX DE COZINHA	911003357	Integral (26/40)	06h30-	16h30-	-
JULIANA SILVA CARDOSO DOS SANTOS	AUX DE COZINHA	911003369	Integral (26/40)	07h00-	17h00-	-
MARIA DE LOURDES SILVESTRE LIMA	SERVENTE	911003330	Integral (26/40)	07h00-	17h00-	-
MARIA APARECIDA MOREIRA RICARDO	SERVENTE	911003334	Integral (26/40)	07h00-	17h00-	-
ROSILDA DO ESPÍRITO SANTO REIS	SERVENTE	911003332	Integral (26/40)	07h30-	17h30-	-
SUZANE DE JESUS RODRIGUES	SERVENTE	911003994	Integral (26/40)	07h30-	17h30-	-

1.8 - Objetivos de cada etapa e/ou modalidade da Educação Básica

Objetivo: EDUCAÇÃO ESPECIAL: A política de Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação de Campinas (SME) é organizada na perspectiva da EDUCAÇÃO INCLUSIVA, em acordo com o disposto na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva do Ministério da Educação e Cultura (2008) e Lei 13.146/15 que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, que indicam o acesso, permanência, participação e a construção de conhecimento pelos alunos público-alvo da Educação Especial em classes comuns de escolas regulares. O público de alunos com matrícula na educação especial é composto por pessoas com deficiência visual, auditiva, física, intelectual, múltipla, surdocegueira, transtornos do espectro autista e altas habilidades/superdotação. A Educação Especial (EE), na perspectiva da Educação Inclusiva, é modalidade transversal para todos os níveis e modalidades de ensino, que complementa ou suplementa o processo de escolarização dos estudantes público-alvo da educação especial, matriculados nas classes comuns do ensino regular. Na perspectiva inclusiva, os serviços e recursos especializados de educação especial são voltados a "(...) eliminar as barreiras que possam obstruir o processo de escolarização de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação" (artigo 2º do Decreto nº 7611/11).

Objetivo: EDUCAÇÃO BILÍNGUE DE SURDOS: Considerando-se os princípios da política de educação inclusiva (Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015), a SME indica os seguintes propósitos para a "Política educacional para pessoa com surdez e com deficiência auditiva" (Portaria SME nº 13/2016): 1. Garantir a matrícula e permanência do aluno com surdez e com deficiência auditiva em classes comuns congregada à garantia de tempo/espço para a educação bilíngue em Libras/L2 àqueles que por ela optarem, conforme preconiza a legislação federal e a política da SME. 2. Garantir a todos os alunos com surdez e com deficiência auditiva matriculados na RMEC os recursos e serviços necessários para seu acesso, permanência e aprendizagem na escola.

Objetivo: EDUCAÇÃO INFANTIL: O direito à educação de bebês e crianças pequenas de até 5 (cinco) anos de idade, ofertada em creches e pré-escola é reconhecido na Constituição Federal de 1988. Como primeira etapa da educação básica, a educação infantil, segundo o artigo 29 da LDB (9394/96), tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Segundo o artigo 5º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE n.05/2019), creches e pré escolas se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social. Nestes termos, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE n. 05/2009), define que: Art. 8º A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças. A clara definição dos objetivos desta etapa da educação básica dá sustentação aos princípios curriculares definidos pela SME, que foram sistematizados e organizados na elaboração da Matriz Curricular "Matriz Curricular", constante no item a seguir do projeto pedagógico. A matriz curricular mantém, portanto, estreita relação com os objetivos e funciona como um guia orientador dos planos de trabalhos do CEI, visando atingi-los.

1.9 - Matriz Curricular

 Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO MATRIZ CURRICULAR INFANTIL	
E0801 - BEM QUERER GOVERNADOR EDUARDO HENRIQUE ACCIOLY CAMPOS	
Semanas: 40 semanas	
LEI 9394/96, artigo 31 Portaria SME 69/2018 Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação (SME/Campinas)	<p>O currículo na Educação Infantil é o conjunto das interações e brincadeiras que garantem experiências com o conhecimento e a cultura em meio às práticas sociais que se dão entre as crianças, suas famílias e os educadores, acolhendo a heterogeneidade expressiva das adversidades e constituindo história de vida no âmbito das ações educacionais. As ações educacionais devem garantir experiências que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none">I - relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes gêneros textuais e formas de expressão - corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical;II - vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais;III - relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais a partir de contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade;IV - relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança;V - vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana, social e cultural;VI - promoção de vivências com o conhecimento e a cultura, que explorem e estimulem a socialização entre os sujeitos e grupos, por meio de uma educação integradora e inclusiva que responda às necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais, que se entrelaçam na vida social;VII - interações que permitam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar;VIII - relações com o mundo físico e social, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado consigo, com o outro e com a natureza;IX - interações com as manifestações e tradições culturais, especialmente as brasileiras;X - usos de recursos tecnológicos e midiáticos articulados práticas sociais que ampliem as vivências das crianças com o conhecimento e a cultura
Carga Horária Total: 800 horas	

1.10 - Proposta Curricular

"Uma escola deve ser um lugar para todos, não baseado na ideia de que todos somos iguais, mas sim de que todos somos diferentes." (Loris Malaguzzi)

Considerando o Regimento Escolar Comum das Unidades Educacionais da Rede Municipal de Ensino de Campinas, (portaria nº 69 de 31/10/2018 publicado em 01/11/2018), em especial o artigo 82 que diz que:

A proposta pedagógica da Educação Infantil deve assegurar:

- I - as condições e os recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais;
- II - a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes origens, culturas, classes sociais e outras variáveis, no que se refere ao acesso a bens culturais e às possibilidades de vivência na infância;
- III - a construção de novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade do planeta e com o rompimento de relações de dominação étnica, socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa;
- IV - a educação em sua integralidade, entendendo o brincar e o cuidar como algo indissociável ao processo educativo;
- V - a indivisibilidade das dimensões expressivo/motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança;
- VI - o reconhecimento das especificidades etárias, das singularidades individuais e coletivas das crianças, promovendo interações entre as crianças da mesma idade e entre crianças de diferentes idades;
- VII - os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos às salas de referência das turmas e à UE;
- VIII - a acessibilidade aos espaços das UEs, materiais, objetos, brinquedos e orientações para todas as crianças, inclusive as com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades/superdotação;
- IX - a apropriação pelas crianças das contribuições histórico-culturais dos povos indígenas, afrodescendentes, asiáticos, europeus e de outros países da América;
- X - o reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação das crianças com as histórias e as diferentes culturas, especialmente as africanas, afro-brasileiras e indígenas, bem como o combate ao racismo e toda forma de discriminação;
- XI - a dignidade da criança como pessoa e a proteção contra qualquer forma de violência física ou simbólica e negligência no interior da UE ou praticadas pela família, prevendo os encaminhamentos de violações para as instâncias competentes;
- XII - a participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização e a corresponsabilidade na educação das crianças;
- XIII - o estabelecimento de uma relação efetiva com a comunidade local e a consideração dos seus saberes.

A proposta curricular do CEI Gov. Eduardo Henrique Accioly Campos para as aprendizagens das crianças se inspira na prática de Reggio Emilia (Itália), que tem como propulsor o pedagogo Loris Malaguzzi. Ele propõe à escola reflexões acerca das práticas pedagógicas, visando que estas possibilitem a formação da criança como sujeito pensante, protagonista de seu conhecimento e trazendo propostas de resgate da infância, colocando como essencial para o educador escutar aquilo que estes trazem, considerar suas hipóteses e valorizar sua maneira de raciocínio, sendo esta abordagem também

conhecida como "Pedagogia da Escuta" pela sua maneira de ação.

Dentro desta proposta, buscaremos em conjunto com as Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil (2013) e o Caderno Curricular Temático da Educação Básica: ações educacionais em movimento (2014). Esses documentos farão parte da Proposta Curricular da Unidade Educacional, trazendo reflexões sobre crianças, infância e educação infantil, enfatizando a importância da autonomia, criação e produções das crianças no planejamento e organização dos tempos e espaços escolares.

Essas reflexões serão relevantes para que nos planejamentos dos educadores sejam garantidos tempos e espaços escolares. Essa organização possibilitará às crianças trocas com seus pares e com os adultos que convivem no ambiente escolar, desenvolvendo suas potencialidades, reconhecendo seus limites, valorizando hábitos de cuidado, saúde e bem-estar consigo e com os outros. Também faz parte da proposta curricular da Unidade, a construção de uma postura investigativa e curiosa - formando pesquisadores e possibilitando conhecimento de diversas culturas e suas manifestações, entre outros.

A escuta atenta às crianças, será objeto de aperfeiçoamento por parte dos educadores, que buscará aprimorar essa escuta, tanto de suas palavras, como de suas manifestações corporais, que indicam seus desejos, necessidades, preferências, aversões, vontades, etc, além de aprofundar o nosso pensar e fazer com as crianças, estando atentos e sensíveis às suas diversas manifestações. Essa postura possibilitará, a criança a demonstrar seus sentimentos, expressar suas emoções, ideias e pensamentos compreendendo a si mesmo, seus corpos, suas necessidades, suas ideias, respeitando os outros e fortalecendo sua autoestima. Esse processo poderá ajudar as crianças a sentirem-se confiantes para realizarem suas produções, para verbalizarem as histórias que fazem parte de suas vidas e cotidianos, para sentirem-se capazes de alcançar voos e conquistarem um mundo onde sejam interlocutores de si mesmos.

Considerando a proposta curricular apresentada por esta Unidade Educacional, temos como objetivo, a partir do olhar e escuta atenta, a desenvolver propostas pedagógicas que busquem a efetivação dos direitos expressos na Constituição Federal e no Estatuto da Criança e do Adolescente na busca do bem comum, respeitando a diversidade, os diferentes tempos de desenvolvimento de cada um e suas singularidades, criando maneiras de estabelecer vínculos positivos, desenvolvendo atitudes colaborativas com o outro e com o ambiente que nos cerca.

Referências Bibliográficas

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei Federal 8069 de 13/07/1990.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988

EDWARDS, Carolyn, GANDINI, Lella, FORMAN, George. **As Cem Linguagens da Criança: A Experiência de Reggio Emilia em Transformação**. Porto Alegre, Editora Penso, 2016.

Caderno Curricular Temático. Educação Básica: Ações Educacionais Em Movimento. Volume i - espaços e tempos na educação das crianças: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretária Municipal de Educação, Departamento Pedagógico, Coordenação Pedagógica: Heliton Leite de Godoy - organização, estabelecimento de textos: Bosco, Zelma; Jardim, Marina e Minto, Lisandra.

CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO. EDUCAÇÃO BÁSICA AÇÕES EDUCACIONAIS EM MOVIMENTO VOLUME I - ESPAÇOS E TEMPOS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico, Coordenação Pedagógica Heliton Leite de Godoy - Organização, estabelecimento de textos: Bosco, Zelma, Jardim, Marina e Minto, Lisandra. Campinas, SP, 2014.

CAMPINAS. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação**. Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2013.

1.11 - Calendário Escolar

• **INFANTIL**

Janeiro 2023							Fevereiro 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
FN # 1	RE # 2	RE # 3	RE # 4	RE # 5	RE # 6	7				1	2	3	4
8	RE # 9	RE # 10	RE # 11	RE # 12	RE # 13	14	5	6	7	8	9	10	11
RE # 15	RE # 16	RE # 17	RE # 18	RE # 19	RE # 20	21	12	13	14	15	ECE # 16	17	18
RE # 22	RE # 23	RE # 24	RPAI # 25	RPAI # 26	RFE # 27	28	RE # 19	RE # 20	RE # 21	22	CE # 23	24	25
29	30	CPA # 31					26	27	CPA # 28				

Março 2023							Abril 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
			1	2	3	4							1
5	6	7	8	9	10	11	2	3	4	5	6	FM # 7	8
12	13	14	15	16	17	18	9	10	11	12	13	14	15
19	20	21	22	23	24	25	16	17	18	19	20	FN # 21	22
26	27	28	29	30	CPA # 31		23	24	25	26	27	CPA # 28	29
							30						

Maio 2023							Junho 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
	FN # 1	2	3	4	5	6					1	2	3
7	8	9	10	11	12	13	4	5	6	7	FM # 8	RPAI # 9	10

14	15	16	17	CE # 18	RFE # 19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	CPA # 31			

11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	AE # 29	CPA # 30	

Julho 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
						1
2	F # 3	F # 4	F # 5	F # 6	F # 7	F # 8
9	F # 10	F # 11	F # 12	F # 13	F # 14	F # 15
16	F # 17	F # 18	F # 19	F # 20	F # 21	F # 22
23	F # 24	F # 25	F # 26	F # 27	F # 28	F # 29
30	F # 31					

Agosto 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
		F # 1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	CE # 17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	CPA # 31		

Setembro 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	2
3	4	5	6	FN # 7	RPAI # 8	9
10	11	12	13	RFE # 14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	ST # 28	CPA # 29	30

Outubro 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	FN # 12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	CPA # 31				

Novembro 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
			1	FN # 2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	FN # 15	CE # 16	17	18
19	FN # 20	21	22	23	AE # 24	25
26	27	28	29	CPA # 30		

Dezembro 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	2
3	4	5	6	7	FN # 8	9
10	11	RFE # 12	13	14	AE # 15	16
17	18	19	20	RPAI # 21	22	23
24	FN # 25	RE # 26	RE # 27	RE # 28	RE # 29	30
31						

Legendas

Dia Letivo	Dia Letivo com Atividade	Feriado	Dia Não Letivo	Dia Não Letivo com Atividade
------------	--------------------------	---------	----------------	------------------------------

1.12 - Programas

Em conformidade com os objetivos da Educação Infantil na perspectiva da Educação Inclusiva, o Centro de Educação Infantil Governador Eduardo Henrique Accioly Campos, desenvolverá propostas pedagógicas elencadas aos Programas Municipais da SME disponível em :<https://educa.campinas.sp.gov.br/coordenadoria-setorial-de-formacao>, que têm como objetivo englobar assuntos pertinentes a sociedade nos contextos escolares. Diante disso, trabalharemos com essas temáticas com o objetivo de conscientizar as crianças, famílias, equipe educacional.

As temáticas dos programas da SME farão parte do cotidiano escolar, partindo da escuta das crianças e dos Projetos Institucionais que constam no item 1.13 desse documento:

Os projetos que fazem parte do cotidiano do CEI são:

Educação Ambiental: Desenvolveremos com as crianças propostas que propicie o contato com a natureza, com atividades sobre a sustentabilidade, horta, aquecimento global, controle da poluição do solo e águas, promovendo ações socioeducativas e práticas sustentáveis.

Memória, Identidade e Promoção da Igualdade na Diversidade: Possibilitaremos conhecimentos sobre a igualdade e diversidade, promovendo informações sobre o respeito a etnias, cultura afro-brasileira, diversidade cultural e indígena.

Leitura e Escrita: A leitura e o letramento serão incentivados por meio de recursos midiáticos, livros, rimas, poesias, parlendas, literaturas infantis, revistas, gibis e jornais em uniformidade ao Programa Leitura e Escrita e ao Projeto desenvolvido pelo CEI, "Eu conto, Tu contas, Eles Contam...".

1.13 - Projetos

"Uma Aventura no universo da criança: Artes, Infância e Imaginação"

Agrupamentos: I, II e III

Professoras: Sabrina Cruz, Camila Mayka, Daniele Brun, Marli Ruza, Marília Teles, Liliane Giancristofaro, Amanda Cardoso e Joice Teodoro

Justificativa

O universo da criança é recheado de encantamento e fantasia. A todo momento, os pequenos entram em contato com diversas expressões artísticas por meio de: músicas, pinturas, literatura, danças dentre tantas outras formas em que ela pode se manifestar. Seja em casa, na escola ou em outros espaços, as crianças fazem constantes descobertas. Brincar e imaginar são formas de construir a realidade e também falar sobre ela.

Pensando nisso, daremos continuidade ao projeto gerador: **"Uma aventura no universo da criança: Artes, Infância e Imaginação"**. Ao trabalhar com o contexto do universo das crianças, proporcionaremos a elas diferentes situações de aprendizagens, promovendo um espaço estimulador de investigação e construção do conhecimento sobre si mesma e sobre o mundo, contemplando todos os aspectos do desenvolvimento social, cultural, físico, emocional e criativo favorecendo o processo de construção do conhecimento.

De acordo com essa linha de pensamento as Diretrizes Curriculares de Campinas (2013, p. 15) "envolvem as crianças nas suas experiências familiares, além da instituição de educação infantil, e experiências cotidianas com a cultura produzida e reinterpretada". Ou seja, envolvendo as crianças em situações práticas e vivências, elas serão capazes de expressar suas opiniões, ter seus sentimentos, sensações, saberes, conhecimentos, interrogações e dúvidas respeitados e escutados, possibilitando a sua socialização e construção de identidade.

No desenvolvimento das propostas pedagógicas trataremos como inspiração a abordagem de Reggio Emilia, introduzindo o protagonismo infantil como centro do planejamento pedagógico, priorizando o papel da escuta atenta e reconhecendo as múltiplas linguagens da criança.

A amplitude do projeto permitirá a construção de novos projetos que poderão surgir, partindo do interesse da criança.

Objetivo Geral

Despertar nas crianças o pensamento imaginativo, o desejo de conhecer o mundo a sua volta de forma investigativa, através de experiências com os sentidos; a natureza e as múltiplas linguagens, potencializando as aprendizagens.

Objetivo Específico

- Ampliar o vocabulário;
- Realizar leituras visuais através das gravuras;
- Dramatizar histórias, por meio de expressões orais e dança;
- Incentivar as crianças a contar histórias para os colegas;
- Sistematizar situações - problemas, a partir das histórias, contos e fábulas, para as crianças refletirem criando alternativas de acordo com seus pensamentos;
- Desenvolver roda da conversa para troca de ideias e análise de conhecimentos prévios;
- Apresentar livro para os alunos, manusear e conhecer a história;
- Alertar quanto aos perigos de uma má alimentação;
- Conscientizar quanto aos benefícios de uma alimentação saudável;
- Identificar quais hábitos alimentares e alimentos saudáveis e não saudáveis;
- Ensinar a importância de higienizar os alimentos;
- Desenvolver capacidade de raciocínio lógico, coordenação motora e percepção visual, tátil, olfativa e gustativa;
- Criar uma horta escolar;
- Possibilitar o contato com receitas, ampliando o vocabulário e favorecendo o registro através de desenhos;
- Desenvolver oficinas culinárias;
- Visitar a horta para reconhecimento do futuro plantio;
- Desenvolver a curiosidade sobre o espaço horta, mostrando os principais instrumentos utilizados para a semeadura;
- Apresentar as mudas ou sementes;
- Acompanhar o crescimento da plantação, limpeza dos canteiros e regar;
- Apreciar e valorizar a natureza;
- Adquirir hábitos de cuidado e preservação do meio em que vive;
- Explorar as dependências da escola observando elementos da natureza (água, terra, folhas, ar.);

- Imitar o som de animais;
- Explorar os cantinhos da escola;
- Desenvolver a auto expressão e atua de forma afetiva com o mundo, opinando, criticando, sugerindo, através da utilização das cores, formas, tamanhos, símbolos, entre outros;
- Oferecer um espaço específico para estimular a criança a aprender brincando;
- Contribuir para que a criança explore os livros, interprete imagens, crie suas histórias, através de muita imaginação;
- Auxiliar no desenvolvimento dos sentidos.

Metodologia

O universo da criança é recheado de fantasias, imaginação e encantamento. As crianças têm curiosidade pelo mundo que as cerca, e esta curiosidade se manifesta de muitas maneiras; construindo assim suas aprendizagens e identidade. Procurando compreender esse universo, respeitando as diferenças culturais e sociais; propomos as práticas pedagógicas para este ano, visando a construção do conhecimento.

As propostas serão trabalhadas de forma que a criança possa desenvolver a autonomia, expressões artísticas, as múltiplas linguagens, e o movimento corporal. O brincar será parte constante neste processo, visando à criança como protagonista neste aprendizado.

Os espaços serão pensados e idealizados para que as crianças desenvolvam suas habilidades de forma significativa, propondo desafios cognitivos e motores auxiliando no pleno desenvolvimento das suas potencialidades.

Artes

A criança ao desenhar e/ou realizar gravuras desenvolve a auto expressão e atua de forma afetiva com o mundo, opinando, criticando, sugerindo, através da utilização das cores, formas, tamanhos, símbolos, entre outros. Sendo assim, pretendemos estimular as crianças a desenvolver pinturas artísticas, com lápis de cor, giz de cera, canetinha e tinta guache e tintas naturais.

Utilizando os seguintes recursos: pincel, esponja, canudo, algodão e cotonete, variando e usando materiais diferenciados para expressar sua arte com: Folhas, barbantes, fitas adesivas, purpurinas, areia colorida, papéis picados, lã entre outros, um espaço privilegiado com mesas e painel para as crianças exporem suas atividades.

Infância

Desde muito pequenas as crianças observam, pensam e aprendem sobre tudo o que está à sua volta. Através da escuta atenta, vamos ouvir o que elas têm a nos dizer sobre o mundo que as rodeia e colocá-las como protagonistas de suas vivências.

Desenvolveremos as seguintes ações: pesquisas junto às famílias sobre o que as crianças gostam, suas origens e histórias; observações sobre os comportamentos e as emoções que elas expressam, valorizando seus desejos e interesses; resgate de cantigas, brinquedos e brincadeiras.

Imaginação

Através da imaginação e da fantasia ampliamos nossos horizontes, estimulando em nossas crianças a criatividade, a autonomia e o pensamento crítico proporcionando momentos de prazer, ludicidade, socialização e liberdade de experimentar fantasias. Ex: bailarina, fada, borboleta, palhaço, flor, músico, pirata, entre outros.

Com o momento em Scene proporcionamos vivências diversificadas e significativas entre as crianças por meio de momentos de interação, abordando as diversidades culturais, bem como suas particularidades, através do processo de conhecer, descobrir, imaginar, criar, interagir, crescer e apropriar-se de novos conhecimentos.

Avaliação

A avaliação será contínua, procurando auxiliar nos avanços de cada criança, respeitando sua individualidade e ritmo, na qual se leva em consideração o que as crianças apreendem dos conceitos trabalhados por meio de sua participação na aula e na realização das atividades.

Será feita com base no acompanhamento, observação e registro do educador por meio dos relatórios de desenvolvimento, portfólio individual, reuniões com os pais, reuniões entre pares e sempre que possível, relatar acontecimentos pertinentes ao amadurecer de cada um.

Referência Bibliográfica

CAMPINAS. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação.** Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2013.

“Momento em Scene”

Justificativa

A proposta do tema Momento em Scene vem ao encontro com o Projeto Gerador: "Uma aventura no universo da criança: Artes, Imaginação e Infância, com a finalidade de ampliar o imaginário da criança, considerando-a como um ser que pensa, sente e faz, nos aspectos pedagógicos ou artísticos.

De acordo com as DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL, criança é:

Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. Educação Infantil: Primeira etapa da educação básica, oferecida em creches (BRASIL, 2010, p. 12)

Na Educação Infantil, brincar, criar e imaginar são ações extremamente importantes na construção do conhecimento e desenvolvimento da criança, possibilitando as diversas formas de aprendizagem nos diferentes espaços e tempos. Diante disso, o projeto terá como objetivo promover ações pedagógicas que favoreçam o imaginário, a criatividade e as múltiplas linguagens da criança.

A criança que se relaciona com a literatura infantil, ouve histórias e participa de dramatizações, mesmo enquanto bem pequena, embora ainda não possua a habilidade de leitura, é capaz de imaginar e compreender o mundo real através do mundo imaginário.

A imaginação é tão fundamental ao longo da infância que precisa ser algo instigado pelos adultos, por meio do convite à brincadeira, da escuta de histórias, das conversas sobre diversos assuntos etc. Sendo assim, o projeto terá como principal objetivo abrir espaço favorecer as aprendizagens, por meio de danças, músicas coreografadas, músicas historiadadas, teatros infantis, apresentações de artes circenses, pensando sempre no desenvolvimento integral das crianças.

As ações culturais e lúdicas ocorrerão no pátio da escola, todas as sextas-feiras, conforme cronograma previamente planejado pelos agrupamentos e suas respectivas professoras e agentes de educação infantil, tornando a criança participante ativa dessa proposta, por meios das seguintes vivências:

- Promover um espaço para que a criança crie novas relações com o próprio corpo e crie novos movimentos;
- Se relacionar com a cultura popular e com diversos tipos de danças, sons, ritmos e movimentos;
- Brincar e se identificar com o universo cultural e lúdico apresentado de forma prazerosa e divertida.

Objetivo Geral

Proporcionar vivências diversificadas e significativas entre as crianças por meio de momentos de interação, abordar as diversidades culturais bem como suas particularidades, através do processo de conhecer, descobrir, imaginar, criar interagir, crescer e apropriar-se de novos conhecimentos.

Objetivo Específico

- Promover a interação e socialização entre as crianças/ professoras /funcionários.
- Trabalhar as linguagens (oral, corporal, plástica) e suas formas de manifestação.
- Promover troca de vivências utilizando-se de diferentes recursos e estratégias didático-pedagógicas.
- Oportunizar às crianças a construção de conceitos, regras e atitudes por meio dos jogos e brincadeiras.
- Promover a autonomia com base no respeito das individualidades.
- Valorizar os pré- conhecimentos das crianças.
- Brincar e desenvolver de maneira lúdica por meio do teatro, música, contação de histórias cada etapa do processo de aprendizagem considerando e respeitando as faixas etárias atendidas.

Metodologia

- Roda de Histórias;
- Apresentações de teatro;
- Contação de Histórias;
- Literatura Infantil;
- Músicas e Danças

O professor(a) do agrupamento escolherá uma história ou um musical com as crianças, partindo das propostas desenvolvidas na sala de referência, e fará uma apresentação para todas as crianças no palco semanalmente.

Os agrupamentos se reunirão no pátio da unidade para se socializar, interagir e participar do momento cultural denominado: Momento em Scene, promovendo a interação e a socialização das crianças por meio de vivências lúdicas e significativas.

Avaliação

A avaliação ocorrerá de forma reflexiva a favorecer as crianças a uma escuta atenta das aprendizagens, por meio da participação e construção de propostas de solidariedade, fraternidade, e protagonismo, bem como pela socialização e interação dos agrupamentos.

Referência Bibliográfica

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil / Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2010.

“Horta – Plantar e Semear”

Justificativa

O projeto horta: Plantar e Semear, visa proporcionar aprendizagens significativas sobre a importância de uma alimentação saudável e conscientizar as crianças e famílias sobre a importância dos cuidados com a nossa saúde e com o meio ambiente.

Através desse projeto desenvolveremos ações que possibilitem mudanças no hábito alimentar, garantindo a participação direta da criança. Além disso, o projeto oferecerá várias possibilidades de aprendizagem para toda a comunidade escolar, promovendo ações para enriquecer o momento das refeições, colocando a criança em contato com a terra, permitindo a interatividade da ação educacional na relação direta com o fazer cultural e as relações do homem com a terra.

Assim, proporcionaremos possibilidades para o desenvolvimento de ações pedagógicas que permitam diversas formas de aprender.

A horta inserida no ambiente escolar pode ser um laboratório vivo que possibilita o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas em educação ambiental e alimentar unindo teoria e prática de forma contextualizada, auxiliando no processo de ensino-aprendizagem e estreitando relações através da promoção do trabalho coletivo e cooperado entre os agentes sociais envolvidos. (MORGADO, 2006, p.1).

Objetivo Geral

Promover a educação ambiental das crianças e da comunidade em seu entorno através da horta escolar. Assim, levar as crianças a conservar a horta como um instrumento de educação ambiental de forma indisciplinar e vivenciada, sendo as crianças parte integrante e agente das transformações do mundo em que vive.

Objetivos específicos

- Trabalhar conceitos de educação ambiental;
- Despertar o pensamento crítico da criança para que ela se reconheça enquanto parte do meio ambiente, e também por isso, é necessário preservá-lo;
- Estimular a adoção de bons hábitos alimentares;
- Produzir alimentos que podem complementar a merenda escolar;
- Valorizar o trabalho em equipe;
- Conscientizar a respeito da importância dos alimentos orgânicos, não só pela questão da saúde, mas pelo viés da importância econômica, uma vez que são cultivados principalmente por pequenos produtores;
- Trabalhar o processo de cultivo de alimentos e todas as variáveis que o envolvem;
- Estimular a observação como meio para levantar hipóteses e solucionar problemas;
- Participação efetiva das crianças e das famílias nas práticas de preparação dos canteiros, controle das ervas daninhas e colheita, servirá para estimular as crianças ao trabalho solidário de divisão de tarefas com apoio dos professores.

Metodologia

O projeto horta será realizado em diversas etapas, desta forma é importante a integração entre as crianças, os professores e demais profissionais da escola.

As crianças estarão presentes nas atividades propostas que serão desenvolvidas ao longo do projeto, podendo elaborar estratégias que visam promover vivências significativas, utilizando como fonte de aprendizagem temas abordados que poderão surgir durante a escuta atenta da criança.

O desenvolvimento do projeto dará início com a escolha do espaço, uma vez feita, o local será adaptado para que as crianças tenham livre acesso, facilitando o processo do plantio, colheita e como cultivar a plantação.

Propiciaremos as famílias um convite para participar e auxiliar as crianças no processo do plantio das mudas e hortaliças, com objetivo de incentivar a participação da família nas propostas pedagógicas desenvolvidas pelo CEI.

Com as crianças promoveremos o reconhecimento do espaço, mostrando como manusear com segurança os instrumentos que serão utilizados para a sementeira como por exemplo: o rastelo, pá e regador. Partindo da escolha das crianças, faremos o plantio do que será plantado em cada canteiro.

Finalizaremos o projeto propiciando as crianças e suas famílias um momento de interação e socialização envolvendo toda a comunidade escolar, na colheita e na degustação das verduras e hortaliças.

Avaliação

A avaliação partirá de diálogos dos educadores no percurso do projeto, mantendo sempre a escuta provocativa e atenta dos agrupamentos. A documentação pedagógica ocorrerá por meio de observações individuais e coletivas, além disso, os registros serão realizados por fotos, filmagens, textos narrativos, portfólios e vivências diárias com as crianças, visando a interação uns com os outros no espaço educativo.

Referência Bibliográfica

MORGADO, S. F. **A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do Projeto Horta Viva nas escolas municipais de Florianópolis**. Florianópolis. 45p. (Trabalho de conclusão do curso de Agronomia): Universidade Federal de Santa Catarina, 2006.

"Descobrimdo Aromas e Sabores"

Justificativa

O projeto "Descobrimdo Aromas e Sabores" tem o intuito de promover o incentivo a alimentação saudável através de diálogos e consumo de diversos alimentos, conscientizando as crianças e famílias sobre a importância de consumir alimentos naturais e benéficos ao seu desenvolvimento, assim prevenindo qualquer distúrbio alimentar no futuro.

O cuidado pelas degustações, pela boa e bonita composição do prato, pela estética da preparação da mesa, o prazer de poder compartilhar o almoço com os amigos, a oportunidade de conhecer a cozinha como laboratório polissensorial são estratégias importantes para criar uma valorização do grupo e um acolhimento com relação a todos. (CAVALLINI, 2015, p. 34).

Partindo disso, trabalharemos propostas lúdicas no qual as crianças terão contato com os alimentos diariamente, permitindo vivências significativas e estimulando o desenvolvimento infantil de maneira integral.

As propostas terão o intuito de aguçar a curiosidade das crianças e explorar os alimentos in natura, estimulando o desenvolvimento da criatividade, imaginação e a linguagem, por meio de histórias, tecnologia e vivências entre as próprias crianças e educadores, envolvendo também a participação das famílias, desta forma conscientizando-os sobre os bons hábitos alimentares.

Objetivo Geral

Estimular o hábito da alimentação saudável degustando os sabores e explorando as texturas dos alimentos, além de ter o contato e sentir aromas naturais, proporcionando a interação entre os pares e experiências com plantio, cuidado e o contato com a natureza.

Objetivo Específico

- Entender a importância dos alimentos para ter uma vida saudável,
- Conceber bons hábitos alimentares a partir da degustação de novos sabores,
- Incentivar o consumo de alimentos saudáveis através do contato com diferentes verduras, legumes e frutas por meio de propostas lúdicas e educativas,
- Sentir e identificar aromas naturais,
- Integrar as famílias na execução das propostas,
- Reconhecer a importância do momento destinado à alimentação,
- Estimular atitudes relacionadas à alimentação, com o intuito de aprender a se alimentar sozinho,
- Compreender as etapas do modo de preparo dos alimentos.

Metodologia

O projeto Descobrimdo Aromas e Sabores será desenvolvido no decorrer do ano letivo, planejado e pensado de acordo com a faixa etária das turmas, envolvendo todos os agrupamentos, favorecendo a interação e socialização entre as crianças, de forma que propicie experiências provocativas. O cardápio móvel ficará exposto em frente ao refeitório com as frutas, legumes e vegetais que irão compor as refeições do dia, onde as crianças poderão explorar de acordo com o próprio interesse, o mesmo poderá ser utilizado dentro das propostas pedagógicas em salas.

Serão utilizados diferentes recursos pedagógicos na realização do projeto proporcionando momentos divertidos e prazerosos, como teatros com fantasias, musicalizações, culinárias, piqueniques, histórias contadas e manuseio de livros, construções tendo como base a pirâmide alimentar, visita das turmas a cozinha da escola, diálogo com as cozinheiras e momentos de cinema com vídeos educativos.

Avaliação

A avaliação partirá de diálogos e análises dos educadores no percurso do projeto ao longo do ano letivo, mantendo sempre a escuta provocativa e atenta dos agrupamentos. Registrando de modo

coletivo e individual os interesses, a participação e a interação entre as crianças e com os educadores.

Os registros se darão através de fotos, portfólios, narrativas e exposições pedagógicas.

Referência Bibliográfica

CAVALINNI, Ilaria, TEDESCHI, Madalenna. As linguagens da comida: Receitas, experiências, pensamentos. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2015.

“Eu conto, Tu Contas, Eles Contam ...”

Justificativa

A leitura é uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento integral da criança, estimulando a criatividade, o cognitivo, o intelectual, a concentração entre outras áreas do desenvolvimento humano. Quando estimulada desde os primeiros anos de vida contribui para ampliar a visão de mundo das crianças, sendo uma porta aberta para a descoberta de novas possibilidades e vivenciando o imaginário. Por meio da literatura infantil, contos, fábulas, cordéis entre outros gêneros textuais, as crianças vivenciam diversas emoções e sentimentos tais como: alegria, tristeza, medo, bem-estar, frustrações, dentre outros.

As habilidades das linguagens oral e escrita tem suma importância na formação e construção do ser humano, sendo elas o mecanismo natural de comunicação em uma sociedade. Esse projeto surgiu da necessidade de estimular e propiciar para os bebês e as crianças o contato com a literatura infantil.

A prática da leitura é um recurso valioso no processo de aprendizagem, ao vivenciarem tudo o que as narrativas provocam, nos que as ouvem. Outra questão muito importante e que deve ser observada, é que, ouvir histórias desenvolve na criança uma capacidade grande de imaginação, e, se ela tiver a curiosidade desenvolvida responderá melhor e de forma mais criativa às várias situações que surgirão durante sua vida. Assim, queremos com esse projeto despertar, criar o hábito e o gosto por viajar nesse imenso universo a ser descoberto. Essa prática pode ser adquirida na primeira infância e ser levada durante o decorrer da vida.

Quando contamos histórias, permitimos que as crianças observem especificidades da linguagem oral, que compreendam a postura do narrador de histórias – a ação dos narradores. Elas observam que, quando o professor narra oralmente, ele gesticula, muda de voz, faz expressões diferentes com o rosto, olha nos olhos, improvisa, muda parte da história (retira ou acrescenta algo, dependendo do dia, do público, de como ele está, do tempo que tem para contar), aproveita do que fica subentendido e implícito pela própria expressividade. Com a narrativa oral aguçamos a curiosidade da criança para que ela pegue o livro (do qual foi retirada) para reencontrá-la num momento individual e perceba as diferenças entre oralidade e a escrita. Ao narrar oralmente, trabalhamos com a memória e com o coletivo. (FONSECA, 2012, p.148).

Objetivo Geral

Promover em parceria com as famílias de maneira lúdica, vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais.

Objetivos Específicos

- Possibilitar a expressão lúdica durante as narrativas, a apreciação e interação com a linguagem oral e escrita;
- Permitir a criança aproveitar a cultura popular de que já dispõe e adquirir novas experiências pelo contato com diferentes linguagens: falada, escrita, visual/escrita/falada e mediações críticas;
- Promover a interação escola/família por meio da literatura infantil com o Diário de Leitura;
- Propiciar a construção das habilidades linguística oral e escrita juntamente com a socialização através de recursos variados;
- Ampliar o repertório vocabulário e literário por meio de diversos gêneros textuais ampliando a sua narrativa;
- Estimular a leitura de imagens como forma de contar e recontar histórias;
- Promover durante o momento de contação de histórias o manuseio de livros da forma adequada preservando o material utilizado;
- Trabalhar regras, instruções e comportamento no momento de leitura;
- Despertar e incentivar o hábito da leitura aguçando o potencial cognitivo e criativo de uma forma lúdica e prazerosa.

Metodologia

O projeto será desenvolvido ao longo do ano letivo, respeitando a singularidade de cada agrupamento. Utilizaremos recursos diversos para os momentos de contação de histórias. Em parceria com o projeto “Momento em Scene”, reproduziremos por meio de apresentações musicais e teatrais, contos, fábulas, cordéis e histórias infantis.

As etapas do projeto consistem em

- Rodas de leitura com as crianças – cada professora irá desenvolver com sua turma um momento de roda de leitura, esse momento acontecerá dentro da realidade e rotina das turmas, tanto os educadores como as crianças serão os protagonistas na contação das histórias, fábulas, lendas, cordéis e demais gêneros textuais;
- Gaiola liberte um poema – mensalmente ficará disposto na entrada da unidade uma gaiola de passarinho decorada contendo a seguinte frase “Liberte um Poema”, cada professora ficará responsável por escolher um poema, fazer cópias dele e organiza-los dentro da gaiola. Na entrada e saída das crianças durante a última semana de cada mês as famílias serão convidadas a libertarem um poema da gaiola e levarem para casa, assim compartilhando com a família, amigos a comunidade o incentivo a leitura de poemas.

- Diário de Leitura - as professoras ficarão responsáveis por enviarem semanalmente para a família de uma criança a sacola literária contendo de dois a três livros e um caderno que será o diário para registro, as famílias escolheram uma história para contarem em um momento familiar e depois registraram esse momento no diário de Leitura, esses registros poderão ser compostos por fotos, desenhos, trechos da história contada, uma fala da criança em casa e relatos de como foi o momento em família. A família da semana ficará com a sacola literária por dois dias e depois devolveram para a professora com os livros e o registro realizado por ela, a professora durante o momento de roda compartilhará com a turma os registros das famílias e depois irá expor o diário na exposição da unidade. Em convergência com o Diário de leitura cada professora com sua turma irá construir o livro da Turma, como proposta de atividade coletiva o livro será construído, escrito e ilustrado pelas crianças;
- Piquenique Literário - durante o decorrer do ano em coletividade com todos os agrupamentos serão escolhidas duas sextas-feiras (uma no primeiro semestre e outra no segundo semestre), para montarmos uma tenda literária onde realizaremos a contação de histórias variadas e também realizaremos um delicioso piquenique de frutas, todos os agrupamentos passaram pela tenda para ouvirem uma história e depois realizaram o seu piquenique;
- Nossos escritores - no segundo semestre do ano cada professora irá desenvolver como proposta individual da criança a confecção de um livro, cada criança irá escrever e ilustrar de maneira espontânea o seu próprio livro, neste livro a criança terá o papel de protagonista em sua composição como escritora. O livro depois de finalizado será exposto na Mostra Pedagógica da unidade educacional e depois cada criança levará o seu próprio livro para casa.
- Incentivo à leitura familiar - todas as sextas feiras as crianças levaram um livro para casa, com a finalidade de ter um momento de interação e incentivo à leitura em família.

Avaliação

A avaliação se dará de maneira contínua e partirá de diálogos e análises dos educadores no percurso do projeto ao longo do ano letivo, mantendo sempre a escuta provocativa e atenda dos agrupamentos.

Utilizaremos de múltiplos registros realizados pelos adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, etc.), que servirão para documentar as vivências do projeto, planejar e replanejar estratégias que contribuirão para o hábito da leitura desde a primeira infância.

Referência Bibliográfica

FONSECA, Edi. Interações com os olhos de ler, apontamentos sobre a leitura para a prática do professor da educação infantil. São Paulo Blucher, 2012.

“Dengue e Arboviroses”

Justificativa

A população Brasileira tem enfrentado um sério problema de saúde com a chegada da “Dengue e das Arboviroses”, pois nos últimos anos a doença se tornou uma epidemia nacional.

Perante o exposto entendemos que escola é o lugar ideal para se desenvolverem programas da área da saúde de amplo alcance, já que desempenha uma grande influência sobre as crianças e familiares. De acordo com os PCNs.

[...] o tema transversal saúde, sugerem que toda escola deve incorporar os princípios de promoção da saúde indicados pela OMS, com os objetivos de fomentar a saúde e o aprendizado em todos os momentos; integrar profissionais de saúde, educação, pais, alunos e membros da comunidade, no esforço de transformar a escola em um ambiente saudável; implementar práticas que respeitem o bem-estar e a dignidade individuais e implementar políticas que garantam o bem-estar individual e coletivo, oferecendo oportunidades de crescimento e desenvolvimento em um ambiente saudável, com a participação dos setores da saúde e educação, família e comunidade. Assim, o desenvolvimento do trabalho com as Escolas Promotoras de Saúde, que já era um movimento internacional, começa a ter força também no Brasil (Brasil, 1997 a).

Na sociedade atual, a saúde das pessoas vem ganhando mais foco, é comum ler e ouvir nas mídias a necessidade de cuidar da saúde para que as pessoas tenham mais anos de vida, sem tantas doenças transmitidas por alguma infecção.

As arboviroses são doenças causadas pelos chamados arbovírus, que integra o Zica Vírus, Chikungunya, febre amarela e o vírus da dengue, transmitidos pelo mosquito *Aedes Aegypti*.

Diante da comunidade em que o CEI está inserido o projeto surgiu da necessidade de mobilizar toda a população para a prevenção e o combate a Dengue e as Arboviroses. Tendo como objetivo sensibilizar as crianças e toda a comunidade escolar para que se mobilizem sobre os cuidados necessários que devemos ter para evitar o crescimento de foco do mosquito, auxiliando para a melhoria da sociedade.

As ações educativas na Unidade Educacional terão como objetivo agregar ações pedagógicas que propiciem discussões, problematizações, e reflexões acerca do “Alerta Amarelo” criado pela Prefeitura Municipal de Campinas para comunicar a população sobre as novas áreas de riscos de transmissão da dengue e arboviroses.

Objetivo Geral

Apresentar para as crianças e a comunidade escolar, ações de conscientização das necessidades de combate ao mosquito *Aedes aegypti* e as Arboviroses, como prevenção da proliferação da Dengue e muitas outras doenças.

Objetivos Específicos

Oportunizar experiências significativas, integrando as áreas do conhecimento, realizando um trabalho de conscientização, prevenção e combate a proliferação das Arboviroses de forma lúdica

envolvendo escola/criança/famílias/comunidade. Ações que direcionarão as propostas:

- Conscientizar crianças, famílias, e a comunidade sobre a magnitude das arboviroses, e que a erradicação depende da atitude racional da comunidade;
- Reconhecer como os hábitos de higiene ajudam a manter a saúde e a prevenção do coronavírus e das arboviroses (Dengue, Zica, Chikungunya e Febre Amarela);
- Desenvolver hábitos e cuidados com o meio ambiente e o descarte do lixo de forma adequada.
- Compartilhar, com outras crianças e adultos, situações de cuidado com os espaços da instituição e fora dela;
- Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais, demonstrando atitudes de investigação, respeito e preservação.

Metodologia

Este projeto será desenvolvido com estratégias de roda de conversa, pois o diálogo e a reflexão devem ocorrer frequentemente, coletando os conhecimentos prévios das crianças sobre o assunto, discutir e pensar sobre o que é a Dengue, o Zica vírus e a Chikungunya, como transmite, o nome desse mosquito, as características dele, onde e como ele vive, o que precisa ser feito para proteger-nos destas doenças, quais as reações causadas pelo vírus.

Reproduzir de forma lúdica situações em que o mosquito se prolifera e como evita-las. Conscientizar as famílias e a comunidade com panfletos e cartazes sobre o assunto, recursos que podem ser confeccionados pela escola/crianças, ou de órgãos específicos da saúde. Teremos uma semana especial de combate ao mosquito *Aedes Aegypti*.

As educadoras incluirão esse projeto e o desenvolverão em convergência com o projeto gerador da unidade e elaborarão um miniprojeto que será desenvolvido com as crianças durante o ano letivo.

Em parceria com a Sanasa teremos apresentações teatrais abordando sobre Educação Ambiental.

Avaliação

A avaliação partirá de diálogos e análises da equipe educativa durante a realização do projeto, avaliando por meio da escuta atenta, a participação, o interesse e a interação das crianças com os educadores, famílias e comunidade.

Os registros se darão através de fotos, portfólios, narrativas e exposições pedagógicas.

Referência Bibliográfica

Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs, p. 34, 1997).

1.14 - Formas e critérios de enturmação do(a)s aluno(a)s

A Educação Infantil é fundamental para o desenvolvimento pleno da criança, viabilizando-a experimentar diversas vivências, resultando em uma aprendizagem capaz de contribuir para o desenvolvimento das funções sociais e cognitivas, sob a perspectiva da interação social, cuja concepção de desenvolvimento infantil deve priorizar a cultura e a atividade mediada por professores, como determinantes nas aprendizagens e no desenvolvimento. Para efeito das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (2010, p. 12) é adotada a definição da criança como: *"Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura"*.

Tendo em vista, que a inteligência da criança se forma a partir do nascimento, e se há janelas de oportunidades na infância, quando os estímulos e experiências exercem maior influência sobre ela do que em qualquer outra época da vida, descuidar desse período, significa desperdiçar um imenso potencial humano.

Os profissionais do CEI estão sempre atentos ao cumprimento e a garantia dos objetivos propostos para esta modalidade, numa busca constante por aprender sobre o desenvolvimento da criança, sua forma de ver e sentir o mundo, criando oportunidades para ela manifestar suas ideias, sua linguagem, seus sentimentos, sua criatividade, suas reações, suas realizações sociais e sua imaginação reconhecendo a criança como a autora de seu processo, um ser inteiro, respeitando seus limites, seu espaço e o tempo necessário para que sua aprendizagem seja consolidada de forma integral.

Levando em consideração todas essas possibilidades e direitos das crianças, trazemos também a proposta da Inclusão, garantida pela LDBEN no decreto nº 3298, de dezembro de 1999, no art. 24 § 1o - Entende-se por educação especial, para os efeitos deste Decreto, a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para educando com necessidades educacionais especiais, entre eles o portador de deficiência. § 2o A educação especial caracteriza-se por constituir processo flexível, dinâmico e individualizado, oferecido principalmente nos níveis de ensino considerados obrigatórios. § 3o A educação do aluno com deficiência deverá iniciar-se na educação infantil, a partir de zero ano.

Desta forma entende-se que todas as crianças necessitam ingressar na escola desde a mais tenra idade para que o desenvolvimento integral aconteça, ou seja, a inclusão deverá acontecer a partir deste momento inicial da educação básica.

Retomando os princípios da Educação Especial trazidos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial, encontramos pontos essenciais que devem ser lembrados e respeitados a todo momento, sendo estes três: *a preservação da dignidade humana; a busca da identidade e o exercício da cidadania, garantindo que este atendimento tem como função principal a igualdade de direitos e oportunidades educacionais para todos.*

O CEI baseia-se nestas determinações legais tanto da Educação Infantil como da Educação Especial, buscando integrar todos os sujeitos escolares como seres únicos e passíveis de aprendizagem, oferecendo profissionais capacitados e habilitados para desenvolverem o trabalho com as crianças, tornando a escola um espaço de acolhimento e de formação de cidadãos críticos, entendendo-os em sua subjetividade e visando o melhor desenvolvimento das relações coletivas.

De acordo com as trocas realizadas entre crianças com diferentes idades permitem que a aprendizagem possa ocorrer nesta zona de desenvolvimento proximal (ZDP), e, portanto, isso as auxiliará neste processo de atingir as aprendizagens que estão fora de seu alcance atual. Portanto, embasamos que a Educação Infantil e a Educação Especial, a partir da proposta de educação multietária, permite à criança a aquisição de novos conhecimentos e novas oportunidades de aprendizagem.

Assim, desenvolvemos o trabalho com turmas multietárias, buscando abranger uma prática produtiva, incentivando este convívio entre as crianças de diferentes idades e incentivando brincadeiras e atividades em que um possa potencializar o outro. O CEI busca privilegiar tempos de relacionamento e interação entre os diversos agrupamentos, permitindo assim o convívio entre as diversas faixas etárias, ampliando as oportunidades de socialização, relacionamento e cooperação entre estes. São tempos dedicados às atividades como momentos culturais onde as turmas, juntamente com professores, agente de educação infantil e outros sujeitos escolares, através de apresentação de teatros, dramatizações, músicas, danças, entre outros que possam ao mesmo tempo comunicar cultura e trazer novas experiências aos pequenos que apresentam como aos que estão assistindo.

Baseado nesses princípios, o CEI irá seguir a organização das turmas em três agrupamentos multietários e suas datas de referência conforme prevê a resolução SME nº 12 de 01/09/2022:

Agrupamento I Integral	Crianças nascidas de 01/07/2021 a 31/12/2023
Agrupamento II Integral	Crianças nascidas de 01/11/2019 a 30/06/2021
Agrupamento III Parcial	Crianças nascidas de 01/04/2017 a 31/10/2019

Assim, a organização multietária possibilitará compreender que a infância, em sua totalidade, tem muitos ganhos mediante as trocas e a convivência com a diversidade e isto permite uma reflexão aos educadores da importância da convivência entre os pares e do planejamento do professor para que à sua intencionalidade somada às interações das crianças promovam novos conhecimentos e novas vivências mais significativas para as crianças.

Quadro Explicativo - Salas de aula com os respectivos horários de ocupação de cada turma e a capacidade de atendimento por agrupamento.

Sala	Agrupamento	Horário de Atendimento	Período	Capacidade de atendimento por sala	Capacidade de atendimento por curso
1	AG I A	7 h às 18 h	Integral	32	64
2	AG I B	7 h às 18 h	Integral	32	
3	AG II A	7 h às 18 h	Integral	36	108
4	AG II B	7 h às 18 h	Integral	36	
5	AG II C	7 h às 18 h	Integral	36	
6	AG III - A	7 h às 11 h	Parcial	33	132
	AG III - B	7 h às 11 h	Parcial	33	
7	AG III - C	13 h às 17 h	Parcial	33	
	AG III - D	13 h às 17 h	Parcial	33	
				Total de Atendimento	304

1.15 - Organização dos tempos pedagógicos e espaços educativos

A organização dos espaços educativos e dos tempos pedagógicos tem como objetivo, em conformidade ao projeto pedagógico da Unidade Educacional de atender as necessidades das crianças, respeitando a sua singularidade e proporcionando vivências significativas nos diferentes espaços e tempos na perspectiva da Educação Inclusiva.

Segundo Horn (2004, p. 61), "As escolas de educação infantil têm na organização dos ambientes uma parte importante de sua proposta pedagógica. Ela traduz as concepções de criança, de educação, de ensino e aprendizagem, bem como uma visão de mundo e de ser humano do educador que atua nesse cenário".

Diante desta afirmativa, o espaço é um lugar que deve ser valorizado e organizado para o desenvolvimento dos pequenos. De acordo com as orientações Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010), o currículo da Educação Infantil deve ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

- II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
- III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e de interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;
- IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaços temporais;
- V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
- VI - possibilitem situações de ensino aprendizagem visando à autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
- VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;
- VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
- IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;
- X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;
- XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;
- XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

Atendendo essas especificidades para uma educação de qualidade, onde as crianças terão a oportunidade de ampliarem suas possibilidades de exercitar a autonomia, a liberdade, a iniciativa, a escolha num espaço que se encontra adequadamente organizado para essas experiências, o CEI fará a organização dos espaços da seguinte forma:

Sala de Aula

A sala de aula é utilizada ao longo do dia como uma das opções de local para as diversas atividades. A partir de planejamento e reflexão, o ambiente será organizado conforme os objetivos planejados para a turma, sendo um espaço de referência para as interações entre as crianças em rodas de conversa e de música, contações de histórias, atividades pedagógicas, brincadeiras e jogos, bem como para momentos de descanso.

A unidade educacional conta com salas amplas e bem arejadas, que serão organizadas de acordo com os projetos dos agrupamentos e o projeto pedagógico, permitindo, assim, que suas alterações e modificações ocorram de acordo com o interesse do grupo e das temáticas estudadas.

No total são 6 salas com solários, sendo este um espaço propulsor para vivenciar momentos diversos, entre eles explorações, experimentações, pinturas e outros. Cada turma terá a sua sala de referência onde as crianças serão acompanhadas pelos professores e agentes de educação infantil. Na sala de aula serão realizadas as seguintes atividades:

Organização do material individual e coletivo - Os armários são organizados com o material do professor, material individual da criança e material de uso coletivo;

- Roda de Conversa - Momentos em que as crianças irão compartilhar experiências vividas, histórias, cantigas e outras atividades;
- Hora da Novidade- Apresentação de um novo projeto, uma nova história, caixa surpresa, livro novo;
- Atividades Pedagógicas- Execução da atividade planejada para o dia;
- Hora do descanso - Período de descanso após o almoço.

Refeitório/ Lactário

A unidade dispõe de um Lactário exclusivo para os bebês fazerem suas refeições no dia a dia e, um refeitório como espaço educacional, um ambiente de convívio e aprendizagem onde, além da alimentação, as crianças aprendem noções de nutrição, saúde e a evitar o desperdício.

Para o Agrupamento III, é proposto o sistema self-service, pois possibilita às crianças o desenvolvimento da autonomia na hora da escolha, e também colabora no processo de reeducação alimentar. No momento das refeições as crianças são orientadas a:

- Higienizar as mãos antes e depois da refeição;
- Utilizar talheres (colher, garfo, faca);
- Manter uma postura correta quando sentarem à mesa;
- Mastigar bem os alimentos;
- Conhecer o valor nutritivo dos alimentos;
- Experimentar alimentos diferentes;
- Evitar o desperdício de alimentos;

Palco

O Palco é um espaço de contato com a arte e com as expressões das linguagens corporais e artísticas. Citaremos abaixo as diversas maneiras que utilizamos o palco como facilitador das aprendizagens das crianças.

- Encenação e apresentação de conteúdos cênicos;
- Apresentações musicais;

- Musicalização;
- Declamação de poesias e rimas;
- Trabalho com parlendas; trava-línguas;
- Apresentações de danças diversas
- Atividades que envolvem expressões faciais;

Valorizamos a importância do brincar para o desenvolvimento integral da criança na perspectiva lúdica, observando-as nas brincadeiras e a partir delas, analisar e elaborar futuras hipóteses de aprendizagem e definir novas propostas de trabalho. Vale lembrar que o melhor jogo ou atividade é aquela que possibilita a ação de quem brinca, instigando descobertas.

Jogo simbólico (brincadeiras com jogos em diferentes espaços)

As crianças começam a brincar de "faz de conta" desde muito cedo. O contato com esta experiência é caracterizado pelo aparecimento da linguagem e representação. O jogo simbólico implica existir negociação entre as crianças, ou seja, estabelecer conjuntamente regras e acordos sobre o brincar, por exemplo, brincar sobre a mesma temática, acordar papéis e ações entre eles etc. A seguir destacaremos algumas ações que envolvem o jogo simbólico:

- Cantinho da Fantasia (espaço organizado que conterà fantasias de personagens, sapatos, bolsas, chapéus, pulseiras, e outras peças para atividades do faz de conta);
- Brincar de casinha, carrinho, boneca, médico, etc;
- Atividades com fantoches, dedoches, aventais para a contação de histórias;
- Atividades e Brincadeiras relacionadas aos temas trabalhados nas salas de referência;
- Leitura de histórias, conto, fábulas e parlendas e manuseio de livros e revistas;
- Apreciação de figuras diversas;
- Construção de histórias coletivas;

Pátio Coberto e Utilização das Áreas Externas

Nesses espaços são oportunizadas ações relacionadas ao desenvolvimento psicomotor e às relações interpessoais. Dentre elas podemos destacar:

- Brincadeiras e cantigas de rodas;
- Brincadeiras do tempo da vovó (amarelinha, pega-pega, seu mestre mandou esconde-esconde, estátua);
- Atividades esportivas, recreativas e jogos cooperativos;
- Atividades de Psicomotricidade e Circuitos;
- Playground (área aberta) – atividades de psicomotricidade, trabalho com cores e formas, brincadeira livre;
- Casinha de bonecas – jogo simbólico;
- Utilização de estímulos olfativos diversos, como perfumes, café, flores, "cheiro bom e ruim";
- Atividades de rolar, arrastar, engatinhar, permitindo a exploração do meio ambiente colocando brinquedos da preferência da criança;
- Atividades com brinquedos, argolas, caixas de diferentes tamanhos, cubos para empilhar, bastão com argolas, pinos para encaixe, tabuleiro, objeto para puxar com barbantes, caixas com objetos semelhantes, etc.;
- Vivências através da exploração de utensílios de casa, tais como: panelinhas, colheres, xícaras, roupinha de boneca, cartela com zíper, botões, colchonetes, fivelas;
- Exploração diária do Ateliê, que manterá disponíveis materiais diversos que vão desde utensílios para pintura, modelagem, elementos da natureza, retalhos de tecidos e papéis, como também materiais não estruturados e sucatas.

Casinha de boneca

Nela são desenvolvidas diversas atividades de estimulação e do faz de conta. Um espaço equipado com fogão, pia, armário, cama, mesa e sofá, organizado para as brincadeiras que envolvem o jogo simbólico.

Quiosque

É um espaço multifuncional onde são realizadas atividades com meleca, gelatina, água, areia, pinturas, argila e outros.

Cantinhos/ Cantos

Todas as salas da unidade são organizadas em Cantinhos (construção, faz-de-conta, leitura, jogos e artes), que favorecem as aprendizagens das crianças e o desenvolvimento da autonomia.

Banheiros e Circuitos de Banho:

Partindo da premissa de que o cuidar e educar são ações indissociáveis no desenvolvimento da criança, compreendemos que as idas ao banheiro são momentos de diálogo, aprendizagens,

desenvolvimento da autonomia, de cuidado com o próprio corpo e do outro, potencializando o olho no olho e a interação entre crianças-crianças e crianças-educadores. (Este espaço está equipado com vasos sanitários, pias e torneiras da altura das crianças, proporcionando a elas maior autonomia nos momentos de cuidados com a própria higiene).

1.16 - Processos de avaliação de aprendizagem

Os processos de avaliação de aprendizagem do Centro de Educação Infantil Governador Eduardo Henrique Accioly Campos são fundamentados nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil 2013, p. 29, onde prevê a avaliação do trabalho pedagógico e do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

- A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;
- Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);
- A continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);
- Documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;
- A não retenção das crianças na Educação Infantil

A Unidade Educacional planeja momentos de convivência entre os agrupamentos, permitindo trocas de experiências, vivências de situações diversas, de contato com o outro, de relações interpessoais etc., envolvendo a resolução de conflitos, contação de histórias, dramatizações, brincadeiras, problematizações que levem a criança à reflexão sobre o respeito à diversidade e às diferenças enquanto sujeitos únicos e de identidade coletiva.

Com relação aos tempos pedagógicos e espaços educativos, ao longo do dia, cada turma irá utilizar todos os espaços da escola, o que será acompanhado pela gestão diariamente, e avaliado constantemente pela equipe, pensando e repensando as possibilidades de trabalho, em especial, se os espaços tem potencializado as aprendizagens e descobertas das crianças e se os tempos proporcionados estão adequados para a realização das atividades propostas, considerando as interações das crianças nestes momentos.

Com relação a avaliação dos indicadores internos de aprendizagem, está será feita, por meio de textos e imagens contendo as situações, momentos e propostas de atividades realizadas com as crianças, descrevendo sua participação, reações, envolvimento e interesses também serão utilizados os relatos das crianças e das famílias sobre o trabalho e os projetos desenvolvidos na escola, além da observação da participação da família nas atividades em que são convidados ou solicitados. A análise destes textos, imagens e das respostas obtidas pela participação dos pais nestes momentos será objeto de estudo avaliativo destes indicadores.

A escola promove a formação entre pares de docentes e para agentes educacionais e as RPAIs, avaliando a cada reunião, a participação e o envolvimento de cada profissional quanto, a motivação, as trocas que ocorrem entre estes pares e o desenvolvimento do trabalho em equipe.

A metodologia aplicada nas avaliações está embasada na Pedagogia da Escuta considerando a criança como protagonista do seu fazer, sendo as professoras facilitadoras de propostas planejadas com intencionalidade visando o desenvolvimento integral das crianças. Todas essas atividades serão observadas e acompanhadas pelas professoras, que farão registros no caderno de anotações, analisando e refletindo sobre o desenvolvimento e objetivos das propostas, além dos processos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Em função do projeto deste ano focar as múltiplas linguagens, também teremos como embasamento para as avaliações, os estudos feitos por Vygotsky sobre o desenvolvimento do pensamento e da linguagem.

Como parte da avaliação, são realizados registros por meio de fotografias dos diversos, de vivenciais, experiências e atividades com o propósito de acompanhar o desenvolvimento dos projetos e a trajetória educacional de cada criança. Filmagens e áudios também serão utilizados como meio de registrar as informações. Esses registros serão acompanhados pela Orientadora Pedagógica, que receberá periodicamente os semanários dos professores, contendo o planejamento, o registro das atividades e a avaliação da semana anterior. Após analisar esse material, a Orientadora Pedagógica, fará uma devolutiva aos docentes com questionamentos e ações que possam favorecer o desenvolvimento do trabalho com as crianças.

Ao final dos trimestres as professoras e as agentes educacionais tem a responsabilidade de elaborar o Relatório de Registro Individual da Trajetória da Criança, conforme Resolução SME nº 10/2016, de 01/09/2016 que ficará disponível aos responsáveis. Além disso, as crianças dos agrupamentos II e III terão como registro o portfólio de atividades e vivências e o AGI imagens e mídias sobre os processos e desenvolvimento dos projetos.

Para a avaliação do trabalho da equipe gestora, dado que a gestão estabelecida é democrática, será feita uma autoavaliação, considerando as metas elencadas no item 3.3 deste documento, que serão pontuadas, revistas e replanejadas ao longo do ano. Além dessa avaliação, durante o semestre, será entregue a toda a comunidade escolar um questionário com perguntas referentes à qualidade do atendimento escolar, considerando neste também o atendimento e o desenvolvimento do trabalho da equipe escolar.

1.17 - Alimentação

A alimentação escolar é uma das políticas públicas do Estado que também promove a realização do direito à alimentação. É uma das estratégias fundamentais para garantir às crianças condições para acesso, permanência e participação na escola. De acordo com Lei nº 11.947 de 16 de Junho de 2009 a alimentação escolar é direito dos alunos da educação básica pública e dever do Estado e será promovida e incentivada tendo com Diretrizes:

I - o emprego da alimentação saudável e adequada, compreendendo o uso de alimentos variados, seguros, que respeitem a cultura, as tradições e os hábitos alimentares saudáveis, contribuindo para o crescimento e o desenvolvimento dos alunos e para a melhoria do rendimento escolar, em conformidade com a sua faixa etária e seu estado de saúde, inclusive dos que necessitam de atenção específica;

II - a inclusão da educação alimentar e nutricional no processo de ensino e aprendizagem, que perpassa pelo currículo escolar, abordando o tema alimentação e nutrição e o desenvolvimento de práticas saudáveis de vida, na perspectiva da segurança alimentar e nutricional; (...)

VI - o direito à alimentação escolar, visando a garantir segurança alimentar e nutricional dos alunos, com acesso de forma igualitária, respeitando as diferenças biológicas entre idades e condições de saúde dos alunos que necessitem de atenção específica e aqueles que se encontram em vulnerabilidade social. (BRASIL, 2009, grifos nossos).

No cotidiano da Unidade Educacional, buscamos planejar e construir ações pedagógicas que possibilitem relações entre as crianças, e com os elementos que propicie uma alimentação saudável, incentivando o gosto por diferentes tipos de alimentos.

A alimentação escolar envolve diferentes valores culturais, sensoriais e afetivos, trazendo para o contexto das crianças o contato com diferentes texturas, aromas, cheiros, cores, sabores e experiências significativas em seus aspectos simbólicos, como constitutiva do Currículo na Educação Infantil.

Com a finalidade de estimular nas crianças bons hábitos alimentares desenvolveremos por meio dos projetos “Descobrimos Aromas e Sabores” e Horta, conforme descrito no item 1.13 desse documento, promovendo o incentivo a diferentes tipos de alimentos estabelecendo por meio de parceria com a Coordenadoria de Nutrição (Conutri) e com a equipe de nutricionistas da CEASA (Central de Abastecimento de Campinas), que fornece o cardápio escolar semanalmente.

A alimentação será preparada e servida pelos profissionais da Unidade Educacional, seguindo as orientações do Manual de Boas Práticas do ano vigente, em cumprimento as normativas estabelecidas pela Vigilância Sanitária.

As crianças da unidade recebem quatro refeições diárias, exceto o berçário que recebe cinco refeições, e as crianças do período parcial 2 refeições; com cardápio previamente elaborado pela nutricionista. Para as crianças que apresentam restrições alimentares, os pais deverão trazer uma orientação médica e em seguida será analisado pela nutricionista que providenciará o alimento correto (Quando houver disponível na Ceasa) seguindo as orientações médicas.

As comemorações de aniversário serão oferecidas pela Unidade Educacional, conforme o cardápio estabelecido pela nutricionista, oferecendo situações que favoreçam o aprendizado das crianças de forma interativa, prazerosa e lúdica, gerando expectativa, planejamento e ações pedagógicas que contemplem as atividades de valorização e reconhecimento da equipe educativa e de todos aqueles que dela fazem parte.

Referências bibliográficas

MARIA, M. S. B. Práticas cotidianas na educação infantil bases para a reflexão sobre as orientações curriculares. MEC. Secretaria de Educação Básica. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2009

1.18 - Normas elaboradas coletivamente que, complementarmente ao disposto no regimento escolar homologado, regulam a convivência escolar

As normas elaboradas coletivamente que, complementarmente ao disposto no Regimento Interno e o Regimento Escolar Portaria Naed Norte, nº51, de 27 de dezembro de 2019 têm como intuito a organização escolar e está dentro das normas estabelecidas no Plano Político Pedagógico, no Sistema Municipal de Ensino Educação, no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, da lei nº 9.394/96 - Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB e no Decreto de Lei complementar nº 55, de 05 de maio de 2004.

Segue abaixo o Regimento Interno do CEI Gov. Eduardo Henrique Accioly Campos.

REGIMENTO INTERNO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

1. Localização:

O Centro de Educação Infantil - CEI “Bem Querer” Gov. Eduardo Henrique Accioly Campos é uma Unidade Educacional da Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura Municipal de Campinas gerida em parceria com uma Organização da Sociedade Civil escolhida a partir de um Edital de Chamamento Público. A Unidade está localizada à rua André Grabóis, S/N- no bairro Vila Esperança, Campinas - SP, tendo como mantenedora atual, conforme Contrato de Gestão, a Associação Chance Internacional, inscrita no CNPJ sob nº 00.300.881/0010-57

2. Atendimento:

2.1 Horário de atendimento:

Da unidade: 7 h às 18 h.

Período Integral: 7 h às 18 h.

Secretaria: 7:30 h às 11 h / 13:30 h às 16 h

Regime parcial matutino: 7 h (entrada)-11 h (saída).

Regime parcial vespertino: 13 h (entrada)-17 h (saída).

A tolerância na entrega e retirada das crianças é de 10 minutos, tanto no período integral como no parcial.

Obs. A escola *solicita aos pais que atendam ao horário* que procurem seguir o horário estabelecido para um melhor atendimento à criança e andamento das atividades rotineiras da instituição;

2.2 O atendimento às crianças segue o calendário escolar, anualmente elaborado pela Unidade e homologado pela Secretaria Municipal de Educação de acordo com a Resolução Vigente.

2.3 A Unidade Escolar atende de segunda-feira a sexta-feira, conforme o calendário escolar, não havendo atividades aos finais de semana e feriados.

2.4 De acordo com o calendário escolar da Unidade, estão previstas quatro RPAI (Reunião Participativa de Avaliação Institucional), sendo que, nestes dias, teremos atendimento às crianças somente no período da manhã;

2.5. De acordo com o calendário escolar da Unidade, estão previstas a realização de três RFE (Reuniões Famílias e Educadores) durante o ano letivo;

2.6 Transporte escolar: É de total responsabilidade dos pais das crianças o transporte dos filhos para a Unidade. É de direito das crianças que residem acima de 2 km de distância da escola, o transporte escolar cedido pela SME/PMC;

3. Matrícula e Documentação

3.1 A matrícula é de responsabilidade dos pais, devendo comparecer na Unidade Educacional munidos da seguinte documentação:

- Cópia de certidão de nascimento, RG e CPF;

- Cópia da carteira de vacina, e cartão SUS;

- Preenchimento de ficha com dados pessoais da criança bem como dos pais ou responsáveis legais;

- Cópia do Cartão do Bolsa Família (se tiver).

3.2. Quando houver mudança de endereço, telefone, de trabalho ou turno, as informações devem ser informadas imediatamente à escola pessoalmente, em último caso via agenda ou telefone. É importante lembrar que em caso de emergência será necessário o contato direto com os responsáveis.

3.3 Os pais poderão solicitar documentações referentes à vida escolar da criança como: declarações, transferência etc. Para isso, precisarão comunicar à secretaria com no mínimo com 24h de antecedência;

3.4 Todos os documentos solicitados pela Unidade são de suma importância para a vida escolar de seu filho. Sempre que for solicitado pela direção, estes deverão ser entregues no prazo determinado.

4. Critérios para matrícula :

4.1 Mediante o cadastro onde a criança ficará na lista de espera;

4.2 Terão prioridade na matrícula: Público Alvo da Educação Especial (laudo médico), Criança desnutrida, com apresentação obrigatória de declaração da Secretaria Municipal da Saúde e Filho de vítima de violência de gênero, com apresentação de comprovante.

4.3. Ingresso na unidade escolar: Idade mínima de 0 meses a 5 anos 11 meses.

5. Frequência: (RESOLUÇÃO SME Nº 011, DE 27 DE AGOSTO DE 2021)

5.1 Faltas Injustificadas: A criança que ficar até 05 dias letivos consecutivos sem comparecer a U.E, sem justificativa ou atestado médico, receberá uma carta da prefeitura solicitando a presença dos responsáveis na unidade para justificar a ausência. Não havendo esta justificativa e a criança continuar faltando 20 dias consecutivos sem a justificativa perderá a vaga na escola.

5.2 Toda falta deverá ser justificada pelos pais ou responsáveis na direção da escola;

5.3 Em caso de viagens ou férias dos responsáveis, comunicar a direção antecipadamente, e avisar o período que a criança ficará ausente.

5.4 Caso a escola não consiga entrar em contato com a família para justificativa das faltas, a escola entrará em contato com o Conselho Tutelar para que este tome as medidas cabíveis.

6. Refeições:

6.1. As refeições oferecidas às crianças são preparadas na própria Unidade com produtos recebidos da CEASA, seguindo um cardápio elaborado por nutricionista, tendo a seguinte organização: AG1 (5 refeições diárias); AG2 (4 refeições diárias); AG3 (2 refeições diárias)

6.2. Para as crianças que apresentam restrições alimentares, os pais deverão trazer uma orientação médica que será analisada pela nutricionista que providenciará o alimento correto (quando houver disponível na prefeitura) seguindo as orientações médicas.

7. Medicamentos:

7.1. A escola não administra nenhum tipo de medicação à criança, sendo estes cuidados de responsabilidade da família.

7.2. Em casos imediatos envolvendo a saúde e bem estar das crianças, como: febre, diarreia, dores, etc, a escola comunicará os pais via telefone. Em caso de negligência familiar ou o não comparecimento aos chamados da escola, comunicar-se-á o Conselho Tutelar.

7.3. A criança só será medicada no período escolar pelos pais ou um responsável, com apresentação de receita médica. Em caso de tratamento, a criança deverá permanecer em casa até que não tenha mais febre, diarreia, vômito ou outros sintomas. Em hipótese nenhuma a criança será medicada pelas professoras e agentes educacionais.

8. Contato:

É dever da família informar o telefone correto para contato e em caso de celular, procurar deixá-lo ligado no horário em que a criança estiver na escola, mantendo sempre atualizado o cadastro da criança na escola.

9. Alimentação:

9.1 Não será permitido qualquer tipo de alimento trazido de casa (exceto as que apresentarem prescrição médica), inclusive, balas, pirulitos, chicletes, chocolates entre outros.

9.2 As comemorações de aniversário serão oferecidas pela Unidade Educacional conforme o cardápio estabelecido pelo nutricionista.

10. Pertences:

10.1 As roupas e demais pertences da criança devem ser identificados com o nome.

10.2 Deverá conter na mochila da criança os itens de material pessoal conforme a lista entregue no ato da matrícula, tendo a identificação da criança (nome) em todos os itens;

10.3 Em caso de troca de roupas, ou demais pertences, os pais deverão procurar a direção ou os professores da sala e fazer devolução dos pertences para que seja entregue ao dono;

10.4 Quando sentir a falta de algum pertence comunicar no dia seguinte, via caderno de recados, para que seja tomada providência.

11. Comunicação com a família:

11.1 O caderno de recados é o meio de comunicação mais eficaz entre a família e escola, portanto deverá ser enviado na mochila e lido pela família diariamente, evitando desencontros de informações por ambas as partes.

11.2 Não nos responsabilizamos por recados transmitidos verbalmente.

12. Quanto a Higiene

12.1. As crianças deverão ser trazidas para a Unidade com suas fraldas e roupas limpas, da mesma forma serão entregues na saída.

12.2. É de responsabilidade dos pais:

- O banho diário;

- Cortar semanalmente as unhas das crianças para evitar arranhões e outros ferimentos;

- Manter as orelhas limpas;

- Observar e limpar diariamente a cabeça das crianças para evitar a proliferação de piolho. Pediculose é uma doença e precisa ser tratada em casa.

- Mandar diariamente roupas para trocas, conforme a estação.

- Higienizar os pertences das crianças (roupas, toalhas, fraldas de boca, lençóis, fronhas, cobertas, etc.).

OBS: Enviar sacolas plásticas para colocar roupas sujas.

13. Intercorrências na Unidade:

13.1 Em caso de acidentes, os pais serão comunicados e deverão buscar as crianças imediatamente;

13.2 Em casos de acidentes ou emergências serão feitos os primeiros socorros e os pais serão avisados;

13.3 Quando a criança tiver febre, suspeita de viroses ou apresentar outros sintomas, os pais serão comunicados para vir buscá-la e encaminhá-la ao atendimento médico, trazendo posteriormente o atestado médico até a Unidade. Persistindo os sintomas a criança deverá permanecer em casa.

14. Objetos de Valor e risco:

14.1 Não mandar as crianças com objetos valiosos como: pulseiras, brincos, colares etc para evitar o risco de perdas e ferimentos. A escola não se responsabiliza por perdas ou danos aos objetos citados;

14.2 Não deixar que as crianças tragam objetos de risco como: moeda, tic-tac no cabelo, presilhas, brinquedos com peças pequenas que soltam ou quebram com facilidade ou objetos que tragam risco de serem engolidos pelas crianças na escola.

15. Entrega de Avaliações:

A entrega das avaliações individuais será semestral, de acordo com o calendário escolar nas reuniões de pais.

16. Reclamações, dúvidas e sugestões:

16.1 Qualquer assunto deverá ser tratado diretamente com a direção, coordenação ou professores, evitando conversas paralelas e informações equivocadas;

16.2 Qualquer descontentamento dos pais, relatar diretamente para a direção e/ou coordenação escolar, com objetivo de esclarecimentos e resoluções;

Diante disso, a CEI Bem - Querer Gov. Eduardo H. Accioly Campos está à disposição dos pais para o diálogo e maiores esclarecimentos.

17. Adaptação:

17.1. Período de Adaptação: Deverá ser acompanhada e orientada pela professora do agrupamento em que a criança está respeitando o tempo de cada criança. A professora fará junto aos pais um levantamento de informações sobre o histórico de vida de cada uma a fim de auxiliá-la neste processo.

18. Comemorações, Eventos e Reuniões:

18.1 Eventos: Em alguns momentos do ano são feitas propostas coletivas com intenção de integração entre as crianças e em algumas delas entre escola e família, convidando-os para experimentarem a rotina escolar e verem o conhecimento que foi produzido junto com as crianças.

18.2 É fundamental a participação dos pais nas reuniões para que possam receber as informações pertinentes a estas;

18.3 Faz-se necessário a participação dos integrantes do conselho nas reuniões para esclarecimentos e levantamento de ideias que visam melhorias na U.E.

19. Processo de Visita de Pais à Escola:

19.1 Não são permitidas visitas e permanência de pais ou responsáveis nas dependências da U.E. durante o período de aula.

19.2 Em caso de atividades coletivas Escola x Família, os pais serão convidados a participar, vivenciando a rotina de seus filhos.

Ficam estabelecidas as normas internas para que possamos ter um bom andamento e qualidade no atendimento oferecido pela Escola. Todas as regras e orientações estão asseguradas e embasadas em Leis e Documentos legais. Qualquer situação adversa será analisada pelo órgão responsável.

1.19 - Composição dos colegiados

O Conselho Escolar é um órgão coletivo, que consiste em uma importante ferramenta de democratização da gestão escolar e visa a participação de todos os segmentos da comunidade num processo democrático na análise de questões administrativas, técnicas e pedagógicas da instituição.

O conselho escolar será a voz e o voto dos diferentes atores da escola, internos e externos, desde os diferentes pontos de vista, deliberando sobre a construção e a gestão de seu Projeto Político-Pedagógico. O conselho existe para dizer aos dirigentes o que a comunidade quer da escola e, no âmbito de sua competência, o que deve ser feito. Os conselhos - é bom insistir - não falam pelos dirigentes (governo), mas aos dirigentes em nome da sociedade. (BORDIGNON, 2004, P. 34).

Assim, a participação dos membros do conselho escolar possibilita o fortalecimento dos mecanismos de atuação e de decisão no coletivo.

A composição do Conselho de Escola terá como membros, o Diretor da Unidade Educacional e representantes de cada segmento. Desta forma, a composição deste colegiado seguirá os moldes descritos na Lei Nº 6.662 de 10/10/1991, que institui o conselho de escola de cada uma das unidades de educação do Município de Campinas. O número de conselheiros desta Unidade Educacional é proporcional a 9 (nove) turmas com as seguintes proporcionalidades como aponta o Artigo. 9º desta Lei:

I - 15% (quinze por cento) de docentes e/ou especialistas;

II - 35% (trinta e cinco por cento) dos demais funcionários;

III - 50% (cinquenta por cento) de pais de alunos.

Esse colegiado tem por objetivo a articulação entre a comunidade e todos os setores da escola, tornando-se no órgão máximo de direção. Visa zelar e garantir a qualidade do ensino e transparência nas ações financeiras, administrativas e socioculturais, promovendo uma educação transformadora. O artigo 6º da Lei de 10/10/91 apresenta os seguintes objetivos:

I - Ser a base de democratização da gestão do sistema municipal de ensino, com a participação ativa do munícipe, como sujeito do processo educacional;

II - Propiciar a mais ampla participação da comunidade no processo educacional da unidade, reconhecendo o seu direito e o seu dever quanto a isso;

III - Garantir a democracia plena na gestão financeira da unidade, naquilo em que ela tem autonomia em relação à receita e as despesas;

IV - Contribuir para a qualidade do ensino ministrado na unidade;

V - Integrar todos os segmentos da unidade na discussão pedagógica e metodológica;

VI - Integrar a escola no contexto social, econômico, cultural em sua área de abrangência;

VII - Levar a Unidade Escolar a interagir em todos os acontecimentos de relevância que ocorrerem ou que venham a ocorrer em sua área de abrangência;

VIII - Ser uma das instâncias da construção e do exercício da cidadania.

Desta forma, o CEI, junto ao Conselho de Escola, tem como ser o mais democrático possível nos processos decisórios, através da escuta e participação ativa dos envolvidos, contribuindo para o aprimoramento do trabalho pedagógico, numa negociação permanente entre pais, profissionais e gestores, propondo caminhos para a melhoria da Unidade Escolar, da qualidade da educação e, da aprendizagem, visando a construção de uma sociedade democrática. Além de reuniões trimestrais, serão propostas atividades como oficinas pedagógicas com a participação dos pais/famílias, apresentações culturais, reunião de pais e educadores e Mostra Pedagógica, onde há a participação de todos, metas e ações são possíveis de serem concretizadas, valorizando assim, os interesses da coletividade.

No dia 16 de fevereiro de 2023 realizamos a eleição do Conselho de Escola em Assembleia Geral, seguindo as orientações da SME e a Lei Municipal Nº 6.662 de 10 de outubro de 1991, publicado DOM,11/10/1991. O resultado da eleição ficou fixado na secretaria da escola, em local visível, a fim de que todos tomassem conhecimento sobre a sua composição.

Segue abaixo a composição do Conselho de Escola para o ano de 2023:

Anie Ap. de Lima Coutinho Silva (Membro Nato)	Priscila C. Camargo de Paula (Especialista)
Daniele Aparecida Brun (Professora/ Efetiva)	Sabrina da Cruz Souza Alves (Professora Efetiva)
Camila Mayka Alencar Ribeiro (Professora efetiva)	Joyce Teodoro de Souza Oliveira (Professora Suplente)
Benedita Leal dos Santos (Funcionária Efetiva)	Karine Vitória Ramos de Oliveira (Funcionária Suplente)
Maria de Lourdes Silvestre de Oliveira (Funcionária Efetiva)	Juliana Silva dos Santos (Funcionária Suplente)
Amanda Josefina Cardoso da Silva (família Efetiva)	Carina Keite de Carvalho Pracieli (família Efetiva)
Heleren Lima S. de Oliveira (Família efetiva)	Geisiani Cristina Vicente (família Suplente)
Cindy da Silva Barbosa (Família efetiva)	Bruna Reis de Melo dos Santos (Família Suplente)

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Avaliação Institucional Participativa visa a busca da qualidade na educação envolvendo a participação de todos os sujeitos escolares e comunidade. É um processo pelo qual a unidade educacional tomará conhecimento de sua realidade, apontando as potencialidades e as limitações, e a partir daí criará ações necessárias que permitirá melhorar a qualidade educativa de forma contínua

e organizada. Na Educação Infantil no município de Campinas, a implantação da Avaliação Institucional Participativa foi oficializada através da **Resolução SME Nº 14/ 2014 de 24/10/2014**, que estabelece as diretrizes para a sua implementação e a constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) para todas as escolas de Educação Infantil. A Comissão Própria de Avaliação deverá garantir a participação de todos os segmentos da unidade escolar (gestão, professores, monitores, funcionários e famílias), na condução dos processos de avaliação interna da Instituição, mobilizando os recursos necessários para que essa se efetive tendo como referência o Plano de Avaliação presente no Projeto Pedagógico. Após identificar os problemas e as demandas surgidas no âmbito da escola, a CPA irá propor estratégias para a superação das dificuldades, elaborando assim um plano de ação que será definido pelo coletivo da escola e ao final desse processo, e com a resolução dos problemas surgidos, a CPA prestará conta das suas atividades ao Conselho Escolar, apresentando relatórios e redefinindo metas para concretização de outras ações.

No ano de 2022 a CPA foi constituída segundo as normativas vigentes, conforme registro em ATA do dia 18 de fevereiro de 2022, disponível na Unidade Escolar. Para o ano de 2023 segue abaixo a composição da CPA da Unidade que foi eleita no dia 31 de janeiro de 2023:

Nome	Segmento
Priscila C Camargo de Paula	Articulador/ Orientador Pedagógico
Anie Aparecida de Lima Coutinho Silva	Equipe Gestora
Camila Mayca Alencar Ribeiro	Docente/Articuladora
Carina Keite de C. Praciol	Família
Heleren Lima Santos de Oliveira	Família
Juliana Silva Cardoso dos Santos	Funcionária
Sidney Gonçalves da Silva	Funcionário
Liliane Gonçalves Porfírio	Funcionária
Daniele Aparecida Brun	Professora

2 - Avaliação Institucional Interna ou Autoavaliação Institucional

2.1 - Avaliação do Projeto Pedagógico do ano anterior, em sua totalidade

Diante das orientações que a Resolução SME Nº 10/2016 nos trouxe e dos princípios apresentados nas Diretrizes Curriculares Municipais, as ações educacionais do CEI foram planejadas no ano de 2022 garantindo que as crianças do agrupamento I, II e III participassem diariamente de atividades ricas e significativas.

As rotinas e planejamentos elaborados pelas docentes garantiram espaços para a socialização das crianças entre os diferentes agrupamentos, e a prática de relação do adulto com as crianças.

Agrupamento I

Professoras: Marli Ruza e Marília Palmieri

Durante o ano letivo, em conjunto com o projeto Gerador anual *"Uma aventura no universo da criança: Artes, Infância e Imaginação"* e o subtema elaborado para o agrupamento I *"Os bebês e o universo das sensações"* exploramos sons, cores, objetos, formas e sabores, com um olhar atento às muitas possibilidades e aprendizagens, enriquecidas com muitas propostas e brincadeiras.

Por meio de vivências significativas proporcionamos aos bebês o desenvolvimento dos sentidos, possibilitando diferentes experiências, através de sensações e estímulos, contribuindo para o seu pleno desenvolvimento.

Sendo assim, as crianças vivenciaram de forma lúdica e prazerosa situações individuais e coletivas que oportunizaram novas possibilidades de expressão, ampliando suas descobertas por meio da escuta e o desenvolvimento pleno dos aspectos sensoriais e motores.

Agrupamento II

Professoras: Amanda Josefina Cardoso da Silva e Marli Moreira Ruza

Durante este ano apresentamos o projeto institucional *"Uma aventura no universo da criança: Artes, Infância e Imaginação"* que proporcionou diversas experiências para as nossas crianças. Os agrupamentos II realizaram o subtema *"Imaginando e brincando com a natureza"*, que possibilitou o contato das crianças com diversos elementos como pedras, galhos, folhas, bichos de jardins e o contato com o espaço externo diariamente. Através desses projetos as crianças imaginaram, descobriram e exploraram esse universo da natureza com brincadeiras livres e dirigidas e a escuta ativa que instigou a curiosidade e a investigação pelo ambiente.

As crianças participaram de atividades que abordaram os temas (“O jardim das descobertas”, “Os tesouros escondidos da Amazônia” e o “Safári da África”), entre outros projetos coletivos e individuais seguindo o interesse das turmas. Foi organizado nas salas referências espaços de leitura, fantasia, artes, materiais não estruturados entre outros para as crianças brincarem e explorar dentro e fora da sala. Realizamos diversas propostas coletivas como: Momento em Scene, Piqueniques, Culinárias, Plantação de verduras e hortaliças, as quais propiciaram a socialização entre as crianças e os adultos de uma forma lúdica e divertida.

Agrupamento III

Professoras: Liliane Rodrigues, Joice Teodoro e Marília G. Telles

No decorrer do ano as propostas desenvolvidas convergiram entre o projeto institucional “Uma aventura no universo da criança Artes, Infância e imaginação” e o projeto coletivo do agrupamento III “O Mundo da imaginação e a arte de aprender”, onde o objetivo foi propiciar o desenvolvimento integral das crianças em seus aspectos cognitivos, sociais, emocionais, físicos e a percepção das boas atitudes como um hábito para as relações interpessoais.

Dentro das propostas pedagógicas realizamos com as crianças atividades lúdicas como: calendário, rotina, chamadinha, letramento, culinária, cantinhos pedagógicos, relações quantitativas, brincadeiras psicomotoras, musicalização, dramatizações, artes, gêneros textuais, raciocínio lógico, autonomia, identidade entre outras.

Os projetos e as atividades desenvolvidas contemplaram as diretrizes educacionais da SME 10/2016 e possibilitaram situações diversificadas dentro do contexto educacional, respeitando a criança como sujeito de direitos e deveres e garantindo o seu direito ao brincar.

Sendo assim, ampliamos o universo de experiências, conhecimentos e habilidades das crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar.

Educação Especial

Durante o ano de 2022 o trabalho da professora de educação especial aconteceu em parceria com as professoras titulares das salas, com a interação entre os professores, famílias e crianças. Os trabalhos desenvolvidos com a equipe pedagógica em conjunto com a professora de Educação Especial mostraram que é possível compartilhar conhecimentos, trocar informações que possibilitasse adaptações e projetos, a fim de atender e incluir as crianças público da Educação Especial.

Projetos e atividades desenvolvidos no coletivo da Unidade.

Projeto: “Uma Aventura no Universo da Criança: Artes, Infância e Imaginação”: O projeto proporcionou às crianças vivências significativas que incentivaram o imaginário por meio das artes, da infância e da imaginação. Foram desenvolvidas propostas nos agrupamentos I, II e III que garantiram às crianças experiências ricas no universo lúdico, permitindo que elas se comunicassem consigo mesmas e com o mundo, construindo relações sociais, conhecimentos e desenvolvendo-se integralmente.

Projeto: Momento em Scene: O projeto mostrou que ser criança é descobrir a melhor versão de nós mesmo todos os dias, por meio de interação entre agrupamentos, através de teatros, danças, gincanas e Contação de histórias.

Projeto Horta: Crescer é ser saudável: O objetivo do projeto foi de incentivar o hábito de alimentação saudável nas crianças, proporcionando uma vivência concreta e prazerosa, por meio do plantio, cultivo, sustentabilidade e preservação da natureza.

Projeto: Viajando no universo da leitura: Promovemos como objetivo do projeto momentos no cotidiano escolar onde à construção de novas experiências, o hábito da leitura, a interação entre as crianças, o aprendizado coletivo, o respeito, a noção de tempo e a concentração foram contextualizadas e significativas.

Formação continuada dos profissionais da Unidade Escolar ou em outros espaços

Durante todo o ano de 2022 os momentos de formações promoveram espaços para estudo, reflexão, escuta e a avaliação das ações e práticas pedagógicas para um novo olhar aos desafios cotidianos dentro do contexto escolar, valorizando as diferentes possibilidades e vivências com base nas Diretrizes Curriculares Municipais.

Para o processo de formação foram estudados alguns materiais teóricos como:

- * As Diretrizes curriculares do município de Campinas;
- * Livro: Projeto Pedagógicos na Educação Infantil (Maria Carmem Silva Barbosa e Maria da Graça Souza Horn);
- * Avaliação na educação infantil;
- * Caderno Temático Tempo e Espaço;
- * Livro: Prática Docente (Maria Alice Proença);

* Livro: Brincar e interagir nos espaços da escola infantil (Maria da Graça Souza Horn);

* Implementação do projeto piloto” O espaço como materialização das propostas pedagógicas para educação infantil”

Os estudos promoveram relações interpessoais, diálogos, reflexões, avaliações e momentos de trocas de experiências, onde foi possível incentivar um trabalho eficaz visando à construção de conhecimentos que subsidiaram a prática pedagógica.

Concluímos que os resultados deste trabalho foram satisfatórios, e os objetivos foram alcançados, pois proporcionou a equipe pedagógica aprendizado profissional e social entre os pares.

Formação oferecidas pela SME (Supervisora e CPs)

Os estudos e discussões das práticas pedagógicas oferecidas pela SME, Supervisora e CPs, nos permitiu ter uma articulação entre as profissionais de cada unidade escolar. Os grupos de estudos trouxeram durante o ano propostas encorajadoras de construção de espaços e acolhimentos sobre as vivências do cotidiano da educação infantil, valorizando as diferentes possibilidades com base nas Diretrizes Curriculares Municipais de Campinas.

Reunião Equipe Gestora

Nesses encontros, construímos relações interpessoais, momentos de trocas de experiências, diálogos, reflexões e avaliações, considerando sempre os documentos oficiais da Secretaria Municipal de Educação, que norteiam o fazer pedagógico na Educação Infantil, potencializando a construção de conhecimento. Foram momentos que nos permitiu analisar, planejar e fazer ajustes do que se fizer necessário no dia a dia da unidade escolar.

Atividades de Integração com os colegiados da escola (Conselho de Escola, CPA e outros), com as famílias/entorno.

Buscamos valorizar uma gestão democrática compartilhada com seus pares, prezando pelo bom andamento da organização escolar, realizamos atividades durante o ano de 2022, com a seguintes organizações:

Iniciamos o ano letivo com a reunião de pais e educadores, dando boas-vindas a todos e apresentando a nova equipe gestora e toda a equipe escolar. Neste dia compartilhamos a proposta pedagógica e de atendimento do CEI e enfatizamos a importância da parceria com a comunidade e com o entorno da escola, mostrando que procuramos manter uma boa interação e relação com as famílias e comunidade, ampliando a participação nos projetos realizados na unidade. O início das atividades letivas com crianças ocorreu em 31.01.22.

Ouvimos nos diversos momentos a diversidade de ideias e sugestões do grupo, diariamente acolhemos as famílias em suas angústias, dúvidas e anseios em relação as crianças e ao trabalho da escola. Contamos com o trabalho democrático da escola com as comissões de CPA e Conselho Escolar.

As reuniões da CPA , ocorreram mensalmente , onde dialogamos sobre as necessidades e melhorias para o melhor atendimento as crianças na Unidade Educacional. Tendo buscado o aprimoramento e o estreitamento da escuta atenta e a participação ativa das famílias, crianças, profissionais, dos órgãos colegiados e dos serviços intersetoriais, na construção e na avaliação do Projeto Pedagógico da Unidade.

Enviamos mensalmente as famílias cronogramas das atividades que acontecerão durante o mês, informativos e registros das atividades que ocorrem no dia a dia.

Realizamos encontros com as famílias proporcionando interações, por meio de oficinas de jogos, artes, contação de histórias apresentações musicais. As famílias vibraram e se emocionaram, foram momentos preciosos pós pandemia, as famílias almejavam muito essas interações.

A unidade tem aprimorado a cada dia as ações intersetoriais, orientado, acolhendo e fazendo os encaminhamentos quando necessário. Em parceria com o posto de Saúde do São Marcos, foi realizado a vacinação contra Poliomilite, Sarampo e a Covid -19.

Temos mantido o relacionamento com as famílias e com a comunidade respeitosamente atendendo à comunidade diariamente, zelando pela qualidade e princípios do serviço público do município.

Acompanhamento do Calendário Escolar

Iniciamos as atividades letivas em 2022 no dia 31 de janeiro cumprindo o calendário escolar 2022, foram cumpridos os planejamentos de formações, organização dos espaços, reunião de pais (RFE), Comissão Própria de Avaliação (CPA), Reunião Pedagógica Avaliativa Institucional (RPAI), III Seminário Municipal de Educação Infantil. encerrando-se em 23 de dezembro. O início das aulas em 2023 ocorrerá em 27.01.23.

2.2 - Estratégias para avaliação do Projeto Pedagógico do ano em curso

Por entendimento conceitual, este item apresenta relação com o item 3.2 - Plano de Acompanhamento dos Indicadores internos e externos de aprendizagem.

A avaliação do Projeto Pedagógico ocorre:

- Nas (RFE) reuniões de familiares e educadores, ocorrem as interações entre a equipe educativa, devolutivas e entrega dos relatórios de acompanhamento e avaliação das crianças;
- Nas reuniões de (CPA) Comissão Própria de Avaliação em que monitoramos as ações previstas para cada meta definida no PP;

- Nas reuniões de (RPAI) Reunião Pedagógica de Avaliação Institucional, acontecem debates e levantamos de avanços que já tivemos e quais são as propostas de ações para ampliarmos a qualidade do trabalho;
- Durante as reuniões de Formação entre Pares, ocorrem momentos informativos que envolvam reflexões, o replanejamento e o acompanhamento do trabalho pedagógico.

3 - Planos de Trabalho

3.1 - Plano de ação pedagógica da UE

- Prioridade identificada
Integração entre família e escola
 - Meta(s) definida(s)
Fortalecer o vínculo entre as famílias e a escola, por meio de ações pedagógicas efetivas de integração e acolhimento
 - Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
- Proporcionar atividades pedagógicas que envolvam os profissionais da Unidade Escolar e família; - Promover a participação das famílias nas apresentações coletivas como: eventos, mostra pedagógica, oficinas e passeios. - Viabilizar a participação das agentes educacionais, professores e equipe de apoio para a organizações dos espaços e tempos pedagógicos. - Envolver a participação das famílias na CPA, objetivando as construções de avaliações e propostas nas ações educativas.
 - Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
Equipe Gestora Professores Agentes de Ed. Infantil Monitores, Famílias e Órgãos setoriais
 - Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
- Parceria das famílias nas ações pedagógicas; - Acolhimento entre profissionais famílias e crianças; - Participação Efetiva da Comunidade Escolar.
 - Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
Anual
 - Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
**
 - Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
**
- Prioridade identificada
Educação Integradora Inclusiva
 - Meta(s) definida(s)
Promoção de uma educação inclusiva, de qualidade social, voltada para a vida na sociedade e na cultura, tendo em vista o papel da escola na disseminação e produção de conhecimentos.
 - Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
-Promover atividades pedagógicas que permitam o acolhimento e a inclusão de todas as crianças por meio de histórias, roda de conversa, apreciação de diversos gêneros textuais, musicais e culturais; - Envolvimento entre a professora de Educação Especial com as famílias e equipe escolar.
 - Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
Equipe Gestora Professores Agentes de Ed. Infantil Monitores, Famílias e Órgãos setoriais
 - Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
-Promoção de vivências com o conhecimento e a cultura, que explorem e estimulem a socialização entre sujeitos e grupos, por meio de uma educação integradora e inclusiva que responda às necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais, que se entrelaçam na vida social; -Interlocução contínua entre a professora de Educação Especial e as professoras, monitoras e agentes de Educação Infantil de todos os agrupamentos. - Envolvimento de toda a equipe educacional nas atividades educativas cotidianas, assegurando a participação de todos os alunos. - Atendimentos e encaminhamentos médicos necessários realizados satisfatoriamente. Interlocução com os profissionais da área da saúde e terapeutas diversos que fazem atendimento às crianças. - Sempre que necessário, de acordo com a condição da criança com necessidades educativas especiais, realização de planejamento, procedimentos e busca de materiais específicos e/ou adaptados para as crianças atendidas. - Solicitação de cuidadores e educadores de apoio aos processos inclusivos, sempre que houver público alvo da educação especial; orientação constante destes profissionais no trabalho com as crianças atendidas.
 - Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
Anual
- Prioridade identificada
Ampliar e aperfeiçoar continuamente as práticas pedagógicas oferecidas na U. E., para o desenvolvimento integral das crianças.
 - Meta(s) definida(s)
Ampliar e aperfeiçoar as práticas pedagógicas.
 - Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
-Reformular, avaliar e incrementar continuamente os espaços do CEI, conferindo-lhes qualidade estética e prática, para uso adequado e prazeroso, pelas crianças e educadores. - Enriquecer continuamente o espaço interno e externo; -Realizar mensalmente a festa dos aniversariantes do mês; -Promover a comemoração do mês das crianças; - Implementação da Horta e a construção do galinheiro.
 - Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
Equipe Gestora Professores Agentes de Ed. Infantil Monitores e Famílias
 - Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
-Possibilidade de tornar algumas organizações de tempo mais flexibilizadas, quando houver planejamento de atividades diferenciadas e não rotineiras às crianças; -Ocupação criativa e prazerosa dos tempos e espaços, gerando propostas e experiências significativas, por crianças e educadoras; -Uso de materiais que revelem a concepção pedagógica e os princípios do trabalho educativo na Educação Infantil; - Disponibilidade de materiais para o uso durante o dia todo, com qualidade e quantidade adequadas; - Incrementação dos espaços de parque e outros espaços externos com tecidos e outros objetos lúdicos; - Favorecer o conhecimento dos cuidados com o meio ambiente, proporcionando experiências lúdicas e significativas incentivando a pesquisa, a curiosidade e a investigações pelas aves e hortaliças.
 - Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
Anual
- Prioridade identificada

Melhoria na infraestrutura do espaço interno e externo.

- Meta(s) definida(s)

Melhoria na infraestrutura do espaço interno e externo.

- Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)

- Instalação de cobertura na rampa de acesso da entrada da Unidade Escolar; - Pintura dos espaços interno e externo; - Troca das mesas do refeitório das crianças;

- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)

Equipe Gestora Professores Agentes de Ed. Infantil Monitores, Famílias e Órgãos setoriais

- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)

- Proporcionar um espaço adequado para recepção das crianças, famílias e educadores durante o momento da entrada e saída; - Realizar a manutenção da pintura interna e externa da Unidade Escolar, proporcionando um ambiente esteticamente acolhedor; - Devido a qualidade precária das mesas do refeitório das crianças, indicamos a troca, pois, as mesas se encontram inapropriadas para o uso, trazendo riscos para a integridade física das crianças e educadores.

- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)

Anual

3.2 - Plano de acompanhamento dos indicadores internos e externos da aprendizagem

A proposta de Avaliação do CEI será fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil 2013, p. 29, onde prevê a avaliação do trabalho pedagógico e do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

- A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;
- Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);
- A continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);
- Documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;
- A não retenção das crianças na Educação Infantil

A Unidade Educacional planeja momentos de convivência entre os agrupamentos, permitindo trocas de experiências, vivências de situações diversas, de contato com o outro, de relações interpessoais etc., envolvendo a resolução de conflitos, contação de histórias, dramatizações, brincadeiras, problematizações que levem a criança à reflexão sobre o respeito à diversidade e às diferenças enquanto sujeitos únicos e de identidade coletiva.

Com relação aos tempos pedagógicos e espaços educativos, ao longo do dia, cada turma deverá utilizar todos os espaços da escola, o que será acompanhado pela gestão diariamente, e avaliado constantemente pela equipe, pensando e repensando as possibilidades de trabalho, em especial, se os espaços tem potencializado as aprendizagens e descobertas das crianças e se os tempos proporcionados estão adequados para a realização das atividades propostas, considerando as interações das crianças nestes momentos.

Com relação a avaliação dos indicadores internos de aprendizagem, está será feita, por meio de textos e imagens contendo as situações, momentos e propostas de atividades realizadas com as crianças, descrevendo sua participação, reações, envolvimento e interesses também serão utilizados os relatos das crianças e das famílias sobre o trabalho e os projetos desenvolvidos na escola, além da observação da participação da família nas atividades em que são convidados ou solicitados. A análise destes textos, imagens e das respostas obtidas pela participação dos pais nestes momentos será objeto de estudo avaliativo destes indicadores.

A escola promove a formação entre pares de docentes e para agentes educacionais e as RPAs, avaliando a cada reunião, a participação e o envolvimento de cada profissional quanto, a motivação, as trocas que ocorrem entre estes pares e o desenvolvimento do trabalho em equipe.

A metodologia aplicada nas avaliações está embasada na Pedagogia da Escuta e considerar a criança como protagonista do seu fazer, sendo as professoras facilitadoras de propostas planejadas com intencionalidade visando o desenvolvimento integral das crianças. Todas essas atividades serão observadas e acompanhadas pelas professoras, que farão registros no caderno de anotações, analisando e refletindo sobre o desenvolvimento e objetivos das propostas, além dos processos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Em função do projeto deste ano focar as múltiplas linguagens, também teremos como embasamento para as avaliações, os estudos feitos por Vygotski sobre o desenvolvimento do pensamento e da linguagem.

Como parte da avaliação, serão feitos registros por meio de fotografias dos diversos, de vivenciais, experiências e atividades com o propósito de acompanhar o desenvolvimento dos projetos e a trajetória educacional de cada criança. Filmagens e áudios também serão utilizados como meio de registrar as informações. Esses registros serão acompanhados pela Orientadora Pedagógica, que receberá periodicamente os semanários dos professores, contendo o planejamento, o registro das atividades e a avaliação da semana anterior. Após analisar esse material, a Orientadora Pedagógica, fará uma devolutiva aos docentes com questionamentos e ações que possam favorecer o desenvolvimento do trabalho com as crianças.

Ao final dos trimestres as professoras e as agentes educacionais terão a responsabilidade de elaborar o Relatório de Registro Individual da Trajetória da Criança, conforme Resolução SME nº 10/2016, de 01/09/2016 que ficará disponível aos responsáveis. Além disso, as crianças dos agrupamentos II e III terão como registro o portfólio de atividades e vivências e o AGI imagens e mídias sobre os processos e desenvolvimento dos projetos.

Para a avaliação do trabalho da equipe gestora, dado que a gestão estabelecida é democrática, será feita uma autoavaliação, considerando as metas elencadas no item 4.3 deste documento, que serão pontuadas, revistas e replanejadas ao longo do ano. Além dessa avaliação, durante o semestre, será entregue a toda a comunidade escolar um questionário com perguntas referentes à qualidade do atendimento escolar, considerando neste também o atendimento e o desenvolvimento do trabalho da equipe escolar.

De acordo com os Indicadores de Qualidade na Educação Infantil (MEC-Brasília, 2009), os indicadores são sinais que revelam aspectos de determinada realidade podendo qualificar algo. Por meio, dos indicadores internos e externos é possível detectar a qualidade do atendimento da instituição de Educação Infantil em relação a importantes elementos de sua realidade.

Segundo os Parâmetros Nacionais de Qualidade para Educação Infantil (Brasília, 2006), o objetivo destes documentos não é estabelecer um padrão, mas sim os requisitos necessários para uma Educação Infantil que possibilite o desenvolvimento integral da criança até os cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social.

Os indicadores internos da aprendizagem têm como função principal gerar informações que sejam úteis para o desenvolvimento da instituição de ensino.

A análise desses indicadores possibilita o acesso a dados que evidenciam as habilidades, aprendizagens e aquilo que necessita ser aprimorado, sendo esses dados levantados por meio de textos e imagens contendo situações que descrevem a participação, a reação, o envolvimento e o interesse das crianças nas diversas propostas, evidenciando o desempenho e desenvolvimento individual das crianças. Professores e gestores fazem uso dos indicadores como ferramentas de autoavaliação a fim de observarem suas próprias ações.

Consideramos como indicadores externos aqueles dados trazidos a partir de olhares e feedbacks da comunidade em que a unidade se situa, que vem somar àquilo que a escola tem como dado de aprendizagem das crianças. Neste caso entram relatos em reuniões com pais, a participação destes em atividades pedagógicas abertas ou em que a participação das famílias é solicitada para a execução da proposta, bem como outros instrumentos onde dados são coletados para que a escola possa avaliar se suas estratégias de ensino têm sido produtivas.

Será utilizado também como fonte de indicador interno e externo, a Avaliação Institucional Participativa. Consideramos este um indicador interno pois a avaliação é feita junto com os sujeitos escolares, portanto, os dados permitem desta forma uma avaliação interna do trabalho que está sendo feito junto às crianças e à comunidade permitindo repensar ações e fortalecer outras, dando ao corpo docente um direcionamento preciso das informações pontuadas no documento avaliativo. Também o consideramos um indicador externo pois permite à Secretaria Municipal de Campinas ter acesso a estes dados e, conhecer as necessidades e o atendimento que vem sendo prestado pela Unidade Educacional.

Ao serem utilizadas essas análises de desempenho na escola, são mensurados estes indicadores e conseguem obter resultados muito mais precisos e satisfatórios. Por exemplo, ao longo do ano, avaliamos nosso planejamento, trabalho, propostas e ações realizadas, utilizando para isso, os indicadores de qualidade na educação infantil. A partir dessa avaliação, do acompanhamento do

desenvolvimento das crianças e do retorno das famílias sobre a escola como um todo, conseguimos obter dados sobre as crianças e atendimento da Unidade Educacional.

Juntos, esses indicadores são responsáveis pelo acompanhamento da qualidade do serviço prestado e tornam a gestão escolar capaz de promover melhorias mais eficazes.

Esse Plano será avaliado pela equipe pedagógica (gestão e educadoras) durante as reuniões de formação e nas RPAIs, sendo reformulado, caso seja necessário.

3.3 - Plano de trabalho da Equipe Gestora

O contexto de gestão democrática, define-se como a escola é conduzida e como ela organiza o seu trabalho na parte administrativa, financeira e pedagógica para alcançar os objetivos a que se propõe. A Gestão democrática está prevista na LDB, e em seu artigo define os seguintes princípios:

Art.14. Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

- I- Participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;
- II- Participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.

Mais do que uma exigência da legislação, a gestão democrática é fundamental para que a escola exerça a sua função social possibilitando o envolvimento de todos os profissionais e comunidade escolar. Baseado nessas premissas, a Unidade Educacional, por meio da Gestão Democrática terá autonomia para a elaboração, acompanhamento e avaliação do Projeto Pedagógico de modo coletivo e participativo envolvendo todos os sujeitos escolares (gestão, docentes, equipe de apoio, crianças e famílias) constituindo o Conselho de Escola e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) de modo a promover a qualidade e eficiência no ensino.

Segundo Paro (2005):

[...] No âmbito da unidade escolar, esta constatação aponta para a necessidade da comunidade participar efetivamente da gestão da escola de modo a que esta ganhe autonomia[...]. Não basta, entretanto, ter presente a necessidade de participação da população na escola. É preciso verificar em que condições essa participação pode tornar-se realidade (PARO, 2005, p.40).

Desta forma, a gestão democrática escolar é aquela em que são tomadas as decisões que orientam o conjunto das atividades escolares e busca a participação ativa da comunidade a fim de promover uma escola autônoma e uma educação emancipadora que contribua para a formação de cidadãos críticos, construtivos e participativos, tornando-se aptos a problematizar o mundo à sua volta.

Plano de Ação da Gestão Educacional

A equipe gestora tem papel fundamental na elaboração do Plano de Ação da escola, que será um instrumento de sistematização e organização do trabalho pedagógico.

Segundo Libâneo, (2012 p. 435),

Os objetivos da instituição escolar contemplam a aprendizagem escolar, a formação da cidadania e a de valores e atitudes. O sistema de organização e de gestão da escola é o conjunto de ações, recursos, meios e procedimentos que propiciam as condições para alcançar esses objetivos.

Assim, o plano de ação consiste em um instrumento de trabalho dinâmico com o intuito de sistematizar ações a partir dos problemas surgidos no cotidiano escolar e traçar os objetivos dentro de metas a serem alcançadas com critérios de acompanhamento e avaliação do trabalho a ser desenvolvido.

Logo, organizar a escola se torna algo de grande responsabilidade da equipe gestora, pois o trabalho deve ser direcionado para a formação de um ambiente adequado e focado na aprendizagem das crianças e no desenvolvimento da autonomia.

Considerando essas afirmações citadas acima sobre uma gestão democrática, a Equipe Gestora desempenhará a função de promover ações que viabilizem o bom andamento da escola, bem como das atividades que permitam a interação com todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem. A equipe Gestora juntamente com a equipe educativa, definirão métodos e estratégias pedagógicas e recursos materiais que objetivem sempre a qualidade do atendimento às crianças e o bom relacionamento entre escola e família, seguindo todos os princípios da gestão democrática e assegurando a participação da comunidade para a definição, implementação e avaliação das ações que serão integradas no Projeto Pedagógico.

A equipe gestora do CEI mobilizará ações coletivas de parceria com a família e comunidade em geral, criando espaços para promover o diálogo e a escuta atenta na busca de suprir as necessidades surgidas no dia a dia. Essas ações coletivas, mobilizações e parceria entre a comunidade escolar irão construir co-responsabilidades entre todos, em prol de uma educação de qualidade para as crianças. Queremos desempenhar essa experiência democrática através de constantes exercícios que aos poucos irão se incorporar na prática escolar através da realização de reuniões pedagógicas, assembleias, roda de conversa, cafés pedagógicos, reuniões de famílias e educadores, escolhas de representantes de colegiados (Conselho de Escola e Comissão própria de Avaliação), conversas informais, participação dos pais em oficinas e Mostra Pedagógica, entre outros. Iremos promover a pedagogia da escuta, garantindo o diálogo e a escuta da criança por meio das práticas do cotidiano como as brincadeiras, os desenhos, as demonstrações orais, cantigas, o choro e todas as demais manifestações infantis.

A Equipe gestora do CEI e o grupo de educadores, definirão todo o conteúdo do trabalho escolar que será pautado nas Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais, seguindo os princípios orientadores vindo da SME do Município de Campinas, e a realidade da escola e as características do cidadão que ela quer formar.

A equipe gestora realizará reuniões semanais onde serão colocadas em pauta as demandas surgidas ao longo da semana, buscando refletir e promover ações voltadas para as soluções dos problemas.

A equipe gestora, será composta pelo Diretor Educacional e Orientador Pedagógico, conforme estabelecido no Termo de Referência Técnica (2020), sendo os principais responsáveis em gerir as ações educativas da unidade, junto ao Conselho Escolar,

Comissão Própria de Avaliação e a Comunidade Escolar.

Plano de Ação do Diretor Educacional

O Diretor Educacional criará as condições necessárias à aprendizagem das crianças, pautadas no princípio da indissociabilidade entre o cuidar e educar e no direito à educação que compreende a formação da criança valorizando as diferenças, zelando pelo uso dos espaços, cuidando da gestão pedagógica, gestão financeira e da gestão administrativa e viabilizando as relações interpessoais com todos os sujeitos escolares e comunidade em geral.

O plano de ação do Diretor Educacional será dividido em 3 dimensões que comporão a gestão escolar: A Gestão Pedagógica, Gestão Administrativa e Gestão Financeira. Segue abaixo um quadro com essas três dimensões e algumas propostas de ação do Diretor Educacional:

DIMENSÃO	METAS	AÇÕES
	1.1 Gerir a Elaboração e Implementação do Projeto Pedagógico. 1.2 Fortalecer a participação dos colegiados na	1.1 Acompanhar as atividades pedagógicas e sua articulação com o Projeto Pedagógico, promovendo momentos para

<p>1. Gestão Pedagógica</p>	<p>escola (Conselho Escolar e Comissão Própria de Avaliação).</p> <p>1.3 Elaboração do Calendário escolar.</p> <p>1.4 Fortalecer a Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.</p> <p>1.5 Promover ações de Formação Continuada da Equipe, contemplando todos os segmentos de trabalho.</p> <p>1.6 Planejar e coordenar ações que fortaleçam a Avaliação Institucional Participativa</p> <p>1.7 Promover eventos Intersetoriais.</p> <p>1.8 Garantir propostas de passeios e saída para além da escola.</p> <p>1.9 Implementar o Projeto de Leitura.</p> <p>1.10 Viabilizar o uso da tecnologia na educação.</p>	<p>reflexão e avaliação da prática educativa com a participação da equipe educativa, família e crianças. Realizar pesquisas para coleta de dados e informações sobre a criança e a família. Garantir o direito de brincar da criança nos espaços educativos.</p> <p>1.2 Assegurar a participação dos colegiados nas tomadas de decisões da escola, através de reuniões mensais, cafés pedagógicos e da avaliação dos Indicadores de Qualidade na Educação Infantil. Garantir 4 (quatro) reuniões com o Conselho Escolar onde seus membros irão aprovar e avaliar o Projeto Pedagógico, o Calendário Escolar e acompanhar as ações pedagógicas.</p> <p>1.3 Realizar elaboração coletiva do Calendário Escolar conforme Resolução Específica da SME.</p> <p>1.4 Promover o desenvolvimento de práticas inclusivas abrangendo todas as crianças independente de suas necessidades especiais. Organizar a escola e garantir o acesso e permanência de crianças com deficiência conduzindo a análise de suas necessidades e demandas específicas.</p> <p>1.5 Promover estudos com temáticas que envolvam crescimento pessoal e profissional, possibilitando trocas de experiências e a socialização dos conhecimentos da equipe escolar.</p> <p>Organizar Palestras e Visitas Pedagógicas e garantir a participação da equipe nos eventos realizados pela SME.</p> <p>1.6 Promover reuniões Pedagógicas a fim de realizar a Avaliação Institucional dentro dos parâmetros de Indicadores de Qualidade na Educação Infantil, focando nos objetivos e metas a serem alcançadas e promover o fortalecimento de vínculos dos sujeitos escolares e atitudes como empatia, respeito mútuo, companheirismo e responsabilidade.</p> <p>1.7 Convidar profissionais da saúde (médicos, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, fonoaudiólogos, dentistas e outros) para a realização de palestras e encontros com a comunidade escolar. Buscar parceria com outros setores como (Sanasa, CEU Centro de Artes e Esportes Unificados - Vila Esperança, Conselho tutelar).</p> <p>1.8 Garantir, mediante a autorização do Representante Regional do Naed Norte e Setor de convênio da SME, a estrutura necessária para saídas pedagógicas (Maria- Fumaça, Zoológicos, Cinemas, Teatro, Aeroclube de Campinas, Museu, Pesquisa de campo, e outros oferecendo condição necessária para que o evento se concretize: autorização de pais, transporte e alimentação.</p> <p>1.9 Privilegiar a leitura como prática social entre toda a comunidade escolar, oferecendo amplo acervo literário, seja no ambiente escolar ou através do projeto da maleta viajante, em que as crianças levarão o livro para interagir com a família. Envolver a família e toda a comunidade escolar na prática de leitura formando cada vez mais leitores.</p> <p>1.10 Oportunizar a equipe educacional e crianças o acesso dos recursos tecnológicos e de mídias tais como; computadores, projetor multimídia, câmera fotográfica, vídeo e televisão. Além da utilização de ferramentas tecnológicas: rede social (Whatsapp, E-Mail, videoconferências, Google Met e etc.).</p>
<p>2. Gestão Administrativa</p>	<p>2.1 Acompanhar a vida funcional dos funcionários.</p> <p>2.2 Acompanhar a vida escolar das crianças</p> <p>2.3. Controlar e preservar os bens patrimoniais</p> <p>2.4 Manter rede de comunicações entre gestores e comunidade</p> <p>2.5 Alimentação escolar</p>	<p>2.1 Manter os prontuários dos funcionários atualizados, realizar exames periódicos, promover cursos de brigada de incêndio, primeiros socorros e outros, realizar, semanalmente a entrega dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Realizar a atribuição de turmas ao corpo docente e agentes de educação infantil e atribuições da equipe de apoio. Controlar o registro de frequência dos funcionários. Comunicar imediatamente aos órgãos competentes acidentes de trabalho (CAT) com funcionários, no ambiente de trabalho ou durante o percurso até este. Manter o quadro de funcionários completo. (Módulo adulto/ crianças) durante todo o horário de atendimento da Unidade Escolar conforme orientação do Termo de Referência Técnica.</p> <p>2.2 Manter atualizados os prontuários das crianças, acompanhar a frequência diariamente através do Sistema Eletrônico da SME, garantir a matrícula das crianças que estão na lista de demanda de atendimento e das crianças público alvo da Educação Especial, após a entrega de documentos e laudos médicos.</p> <p>2.3 Zelar pela manutenção de equipamentos e estrutura física da unidade, realizando:</p> <p>Troca periódica dos filtros.</p> <p>Limpeza da caixa d'água.</p> <p>Corte da grama ao redor da unidade.</p> <p>Limpeza da unidade.</p> <p>Limpeza da caixa de gordura.</p> <p>2.4 Estabelecer comunicação com gestores de outros CEIs para trocas de experiências e conhecimentos.</p> <p>2.5 Informar ao Departamento de Alimentação escolar/ Ceasa reprogramação ou suspensão da entrega de gêneros alimentícios. Enviar a Conutri, controle de inventário dos alimentos quinzenalmente e controle de refeições servidas mensalmente para cada agrupamento. Participar de cursos oferecidos pela Conutri.</p>
	<p>3.1</p>	

3. Gestão Financeira	Participar da elaboração do plano financeiro	3.1 Organizar comprovantes (notas fiscais, Holerite, recibos de pagamento). Programar a compra de benefícios (Vale refeição, Vale alimentação, Vale transporte). Acompanhar a prestação de contas mensalmente e os lançamentos realizados no sistema eletrônico da SME.
----------------------	--	---

Plano de Ação do Orientador Pedagógico

O papel do Orientador Pedagógico é mediar e favorecer o processo de construção dos saberes na perspectiva de uma gestão democrática articulada à prática pedagógica nos espaços e tempos da Unidade Educacional. Sendo assim, o orientador deve promover a articulação entre a execução do Projeto Pedagógico, a prática docente e as necessidades apresentadas pela comunidade educacional, a partir da Legislação e Diretrizes Nacionais e Municipais, tendo como base as orientações demandadas pela Secretaria Municipal de Educação. Segue abaixo um quadro com algumas propostas de ação do Orientador Pedagógico:

Dimensão	Metas	Ações
1. Gestão Pedagógica	<p>1.1 Coordenar a elaboração e implementação do Projeto Pedagógico.</p> <p>1.2 Zelar pelo cumprimento do plano de trabalho dos docentes.</p> <p>1.3 Mediar as reuniões entre pares “Formação Continuada” da Equipe docente e de Monitores.</p> <p>1.4 Acompanhar o trabalho da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.</p> <p>1.5 Coordenar o Projeto de Leitura.</p> <p>1.6 Proporcionar e incentivar a parceria entre Escola/Família.</p> <p>1.7 Acompanhar os processos avaliativos, documentação pedagógica por meio dos registros realizados pelos educadores.</p> <p>1.8 Participar de ações Intersetoriais.</p>	<p>1.1 Dialogar e refletir com o coletivo de educadores, pais e famílias acerca das sugestões e informações levantadas para a elaboração do projeto da unidade educacional;</p> <p>Estimular o trabalho coletivo ouvindo a todos os sujeitos escolares e garantindo a participação nas tomadas de decisão, nas escolhas e nas interações em busca de ações participativas e democráticas para a elaboração do PP;</p> <p>Planejar com o coletivo de educadores atividades que promovam a interação da escola-criança-família;</p> <p>Promover a interação com todos os adultos (educadores, equipe de apoio e pais) auxiliando na divulgação, interpretação e execução do projeto pedagógico;</p> <p>1.2 Acompanhar os planos individuais e coletivos e documentação pedagógica, promovendo a reflexão e avaliação da prática com a participação da equipe educativa, família e crianças;</p> <p>Garantir à criança o direito de brincar nos diferentes tempos e espaços educativos;</p> <p>Assegurar o cuidar e educar de forma indissociável, atrelando-os ao cotidiano do fazer pedagógico;</p> <p>Articular a interação entre professores, agentes educacionais e equipe de apoio nos diferentes momentos, proporcionando a escuta e acolhimento das crianças e suas famílias. Orientar e acompanhar os registros que envolvem a prática diária dos docentes (Semanários, avaliações, indicação de leitura, sugestões de atividades, plano de aula e outros).</p> <p>1.3 Organizar as reuniões semanais com temas relacionados às práticas educativas propondo a participação, discussão e diálogo da equipe promovendo as trocas e reflexões sobre o fazer com e para as crianças;</p> <p>Promover estudos com temáticas que propiciem o crescimento profissional, conforme os documentos emitidos no âmbito nacional e municipal, possibilitando trocas de experiências e a socialização dos conhecimentos da equipe escolar;</p> <p>1.4 Planejar junto a professora de Educação Especial propostas inclusivas de apoio e inclusão envolvendo: contação de história, atividades de estímulo cognitivo, motor e sensorial.</p> <p>Estimular a valorização das diferenças étnicas, sociais, motoras e corporais, possibilitando respeito mútuo e a inclusão entre crianças-crianças e crianças-adulto.</p> <p>Planejar com a equipe educativa estratégias pedagógicas de superação de todas as formas de discriminação, preconceito e exclusão social.</p> <p>1.5 Orientar o corpo docente acerca da implementação do projeto ‘Maleta Viajante’ proporcionando vivências de leitura e contação de histórias no âmbito familiar;</p> <p>Incentivar ações que propiciem o contato das crianças com as diferentes linguagens (oral, escrita, artística e corporal) nos diferentes ambientes da unidade;</p> <p>Assegurar às crianças vivências por meio das dramatizações estimulando o faz de conta e a imaginação, promover atividades culturais envolvendo músicas e danças, favorecendo a expressão artística e corporal.</p> <p>1.6 Buscar meios que fortaleça os vínculos estabelecidos entre família, escola e comunidade;</p> <p>Organizar e favorecer a participação dos pais nas reuniões entre educadores e famílias;</p> <p>Apresentar e dialogar com a comunidade escolar sobre o trabalho pedagógico realizado na escola;</p> <p>Prestar atendimento individual aos pais/família;</p> <p>1.7 Estimular e subsidiar as diferentes formas de registros (escrito, fotográfico, audiovisual), possibilitando a equipe educacional visitar e revisitar essa documentação favorecendo a avaliação do trabalho pedagógico, replanejando a prática pedagógica;</p> <p>Assumir a corresponsabilidade pela articulação e o acompanhamento da Avaliação Institucional, a partir dos dados levantados com base nos parâmetros de Indicadores de Qualidade Na Educação Infantil, focando nos objetivos e metas a serem alcançadas.</p> <p>1.8 Participar das ações e reuniões da rede Intersetorial; Facilitar o processo comunicativo entre os diversos setores, auxiliando as crianças e suas famílias nas suas necessidades</p>

Esse Plano será avaliado pela equipe pedagógica (gestão e educadoras) durante as reuniões de formação e nas RPAIs, sendo reformulado, caso seja necessário.

3.4 - Planos de organização dos espaços educativos e dos tempos pedagógicos e de formação continuada

A unidade educacional, como lugar privilegiado de encontro das crianças e dos adultos educadores, necessita ter seus espaços e tempos constantemente transformados, por meio do movimento, das (des)construções e (re)criações, coletivas e singulares. (Caderno Curricular Temático, SME, Campinas, 2014 p. 28)

Este plano tem por objetivo acompanhar o planejamento e a organização dos espaços educativos e dos tempos pedagógicos adequando-os conforme o projeto pedagógico e as necessidades das crianças. Para isso, este plano será objeto de análise e reflexão constante nas reuniões de formação entre pares.

O espaço físico escolar é um lugar onde as crianças podem brincar, criar e recriar suas brincadeiras sentindo-se assim estimuladas e independentes, nessa perspectiva oferecemos um ambiente acolhedor e prazeroso, organizado de acordo com a faixa etária das crianças, na intencionalidade de proporcionar desafios cognitivos e motores que as farão avançar no desenvolvimento de suas potencialidades.

Reconhecendo que a criança é fortemente marcada pelo meio social em que se desenvolve, o espaço infantil deve priorizar a troca de saberes entre elas. As interações que ocorrem dentro desses espaços contribuem para o desenvolvimento das crianças, na interação social, na aprendizagem, na troca de saberes entre os pares, na liberdade de ir e vir, no prazer, nas individualidades, nas partilhas etc.

O Caderno Curricular Temático, (2014), traz reflexões de Larrosa sobre criança/ infância/ educação/ tempos/ espaços, priorizando maior autonomia, nas produções das crianças, contribuindo para a constituição de tempos e espaços mais dinâmicos, envolvidos por pensamentos, sentimentos e fazeres de crianças e educadores. Neste mesmo documento, a infância é caracterizada como portadora de verdades que devemos nos dispor a escutar. Assim, na relação com a criança, o educador deixar-se capturar pelos elementos inesperados suscitados nas interações vivenciadas e organizando com a criança os tempos e espaços que considerem seus pensamentos e suas criações. Vale ressaltar que o educador precisa considerar a criança como produtora de coisas novas que são transformadas a cada experiência, assumindo que, ao considerá-la em sua singularidade – a criança como um outro – nunca poderemos entendê-la em sua plenitude.

A partir de todas essas questões que são relevantes enquanto propósitos para a Unidade Educacional, dialogamos com os educadores durante as formação entre pares a importância de garantir tempo e espaço para a criança brincar, desenhar, esculpir, para se relacionar com a música, para se alimentar, para se banhar, para dormir, para ouvir, ler e contar história etc, possibilitando interação e trocas com seus pares e com os adultos que convivem com ela no ambiente escolar.

As temáticas discutidas durante as formação serão trabalhos de acordo com o item 3.6 desse documento.

Esse plano será avaliado pela equipe pedagógica (gestão e educadoras) durante as reuniões de formação e nas RPAIs, sendo reformulado, caso seja necessário.

3.5 - Plano para as demandas de formação continuada do(a)s profissionais da UE

Compreende-se que o espaço da formação dos profissionais constitui-se como um momento privilegiado, voltado para o estudo e discussão sobre temas e assuntos referentes aos desafios ao trabalho pedagógico no cotidiano das relações entre profissionais, crianças e famílias.

O artigo 67, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, prevê que:

Os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais de educação, assegurando-lhes: [...] aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico para esse fim; [...] período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho. [...] a atualização, o aprofundamento dos conhecimentos profissionais e o desenvolvimento da capacidade de reflexão sobre o trabalho educativo deverão ser promovidos a partir de processos de formação continuada que se realizarão na escola onde cada professor trabalha e em ações realizadas pelas Secretarias de Educação e outras instituições formadoras, envolvendo e equipes de uma ou mais escolas. (Referenciais para a Formação de Professores - Brasil, 1999c, p.131)

Diante disso, o espaço reservado à formação continuada na unidade educacional será dedicado à reflexão, avaliação e construção de conhecimentos que possam subsidiar o fazer pedagógico a partir de demandas definidas no grupo, visando a qualidade na prestação do serviço de atendimento às crianças e a comunidade escolar, pensando na criança como centro de sua ação. Sendo assim, o plano de trabalho entre pares do CEI seguirá as orientações dos documentos nacionais e do município de Campinas. Com a formação continuada, o processo de aprendizagem e desenvolvimento do professor é constante e permeia o dia a dia da sala de referência. Dessa forma, o educador tem a oportunidade de refletir e aperfeiçoar as suas práticas pedagógicas, também de promover o protagonismo das crianças, potencializando assim o processo de ensino – aprendizagem. Além disso, é no “chão” da escola que propostas de mudanças devem ser levantadas, discutidas e concretizadas, tendo como elemento norteador o projeto pedagógico, garantindo um processo formativo que promova a tomada de consciência para a construção da escola. Enquanto profissionais da educação, devemos participar dos eventos formativos propostos pela Secretaria de Educação, Palestras, Seminários, Fóruns, Simpósios, ou outras Formações que surgirem ao longo do ano, tanto oferecidos pela SME/, quanto por outras instituições. O Plano de formação apresentado no item anterior não é algo engessado, o nosso olhar em relação a demanda de formação é reflexiva, os maiores objetivos destes momentos são de impactar positivamente o trabalho dos profissionais, causando mudanças em suas rotinas e atividades diárias com as crianças. As demandas de formações são discutidas e pensadas coletivamente ao início do ano letivo (item 3.6 deste Projeto Pedagógico), conforme dito quando necessário adaptamos novos temas, ou participações externas em formações educacionais.

◦ **Elencamos neste item alguns temas que foram sugeridos pelo coletivo da escola durante as reuniões:**

- Oficinas ;
- Organização dos Espaços internos e externos;
- Criança e Natureza;
- Fotografia;
- Documentação pedagógica;

- O Brincar e o Contextos Investigativos;
- Contação de História;
- Musicalização
- Letramento
- O uso da Tecnologia na Educação Infantil

Esse Plano será avaliado pela equipe pedagógica(gestão e educadoras) durante as reuniões de formação e nas RPAIs, sendo reformulado, caso seja necessário.

3.6 - Plano para o trabalho entre pares: do(a)s Professore(a)s e do(a)s Agentes de Educação Infantil/monitores

A organização dos tempos pedagógicos seguirá os parâmetros definidos no Termo de Referência Técnica (2020/2021) e SME Nº 12/2022 DE 01 DE SETEMBRO DE 2022, que estabelece - 02 (duas) horas semanais para Formação Continuada, no início ou final do período letivo, sendo classificado TDC - Trabalho Docente Coletivo entre os professores. Os profissionais docentes que trabalham diretamente com crianças, terão garantido em sua jornada de trabalho, o tempo pedagógico para trabalho entre os pares - 02 (duas) horas semanais para cada jornada de 20 (vinte) horas, isto é, no caso de professor contratado para atuar em dois períodos, ou seja, com dois contratos de 20 (vinte) horas mais 02 (duas) horas cada, ou 40 (quarenta) mais 04 (quatro) horas, prevendo:

- 02 (duas) horas por semana, com no mínimo, 01 (uma) hora consecutiva de estudo por dia, fora do atendimento às crianças para formação entre pares, avaliação, registro, formação e (re) planejamento à luz dos documentos nacionais e municipais;

- 02 (duas) horas dispostas no intervalo entre os períodos durante semana, garantindo 01 (uma) hora por dia, para atendimento às famílias, registros, estudos complementares, (re)planejamento, confecção de materiais, além de outras ações pertinentes à atuação docente.

A formação entre pares acontecerá da seguinte forma:

- Terça-Feira - 17h05 às 19h05 (toda a equipe docente).
- Quarta-Feira - 12h00 às 13h00, Trabalho Docente Individual (somente as docentes que cumprirão sua jornada de trabalho de 44h semanais).
- Quinta-Feira - 12h00 às 13h00, Trabalho Docente Individual (somente as docentes que cumprirão sua jornada de trabalho de 44h semanais).

Buscando o aperfeiçoamento da Equipe de docentes, elencaremos alguns temas que serão abordados nas formações entre pares:

Nº	TEMAS
01	Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil
02	Diretrizes Curriculares do Município. SME/PMC
03	Caderno Curricular Temático: Espaços e Tempos na Educação das crianças
04	Caderno Curricular Temático: Arte Música e Educação: Tudo é coisa musical...
05	Caderno Curricular Temático: As relações Étnico-Raciais Afro-Brasileiras: Subsídios a Ação Educativa
06	Indicadores de Qualidade para a Educação Infantil - MEC
07	Documentação pedagógica e avaliação na educação infantil- (Julia Oliveira-Formosinho Christine Pascal)
08	A importância do acolhimento na Educação Infantil
09	Arte e Criatividade em Reggio Emilia: A escuta visível
10	As cem linguagens (volumes 1 e 2)

09	Registros na Educação Infantil pesquisa e Prática Pedagógica
10	Brincar e Interagir nos Espaços da Escola Infantil- (Maria Alice Proença)
11	Brinquedos no chão: a natureza, o imaginário e o brincar- (Gandhy Piorski)
12	O registro e a documentação pedagógica: Entre o real e o ideal... o possível.
13	Projetos Pedagógicos na Educação Infantil- (Maria Carmem Silveira Barbosa e Maria da Graça Souza Horn)
14	Prática Docente: A Abordagem de Reggio Emilia e o trabalho com Projetos, Portfólios e redes Formativas. (Maria Alice Proença)
15	Primeira Infância Campineira- Cuidar para desenvolver
16	O papel do ateliê na educação infantil- Inspiração de Reggio Emilia- (Lella Gandini, Lunn Hill, Loiuise Cadawell e Charles Schwall)
17	As linguagens da comida: Receitas, experiências e pensamentos

TDI - Trabalho Docente Individual.

Este tempo pedagógico é realizado de acordo com a Resolução SME No. 03/2017 de 17/01/17 (DOM 30/01/2017) que estabelece, em seu artigo 11, a realização do Trabalho Docente Individual na Educação Infantil, conforme segue

§ 1º Nas unidades de Educação Infantil, as horas de TDI compreendem:

I - reuniões com pais e/ou responsáveis;

II - atividades culturais e de integração com as crianças e as famílias e

III - atividades com as crianças que envolvam o cuidar e o educar, inclusive planejamento e avaliação dessas atividades.

As docentes durante o período de TDI, realizam atendimento as famílias conforme a demanda do trabalho pedagógico desenvolvido com as crianças, realizam discussões com sua equipe de agentes educacionais da sua turma, fazendo troca de informações referente as crianças e o bom andamento do trabalho, registros, planejamentos e atividades semanais, com ou sem a participação da orientadora pedagógica.

As formações serão documentadas com o registro em ATA das atividades e temas discutidos, possibilitando a participação ativa de todos os envolvidos e propiciando crescimento no desempenho dos profissionais em termos de conhecimento, competência e da habilidade em relacionar teoria e prática.

Plano de formação em serviço dos Agentes de Educação Infantil nos Tempos Pedagógicos entre pares.

As formações dos agentes de educação infantil acontecerão semanalmente sendo coordenadas pelo Orientador Pedagógico que será o mediador das reflexões realizadas nos encontros, tendo como princípio norteador, o planejamento, a reflexão e a avaliação do trabalho pedagógico, visando a construção de conhecimentos que possam subsidiar a prática deste coletivo a partir de demandas definidas no grupo, objetivando a qualidade no atendimento às crianças e a comunidade escolar.

"A equipe de Agentes de educação infantil será dividida por turmas, seguindo o planejamento das normativas instituídas - Termo de Referência Técnica (2020/2021) e SME Nº 12/2022 DE 01 DE SETEMBRO DE 2022, que estabelece - 02 (duas) horas semanais para Formação Continuada, no início ou final do período letivo sem prejuízo no módulo de atendimento às crianças".

A formação entre pares acontecerá da seguinte forma:

- Quinta-Feira - 9h às 11h (para a equipe de agentes de educação infantil que cumprirão sua jornada de trabalho no período vespertino).
- Quinta-Feira - 14h às 16h (para a equipe de agentes de educação infantil que cumprirão sua jornada de trabalho no período matutino).

Para o aperfeiçoamento da Equipe, as demandas de formação serão instituídas no decorrer das necessidades, porém alguns temas serão elencados abaixo como:

Nº	TEMAS
----	-------

01	Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil
02	Diretrizes Curriculares do Município. SME/PMC
03	Caderno Curricular Temático: Espaços e Tempos na Educação das crianças
04	Caderno Curricular Temático: Arte Música e Educação
05	Indicadores de Qualidade para a Educação Infantil - MEC
06	Brinquedos e Brincadeiras de creche - manual de orientação pedagógica - MEC
07	Brincar e Interagir nos Espaços da Escola Infantil-
08	As cem linguagens volumes 1 e 2
09	O papel do ateliê na educação infantil- Inspiração de Reggio Emilia- (Lella Gandini, Lunn Hill, Loiose Cadawell e Charles Schwall)
10	Cadê? Achou! Educar, cuidar e brincar na ação pedagógica da creche
11	Primeira Infância Campineira- Cuidar para desenvolver
12	A importância da rotina na Educação Infantil
13	Brinquedos no chão: a natureza, o imaginário e o brincar- (Gandhy Piorski)
14	As linguagens da comida: Receitas, experiências e pensamentos: (Oficinas)
15	A importância do acolhimento na educação infantil
16	Caderno Curricular Temático: As relações Étnico-Raciais Afro-Brasileiras: Subsídios a Ação Educativa

As formações serão documentadas com o registro em ATA das atividades e temas discutidos, possibilitando a participação ativa de todos os envolvidos e propiciando crescimento no desempenho dos profissionais em termos de conhecimento, competência e da habilidade em relacionar teoria e prática.

3.7 - Plano de demanda de infraestrutura da UE

As demandas de infraestrutura da Unidade Educacional, vem sendo organizada pela equipe gestora com um olhar atento e constante nas manutenções, garantindo a acessibilidade do espaço escolar em conjunto com a Coordenadoria Setorial e Arquitetura Escolar da Secretaria Municipal de Educação. Os planejamentos são sempre traçados junto com o Conselho de Escola, Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Reunião Pedagógica de Avaliação Institucional (RPAI). A Unidade Educacional vem realizando seu trabalho da seguinte forma:

INDICADORES	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Limpeza/ Salubridade	Manter a limpeza e higienização da escola	1. Limpeza da Caixa d'água 2. Troca periódica de filtro 3. Limpeza da caixa de gordura 4. Dedetização 5. Reposição e troca da areia (tanque de areia-parque)	Equipe Gestora/ Mantenedora/ Sanasa/ SME/ Auxiliar de Serviços Gerais	1. Semestral 2. Trimestral 3. Ao decorrer do ano letivo 4. Ao decorrer do ano letivo 5. Ao decorrer do ano letivo
Manutenção Predial	Manter limpos os espaços internos e externos. Fazer reparos, e reposição de objetos danificados. Proporcionar ambiente arejado.	1. Pintura 2. Corte de grama 3. Troca de lâmpadas, resistência de chuveiros, manutenção da parte elétrica, hidráulica e alvenaria. 4. Manutenção de Ventiladores	CAE/ SME/ DP// Equipe Gestora/ Auxiliar de Serviços Gerais	1. De acordo com a necessidade 2. Mensal 3. De acordo com a necessidade 4. De acordo com a necessidade
Segurança	Treinamento e procedimento preestabelecido por todos os funcionários em caso de acidentes. Manter as tomadas protegidas.	1. Treinamento de Primeiros Socorros 2. Brigada de incêndio 3. Manutenção de extintores 4. Tampa protetora	Gestão Escolar/ Mantenedora/ SME/ Auxiliar de Serviços Gerais	1. Anual 2. Anual 3. De acordo com a necessidade 4. De acordo com a necessidade
Alimentação Saudável das crianças	Construção da Horta	1. Plantação de verduras, legumes, hortaliças etc. 2. Manutenção da horta com a participação das crianças.	Gestão Escolar/ Docentes/ Monitores/ Auxiliar de Serviços Gerais	1. Ao decorrer do ano letivo

3.8 - Plano de profissionais que atuam na UE

O Contrato de Gestão, nº005/21 e a execução da gestão das atividades e serviço contado a partir do dia 01/02/2023, que se estenderá até 31/01/2026 entre a Organização Social Associação Chance Internacional e a Prefeitura Municipal de Campinas, tem como objeto a gestão e execução de atividades de ensino no CEI Gov. Eduardo Henrique Accioly Campos- Vila Esperança. Conforme consta no Termo de Referência Técnica(págs. 9 e 11 a 15) cabe à OSC manter a quantidade de funcionários compatíveis com a quantidade de crianças e a qualidade do atendimento, cumprindo a proposta validada no Edital de Chamamento Público.

A Unidade Educacional CEI Governador Eduardo Henrique Accioly Campos, é constituída de uma equipe gestora, equipe docente, equipe de apoio direto à criança, equipe administrativa e equipe de apoio, com os seguintes módulos de profissionais.

QUANTIDADE	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE FORMAÇÃO	CARGA	CARGA	HORÁRIO DE	HORÁRIO DE
			MENSAL	SEMANAL	TRABALHO	REFEÇÃO
01	Diretor Educacional	Licenciatura plena em pedagogia ou mestrado ou doutorado na área de educação, com experiência mínima de 05 (cinco) anos de exercício da docência na educação básica ou 04 (quatro) anos de exercício na função de gestão escolar + 1 (um) ano no exercício da docência na educação básica.	220h	44 horas	8h às 18h	1h12 min

		(Conforme as exigências do Termo de Referência Técnica 2020/2021).					
01	Orientador Pedagógico	Licenciatura plena em pedagogia ou mestrado ou doutorado na área de educação, com experiência mínima de 03 (três) anos de exercício da docência na educação básica ou 02 (dois) anos de exercício na função de gestão escolar + 1 (um) ano de exercício da docência na educação básica. (Conforme as exigências do Termo de Referência Técnica 2020/2021).	220h	44 horas	7h às 17h	1h12 min	

QUANTIDADE	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA MENSAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	HORÁRIO DE TRABALHO	HORÁRIO DE REFEIÇÃO	DIA E HORÁRIO DE FORMAÇÃO
------------	--------	--------------------------	----------------------------	-----------------------------	---------------------------	---------------------------	---------------------------------

05	Professor de Ed. Infantil	Formação mínima em curso de magistério ou normal superior ou licenciatura plena em pedagogia, habilitados em educação infantil, e, para esta última, estão resguardados os direitos garantidos pela resolução cne/cp nº01, de 15/05/2006, que em seu artigo 10 dispõe: "as habilitações em curso de Pedagogia atualmente existentes entrarão em regime de extinção a partir do período letivo seguinte à publicação desta resolução"	220 h	44 horas	7h às 17h	11 h às 13 h	Todas as terças e quartas das 17h às 19h.
01	Professor de Ed. Infantil	Formação mínima em curso de magistério ou normal superior ou licenciatura	110 h	22 horas	7 h às 11h	**	Todas as terças das 17h às 19h.

		plena em pedagogia, habilitados em educação infantil, e, para esta última, estão resguardados os direitos garantidos pela resolução cne/cp nº01, de 15/05/2006, que em seu artigo 10 dispõe: "as habilitações em curso de pedagogia atualmente existentes entrarão em regime de extinção a partir do período letivo seguinte à publicação desta resolução"					
01	Professor de Ed. Especial.	Pedagogo com habilitação em educação especial ou licenciatura plena em pedagogia, esta última sob a égide da resolução cne/cp nº01 de 15/05/2006.	220h	44 horas	7h às 17h	11h às 13h	Todas as terças e quarta das 17h às 19h.

c) Equipe de Apoio direto à criança :

QUANTIDADE	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE FORMAÇÃO	CARGA		HORÁRIO DE TRABALHO	DIA E HORÁRIO DE FORMAÇÃO
			MENSAL	SEMANAL		
17	Agente de Ed Infantil	Ensino Médio Completo	160 h	32 h	7h às 13h	Todas as quintas - feiras das 14h às 16h
17	Agente de Ed Infantil	Ensino Médio Completo	160h	32 h	12h às 18h	Todas as quintas - feiras das 9h às 11h
01	Agente de Ed Infantil/ Volante	Ensino Médio Completo	160h	32 h	7h às 13h	Todas as quintas - feiras das 14h às 16h
01	Cuidador (Se houver)	Ensino Médio Completo -	160h	32 h	7h às 13h	Todas as quintas - feiras das 14h

	necessidade)	Curso de Cuidador Completo				às16h
01	Agente de Ed. Infantil/Volante	Ensino Médio Completo	160h	32 h	12h às 18h	Todas as quintas - feiras das 9h às 11h
01	Cuidador (Se houver necessidade)	Ensino Médio Completo - Curso de Cuidador Completo	160h	32 h	12h às 18h	Todas as quintas - feiras das 9h às 11h

d) Equipe de Administrativa e equipe de apoio:

FUNÇÃO	ESCOLARIDADE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA MENSAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	HORÁRIO DE TRABALHO	HORÁRIO DE REFEIÇÃO
Auxiliar Administrativo I - Secretaria Escolar	Formação mínima em ensino médio completo.	220h	44h	7h às 17h	1h12min
Auxiliar de Serviços Gerais	Ensino Médio.	220h	44h	8h às 18h	1h12min
Cozinheira	Ensino Médio.	220h	44h	6h30 às 16h30	1h12min
Aux. De Cozinha	Ensino Médio.	220h	44h	6h30 às 16h30	1h12min
Servente de Limpeza ou Auxiliar de Serviços Gerais	Formação mínima em ensino fundamental I completo.	220h	44h	7h às 17h	1h12min
Porteiro	Formação mínima em ensino fundamental I completo.	220h	44h	7h às 17h	1h12 min

O processo de contratação de funcionários para os cargos citados acima, deve ser realizado de prévia divulgação, que garanta iguais condições aos interessados com definição de critérios de classificação.

Neste processo, será realizada a pré-seleção de currículos pela Direção do CEI, que e posteriormente serão enviados ao Departamento de Recursos Humanos da Organização Chance Internacional, juntamente com a ficha cadastral dos candidatos. Se o candidato à vaga atender os pré-requisitos para o desempenho da função, receberão formulário de documentos e informações admissionais e realizará o exame admissional (atestado de saúde ocupacional).

Os contratos de trabalho são regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) e a Associação Chance Internacional se responsabilizará pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e financeiros, resultantes da execução do objeto do contrato com a Prefeitura Municipal de Campinas, conforme previsto no Edital de Chamamento Público, a OSC manterá o quadro de recursos Humanos atualizados e com todas as vagas preenchidas ao longo do ano, visando sempre a qualidade do atendimento às crianças e suas famílias.

Esse Plano será avaliado pela equipe pedagógica(gestão e educadoras) durante as reuniões de formação e nas RPAIs, sendo reformulado, caso seja necessário.

Quadro de Recursos Humanos da Unidade Escolar

FUNÇÃO	NUMERO MÍNIMO DE	CARGA HORÁRIA
--------	------------------	---------------

	PROFISSIONAIS	SEMANAL
DIRETOR	01	TOTAL 44h
VICE-DIRETOR	**	**
COORDENADOR GERAL	01	44h
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	01	44h
COZINHEIRA	02	44h
AUXILIAR DE COZINHA	02	44h
SERVENTE	05	44h
PORTEIRO	01	44h
MANUTENTOR	01	44h
AGENTE EDUCACIONAL	39	32h
PROFESSORA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL	01	
PROFESSORA	01	22h
PROFESSORA	05	44h
TOTAL	60	

3.9 - Plano financeiro com previsão de investimentos para formação do(a)s profissionais



Prefeitura Municipal de Campinas

Plano de Aplicação para Colaboração em Bem Querer para execução de trabalhos voltados ao atendimento de Educação Infantil no ano de 2021

COLABORAÇÃO EM BEM QUERER A SER FIRMADO COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS POR MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL
ASSOCIAÇÃO CHANCE INTERNACIONAL

CNPJ
00.300.881/0001-66

UNIDADE EXECUTORA
CEI - BEM QUERER - VL. ESPERANÇA - GOV. EDUARDO HENRIQUE A. CAMPOS

CNPJ
00.300.881/0010-57

NOME DO PRESIDENTE
LUIZ FERNANDO FERRARI

Período de Execução do Contrato: 01/02/2021 31/01/2023
Valor Proposto para Contrato: R\$ 5.184.000,00

Período Total Calculado: 23 mes(es) e 30 dia(s)
Valor a ser repassado no ano: R\$ 5.184.000,00
Valor(es) do(s) reajuste(s): R\$ 0,00

Período de Execução do Aditivo: 01/02/2023 31/01/2025
Valor Proposto para Aditivo: R\$ 10.108.800,00

Período Total Calculado: 35 mes(es) e 30 dia(s)
Valor a ser repassado no período: R\$ 10.108.800,00
Valor(es) do(s) reajuste(s): R\$ 0,00

(1) DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO			
	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	Porcentagem aplicada (%)
(1.1) HOLERITH	2.785.617,29	6.545.999,74	9.331.617,03	61,02
(1.2) FÉRIAS	184.216,21	163.392,86	347.609,07	2,27
(1.3) VERBAS RESCISÓRIAS	88.298,38	241.459,03	329.757,41	2,16
(1.4) BENEFÍCIOS	668.335,26	1.268.028,38	1.936.363,64	12,66
(1.5) EXAMES/PCMSO/PPRA/CIPA	34.072,32	96.138,48	130.210,80	0,85

(1.6) PROGRAMA JOVEM APRENDIZ	18.810,00	55.242,35	74.052,35	0,48
TOTAL	3.779.349,46	8.370.260,84	12.149.610,30	79,45

(2) DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS - ENCARGOS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO			
	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	Porcentagem aplicada (%)
(2.1) ENCARGOS TRAB/PREV/SOC/OUTR	1.023.283,47	1.150.418,43	2.173.701,90	14,21
TOTAL	1.023.283,47	1.150.418,43	2.173.701,90	14,21

(3) DESPESAS COM CONSUMO

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO			
	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	Porcentagem aplicada (%)
(3.1) LIVROS PEDAGÓGICOS	2.502,80	10.083,48	12.586,28	0,08
(3.2) BRINQUEDOS PEDAGÓGICOS	31.810,24	45.062,45	76.872,69	0,50
(3.3) MATERIAL PEDAGÓGICO	80.271,00	81.390,07	161.661,07	1,06
(3.4) MATERIAL ESPORTIVO	1.524,49	5.811,29	7.335,78	0,05
(3.5) MATERIAL DE INFORMÁTICA	1.597,99	5.306,60	6.904,59	0,05
(3.6) MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	80.271,00	82.740,89	163.011,89	1,07
(3.7) MATERIAL DE CAMA, MESA, BANHO E CORTINA	15.008,24	47.429,46	62.437,70	0,41
(3.8) UTENSÍLIOS DE COZINHA	3.059,24	16.223,08	19.282,32	0,13
(3.9) EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL/COLETIVO	31.708,24	43.821,13	75.529,37	0,49
TOTAL	247.753,24	337.868,45	585.621,69	3,83

(4) DESPESAS COM SERVIÇOS E OUTROS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO			
	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	Porcentagem aplicada (%)
(4.1) SERVIÇOS	61.940,00	112.145,79	174.085,79	1,14
(4.2) ATIVIDADES EDUCATIVAS	6.800,00	11.978,41	18.778,41	0,12
(4.3) REPASSE DE ENCARGOS DE SERV TERCEIRIZADO	1.992,90	2.426,11	4.419,01	0,03
TOTAL	70.732,90	126.550,31	197.283,21	1,29

(5) DESPESAS COM BENS DURÁVEIS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO			
--------------------	-----------------	--	--	--

Impresso a partir do sistema PDC em - Fonte: <https://pdc-sme.ima.sp.gov.br/>

Página: 1 de 2

13/01/2023 15:48:28



Prefeitura Municipal de Campinas

Plano de Aplicação para Colaboração em Bem Querer para execução de trabalhos voltados ao atendimento de Educação Infantil no ano de 2021

COLABORAÇÃO EM BEM QUERER A SER FIRMADO COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS POR MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL
ASSOCIAÇÃO CHANCE INTERNACIONAL

CNPJ
00.300.881/0001-66

UNIDADE EXECUTORA
CEI - BEM QUERER - VL. ESPERANÇA - GOV. EDUARDO HENRIQUE A. CAMPOS

CNPJ
00.300.881/0010-57

NOME DO PRESIDENTE
LUIZ FERNANDO FERRARI

Período de Execução do Contrato: 01/02/2021 31/01/2023
Valor Proposto para Contrato: R\$ 5.184.000,00

Período Total Calculado: 23 mes(es) e 30 dia(s)
Valor a ser repassado no ano: R\$ 5.184.000,00
Valor(es) do(s) reajuste(s): R\$ 0,00

Período de Execução do Aditivo: 01/02/2023 31/01/2025
Valor Proposto para Aditivo: R\$ 10.108.800,00

Período Total Calculado: 35 mes(es) e 30 dia(s)
Valor a ser repassado no período: R\$ 10.108.800,00
Valor(es) do(s) reajuste(s): R\$ 0,00

	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	Porcentagem aplicada (%)
(5.1) ELETRODOMÉSTICOS	5.736,75	2.080,00	7.816,75	0,05
(5.2) MOBILIÁRIO	0,00	2.250,00	2.250,00	0,01
(5.3) ELETROELETRÔNICOS	5.040,20	2.220,00	7.260,20	0,05
(5.4) BRINQUEDOS	0,00	2.180,00	2.180,00	0,01

(5.5) INFORMÁTICA	5.050,60	2.200,00	7.250,60	0,05
TOTAL	15.827,55	10.930,00	26.757,55	0,17

(6) DESPESAS COM MANUTENÇÃO

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO			
	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	Porcentagem aplicada (%)
(6.1) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELÉTRICA	957,37	4.817,34	5.774,71	0,04
(6.1.1) MATERIAL MANUTENÇÃO ELÉTRICA	5.982,60	5.609,87	11.592,47	0,08
(6.10) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELETROELETRÔNICO	2.325,60	6.240,81	8.566,41	0,06
(6.10.1) MATERIAL MANUTENÇÃO ELETROELETRÔNICO	1.298,52	2.674,63	3.973,15	0,03
(6.2) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO HIDRÁULICA	957,37	4.817,34	5.774,71	0,04
(6.2.1) MATERIAL MANUTENÇÃO HIDRÁULICA	3.957,37	5.458,24	9.415,61	0,06
(6.3) MÃO DE OBRA PREDIAL - PINTURA	957,37	4.700,02	5.657,39	0,04
(6.3.1) MATERIAL MANUTENÇÃO OBRA PREDIAL - PINTURA	957,37	4.787,02	5.744,39	0,04
(6.4) MÃO DE OBRA PREDIAL - ALVENARIA/OUTROS	957,37	5.148,91	6.106,28	0,04
(6.4.1) MATERIAL MANUTENÇÃO OBRA PREDIAL - ALVENAR	957,37	4.787,02	5.744,39	0,04
(6.5) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO MOBILIÁRIO	912,25	3.941,92	4.854,17	0,03
(6.5.1) MATERIAL MANUTENÇÃO MOBILIÁRIO	912,25	3.664,94	4.577,19	0,03
(6.6) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO BRINQUEDOS	912,25	3.543,63	4.455,88	0,03
(6.6.1) MATERIAL MANUTENÇÃO BRINQUEDOS	912,25	3.940,91	4.853,16	0,03
(6.7) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO INFORMÁTICA	912,25	5.003,34	5.915,59	0,04
(6.7.1) MATERIAL MANUTENÇÃO INFORMÁTICA	2.328,60	5.609,87	7.938,47	0,05
(6.8) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO SEGURANÇA	0,00	3.523,00	3.523,00	0,02
(6.8.1) MATERIAL MANUTENÇÃO SEGURANÇA	0,00	2.044,54	2.044,54	0,01
(6.9) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELETRODOMÉSTICOS	13.157,23	22.721,03	35.878,26	0,23
(6.9.1) MATERIAL MANUTENÇÃO ELETRODOMÉSTICOS	7.697,99	9.737,59	17.435,58	0,11
TOTAL	47.053,38	112.771,97	159.825,35	1,05
TOTAL PLANO DE APLICAÇÃO	5.184.000,00	10.108.800,00	15.292.800,00	100,00

* Os dados apresentados referem-se a valores estimados, tendo em vista que variações poderão ocorrer no número de crianças atendidas durante a vigência do Colaboração em Bem Querer.

LUIZ FERNANDO FERRARI - PRESIDENTE
CPF: 060.590.368-99

Impresso a partir do sistema PDC em - Fonte : <https://pdc-sme.ima.sp.gov.br/>

Página: 2 de 2

13/01/2023 15:48:28

Dentro do plano financeiro da OSC para as atividades educativas, os valores são orçamentados de acordo com as necessidades da Unidade Escolar. A solicitação do valor estipulado para formações e passeios são enviadas previamente pela Gestão Escolar ao setor financeiro da OSC, que fazem os orçamentos exigidos no contrato com a SME.

3.10 - Plano de ações intersetoriais

O CEI Bem Querer Governador Eduardo Henrique Accioly, estabelecerá uma relação de parceria com a rede Intersetorial Amarais, grupo composto por diversos representantes dos setores públicos da região (Saúde, Educação, Assistência Social e líderes da comunidade), na busca de articulação, conhecimento, ações coletivas e tomadas de decisão visando a garantia de direitos de toda a comunidade. Compreendemos essa rede como potente, permitindo a participação de todos na busca de integração das ações dos diversos grupos e setores sociais.

Na parceria com os Centros de Saúde do São Marcos e Santa Mônica, o CEI buscará desenvolver ações de prevenção e saúde às crianças e comunidade, no combate a doenças que são contagiosas, bem como em situações que envolvem a necessidade da criança ser acompanhada por alguma especialidade médica.

Buscaremos o auxílio de pediatras, psicólogos e dentistas desses Centros de Saúde para a realização de palestras aos pais com temas de interesse da comunidade. Informaremos aos pais/famílias assuntos de interesses públicos como: Datas e Pontos de Vacinação, Ações de Conscientização e Controle de casos de Dengue, dentre outros.

A Guarda Municipal também será um dos recursos de apoio às necessidades surgidas no cotidiano escolar. Serão solicitadas visitas periódicas, e estas visitas serão registradas em um livro ata que ficará a disposição na secretaria escolar.

Estabeleceremos parceria com a Sanasa, na busca de proporcionar orientação e conscientização através de palestras aos pais/familiares sobre o uso racional da Água e cuidado com o Meio Ambiente. E para as crianças ações voltadas para a Educação Ambiental com o seguinte tema: "Cuidando do Meio Ambiente" por meio de uma apresentação teatral.

Esse Plano será avaliado pela equipe pedagógica (gestão e educadoras) durante as reuniões de formação e nas RPAIs, sendo reformulado, caso seja necessário.

3.11 - Planos coletivos de ensino/trabalho elaborados por todo(a)s professore(a)s

Série: Agrupamento I

PLANO COLETIVO POR AGRUPAMENTO

Agrupamento: I

Professoras: Camila Mayka Alencar Ribeiro e Sabrina da Cruz Souza Alves

Duração: Todo ano letivo

Introdução

O olhar quanto a criança vem se modificando com o decorrer dos anos, os documentos curriculares, bibliografias atuais que estudam as infâncias, tem nos revelado que as crianças são seres históricos, que possuem características singulares, transformam e modificam o seu redor.

Dentro de um contexto histórico em que a criança era um ser imperceptível, ela ganha destaque e conseqüentemente um olhar específico quanto a sua infância e desenvolvimento.

Considerando o processo histórico das construções da concepção de criança, infância e da Educação Infantil ao longo do tempo, temos um excelente documento norteador as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil. Diante disso, as propostas previstas para o Agrupamento I garantirão os direitos de aprendizagem previstos nas Diretrizes:

Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (Brasil, 2010, p. 12).

Partindo desse pressuposto, o CEI Bem Querer Governador Eduardo Henrique Accioly Campos terá como tema gerador "Uma aventura no universo da criança: Artes, Infância e Imaginação", com a criança como protagonista no processo de ensino e aprendizagem, ao manifestar-se e expressar-se com as suas múltiplas linguagens. Utilizando da arte em suas diversas variantes, explorando os sentidos e o brincar livre e dirigido, promovendo a socialização e interação do grupo entre as próprias crianças e com os educadores.

Caracterização do agrupamento

O CEI Bem Querer Governador Eduardo Henrique Accioly Campos recebe crianças de 0 meses a 5 anos e 11 meses do bairro Vila Esperança e bairros próximos da região. O agrupamento I é composto por 2 turmas em período integral, atende crianças de 0 meses a 1 ano e 7 meses, sendo no período matutino com 4 agentes educacionais e 1 professora e no período vespertino com 4 agentes educacionais em cada sala.

As salas de referências e espaços são pensados e adequados de acordo com a faixa etária das crianças, com cantinhos móveis diversificados utilizando recursos da natureza, além de brinquedos, livros, espaços sensoriais móveis e fixos, que incentivam o protagonismo, interação, socialização, sensações e descobertas.

Objetivo Geral

Favorecer propostas pedagógicas que ampliem o conhecimento e o contexto de investigação, possibilitando através da arte e do brincar diferentes experiências e sensações, impulsionando o mundo imaginário e o desenvolvimento dos bebês de forma integral.

Objetivos específicos

- Proporcionar o desenvolvimento das expressões e sentidos através de vivências coletivas e individuais;
- Instigar a curiosidade dos bebês por meio de uma escuta atenta e provocativa;
- Explorar materiais diversificados de acordo com a faixa etária;
- Apresentar livros para a exploração e apreciação de imagens, sons e texturas;
- Identificar diferentes texturas;
- Desenvolver capacidades posturais, motora fina, global e movimentos de pressão, encaixe, rasgar e amassar;
- Conhecer e emitir diferentes sons;
- Desenvolver e estimular a expressão oral e corporal;
- Possibilitar a participação em atividades que envolvam histórias, brincadeiras, pinturas e canções que se relacionam com o tema proposto;
- Oportunizar a construção da identidade e autonomia, se reconhecendo como ser único e com uma história;
- Conscientizar sobre a importância de se ter uma alimentação saudável e conhecer novos sabores;
- Identificar aromas e sabores;
- Movimentar-se de diversas maneiras como, rastejar, andar, pular e girar;
- Proporcionar vivências quantitativas através da chamada interativa e musicalização;

- Utilizar da arte como forma de expressão;
- Conhecer e interagir nos espaços externos por meio de propostas lúdicas promovendo o brincar livre e dirigido;

Proposta de trabalho

A partir do projeto gerador “Uma Aventura no universo da criança: Artes, Infância e Imaginação”, o agrupamento I desenvolverá propostas pedagógicas que serão construídas e concretizadas de acordo com a faixa etária, garantindo os direitos de aprendizagem e o seu pleno desenvolvimento ao longo do ano. Diante disso, Barbosa (2006) explica como deve ser a relação entre escola e criança:

(...) a Educação Infantil é constituída de relações educativas entre crianças-crianças-adultos pela expressão, o afeto, a sexualidade, os jogos, as brincadeiras, as linguagens, o movimento corporal, a fantasia, a nutrição, os cuidados, os projetos de estudos, em um espaço de convívio onde há respeito pelas relações culturais, sociais e familiares (p. 25).

Perante o exposto, em nossas propostas pedagógicas teremos a inspiração na abordagem de Reggio Emilia, baseando-se na imagem de uma criança portadora de grande potencial, sendo um sujeito assegurado por direitos, que se desenvolve e cresce na relação com os outros.

Outra inspiração será a abordagem de Emmi Pikler, defensora do protagonismo dos bebês, que enfatiza o olhar sobre a criança a partir de si mesma, das suas conquistas e dos seus limites. Defendendo que os bebês e crianças pequenas são competentes para aprender a rastejar, engatinhar e andar sozinhos.

Partindo dessas afirmações, os espaços e tempos do CEI serão pensados, planejados e estruturados visando o protagonismo infantil e utilizando de recursos naturais, materiais não estruturados, livros, fantasias, jogos, ateliês de pinturas, espaços sensoriais e externos, salas de referências compostas por cantinhos móveis. Esses ambientes serão utilizados de maneira estratégica de acordo com as propostas pedagógicas e recreação com brincadeiras livres e dirigidas. Na utilização dos espaços observaremos e conduziremos as crianças e bebês de modo a desenvolver sua autonomia, respeitando a individualidade e singularidade de cada um, onde provocaremos sensações e descobertas estimulando os sentidos por meio do contato com diferentes recursos e vivências.

No decorrer do ano letivo, as turmas do CEI desenvolverão projetos coletivos, tendo por base o projeto norteador “Uma aventura no universo da criança: Artes, Infância e imaginação”, trabalhando temas importantes ao desenvolvimento infantil, explorando a imaginação e criatividade, o brincar livre e dirigido, permitindo o contato direto com a natureza através de construções e do cuidar. Com o intuito de possibilitar a interação entre os grupos, promovendo o conhecimento de informações e conscientizando sobre ações importantes.

- **“Eu Conto, tu contas, eles contam...”**

As histórias são excelentes recursos pedagógicos para o desenvolvimento infantil se fazendo necessário estar presente no cotidiano escolar, contribuindo para o conhecimento de diferentes culturas, aprimorando e enriquecendo a criatividade, imaginação e a percepção visual, estimulando a oralidade com balbúrcios e pequenas palavras.

O projeto “Eu conto, tu contas, eles contam...” terá como objetivo introduzir as crianças no universo literário, a partir do contato com diversos livros, vivências narrativas, construções de livros autorais individuais e coletivos por turma envolvendo a participação das famílias. Diante disso, utilizaremos como meios pedagógicos o piquenique literário, livros sensoriais ricos em cores, formas e texturas, apresentações teatrais através da musicalização e com recursos visuais interativos (fantoques).

- **“Descobrimo Aromas e Sabores”**

Com o intuito de promover o hábito da alimentação saudável, mediante ao contato com os alimentos in natura, assim sentindo a textura, espessura e provando novos sabores. O projeto além de estimular a alimentação saudável, irá possibilitar o conhecimento e a identificação de diversos aromas naturais e o contato direto com a natureza através do plantio, cuidado e colheita dos alimentos.

Conhecer os alimentos em sua forma natural e a origem de cada um, possibilitará a familiarização da criança com os alimentos, assim estimulando o consumo dos mesmos no seu dia a dia e despertando a curiosidade em conhecer novos sabores e aromas.

Perante o exposto, as propostas serão pensadas e planejadas de modo que possibilitem o desenvolvimento da autonomia e a independência dos bebês ao alimentarem-se. Utilizaremos como metodologia: teatro, contação de história, musicalização, culinária, piquenique e construções com protagonismo infantil tendo como base a pirâmide alimentar. A tecnologia será utilizada a favor do projeto, por meio de vídeos educativos e musicais, além disso contaremos com a participação das famílias através de vivências significativas e pesquisas.

- **Horta: “Plantar e Semear”**

O espaço da horta é um grande aliado no desenvolvimento das propostas pedagógicas e no processo de aprendizado das crianças, o qual possibilitará o contato direto com a natureza instigando a curiosidade e o desenvolvimento dos sentidos, através do toque e manuseio da terra, sementes, mudas de hortaliças e água.

Partindo disso, as propostas se darão por meio de teatros, histórias musicais, recursos visuais e construções utilizando de recursos da natureza. Realizaremos momentos de plantio, rega e colheita, assim contando com a participação das famílias na construção desse espaço e acompanhando o processo de crescimento das sementes e mudas diversas.

- **“Dengue e Arboviroses”**

O projeto Dengue tem como propósito conscientizar sobre a importância do combate à dengue e de outras arboviroses, transmitindo informações importantes dos cuidados necessários para a prevenção.

A Dengue e as arboviroses, são doenças comuns em nosso país e que podem ocorrer ao longo do ano todo, por isso é necessário manter os cuidados diariamente, uma vez que essas doenças atingem as pessoas e prejudicam a saúde de maneira única, podendo ocorrer casos mais leves e graves de acordo com o organismo de cada indivíduo.

O assunto será trabalhado de maneira lúdica e interativa, por meio de musicalização, artes visuais, brincadeiras e teatros. Realizaremos construções garantindo a participação efetiva dos bebês, transmitindo mensagens específicas de combater a proliferação dos mosquitos com cartazes e bilhetes informativos às famílias sobre como prevenir, sintomas e meios de transmissão.

- **“Momento Em Scene”.**

O projeto visa promover ações pedagógicas favorecendo o imaginário, a criatividade e as múltiplas linguagens da criança, tendo como base o projeto gerador de nossa instituição “Uma aventura no universo da criança: Artes, Infância e Imaginação”. Levando em consideração a criança como um ser pensante, dotado de direitos, com cultura, e que aprende e se desenvolve na relação com o outro.

Visto isso, o projeto trará inúmeros momentos brincantes e coletivos, de socialização, interação e de encenações teatrais envolvendo as crianças de todos os agrupamentos e a equipe educativa da unidade escolar.

O projeto ocorrerá sempre ao menos uma vez por semana conforme o cronograma pedagógico pensado e elaborado pelos educadores, sempre de maneira atrativa e interativa, com o envolvimento das crianças, por meio de apresentações musicais, danças, histórias e teatros.

Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido

A documentação pedagógica ocorrerá através de registros individuais e coletivos por meio de relatórios trimestrais, vídeos, fotografias, portfólios, observações escritas, sendo essas, ações que acontecerão durante todo o ano letivo de maneira contínua, sem o objetivo de comparação, seleção e classificação das crianças. A equipe docente e escolar realizará diálogos e análises por meio da escuta atenta e provocativa, assim revisando e reorganizando o caminho pedagógico a ser seguido ao longo do ano, sempre favorecendo e colocando o interesse das crianças como foco nas propostas.

Referências Bibliográficas

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. *Por amor e por força: rotinas na Educação Infantil*. Porto Alegre: Artmed, 2012.

GANDINI, Lella. Espaços Educacionais e de Envolvimento Pessoal. In: EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. As cem linguagens da criança: a abordagem de Régio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda.,1999.

FALK, Judit. Abordagem Pikler Educação Infantil.1. ed. São Paulo: Omnisciência, 2016.

LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica** . - Brasília : MEC, SEB, 2010.

Série: Agrupamento II

o

PLANO COLETIVO AGRUPAMENTO II

Agrupamento: II

Professoras: Amanda J. Cardoso da Silva Lopes e Marli Moreira Ruza

Duração: Todo o ano letivo

Introdução

Nos últimos anos a educação infantil tem passado por diversas mudanças, que fez surgir uma nova concepção de infância, criança e educação infantil, mudando o pensamento de que a criança é como uma folha em branco e sem conhecimento.

E a partir desse novo olhar às instituições e os educadores, estão apresentando às crianças experiências para que elas descubram e desvendem o mundo de uma maneira divertida e lúdica, utilizando as suas múltiplas linguagens nessas conquistas. De acordo com o Caderno Curricular Temático:

"Reconhecemos, assim, a sociedade como locus da vida, no qual se inscreve, como uma interlocutora, a instituição de Educação Infantil, e entendemos que as experiências que nela acontecem são permeadas pelas práticas sociais; práticas em pelos quais cada criança, cada educador e cada grupo de crianças constitui os saberes que traz para a escola e os que, a partir desses, constrói e reconstrói no espaço educacional."(Caderno Curricular Temático- Educação Básica: Ações Educacionais em Movimento, Espaços e Tempos na Educação das Crianças Volume 01, 2014 p.21)

Partindo desse pressuposto a instituição terá como tema gerador "Uma aventura no universo da criança: artes, infância e imaginação", pois traz diversas possibilidades das crianças do agrupamento II explorar as cores, sombras, texturas, sons, elementos da natureza, entre outras propostas que vão surgindo ao longo do projeto despertando o interesse e a curiosidade das crianças em descobrir novas possibilidades de aprendizagem.

E como relata Caderno Curricular Temático:

"... Buscamos, nesse sentido, uma Educação Infantil de escuta sobre crianças, e suas palavras manifestações corporais, indicadoras de desejos e necessidades, com um planejamento que contemple o trajeto de pensar elidar com eles e, portanto, estar atento e sensível todas as possibilidades que, por não serem conhecidas de antemão, surgem no percurso de nossa relação com as próprias crianças e com os espaços e tempos educativos." (Caderno Curricular Temático, 2014, P. 24)

Caracterização do agrupamento

As turmas dos agrupamentos II A, B e C é composta por 36 crianças com idade entre 1 ano e 8 meses a 3 anos e 3 meses, uma professora e seis agentes educacionais que se dividem no período matutino e vespertino. As crianças ficam o período integral na instituição e a maioria já frequentava o CEI no ano letivo de 2022 o que auxiliou na adaptação e na rotina do grupo ao ambiente escolar. As turmas ainda não fazem o uso dos banheiros sozinhas, como também da sua higiene pessoal, sendo sempre acompanhados pelas educadoras nesse momento.

As salas de referência são organizadas por espaços fixos e móveis como artes, tendas de leitura, materiais não estruturados, murais com chamadinha, calendário, previsão do tempo e a rotina da turma. Os espaços externos serão explorados pelas crianças diariamente, promovendo vivências lúdicas e significativas que respeitem a singularidade e as características do agrupamento II.

As crianças estão passando pela transição da fase sensório-motor e entrando no pré-operatório, onde se inicia o desenvolvimento da linguagem, coordenação motora, diferenciação dos objetos do próprio corpo e a tendência ao egocentrismo. Desse modo abordaremos propostas que venham desenvolver essas fases de maneira tranquila e lúdica, propostas essas, que serão contempladas em nossos planos coletivos e individuais.

Objetivo Geral

Promover experiências lúdicas e diversificadas que garantam o desenvolvimento integral das crianças, para que possam adquirir e aprimorar diversas capacidades do âmbito cognitivo, motor, emocional e social, assegurando o protagonismo infantil.

Objetivos específicos

- Valorizar o meio ambiente desenvolvendo a consciência e responsabilidade;

- Envolver as crianças em experiências nas quais elas possam falar e ouvir potencializando sua participação na cultura oral;
- Estimular a expressão artística e ampliar o uso e técnicas artísticas utilizando diversos materiais, contribuindo para a educação global da criança na aquisição do conhecimento, sensibilidade, criatividade, sociabilidade, gosto e o interesse pela arte;
- Propiciar relações sociais por meio de diferentes gêneros textuais estimulando as linguagens oral e escrita dentro do contexto das práticas sociais;
- Oportunizar situações em que as crianças possam iniciar suas ações, tomar decisões, fazer escolhas, expressar sentimentos/pensamentos e resolver conflitos;
- Possibilitar ações pedagógicas que promovam o protagonismo da criança em diversos espaços e tempos;
- Estimular as crianças a cuidar de si assumindo responsabilidades em relação à sua higiene e saúde; criar situações onde as crianças possam agir autonomamente;
- Estimular o conhecimento de mundo por meio das relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;
- Desenvolver variados movimentos e sensações auditivas, táteis, visuais e olfativas nas propostas de interações coletivas;
- Explorar os espaços externos por meio de propostas lúdicas possibilitando o brincar livre e direcionado;
- Vivenciar relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, teatro, literatura, cinema, fotografia e dança

Proposta de trabalho

No agrupamento II, apresentaremos um conjunto de práticas pedagógicas em que as experiências das crianças serão articuladas com os projetos e ações pedagógicas que serão desenvolvidos pela Unidade Educacional.

De acordo com as Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil:

"(...) Entende-se como projeto aquele trabalho em que a escolha do objeto de estudo irá partir da realidade em que o grupo de bebês e crianças pequenas está inserido, aquilo que irá despertar a curiosidade, a vontade de investigar, de conhecer mais profundamente, de olhar, de sentir, de experimentar o entorno." (Diretrizes Curriculares Da Educação Básica para a Educação Infantil, 2013, p.19)

Diante disso, as propostas e os projetos terão como inspiração a abordagem de Reggio Emilia, que colocará as crianças como protagonistas de suas histórias desenvolvendo as suas múltiplas linguagens, despertando o interesse, a curiosidade e a investigação.

Os espaços e tempos serão pensados, planejados e estruturados para auxiliar nesse desenvolvimento da criança com uso de recursos naturais, materiais não estruturados, jogos, ateliês de pinturas, espaços sensoriais, livros, fantasias, salas de referências compostas por cantinhos móveis, pátio e parque externo. As crianças irão explorar esses espaços, através de propostas pedagógicas e brincadeiras livres e dirigidas, sendo sempre estimuladas a desenvolver sua autonomia e criar novas experiências com diversos recursos e vivências.

Sendo assim, abordaremos projetos importantes que possibilitará a interação entre os agrupamentos, promovendo o conhecimento e a conscientização sobre os projetos a serem desenvolvidos de maneira lúdica e encantadora.

● “Eu conto, Tu contas, eles Contam....”

Este projeto visa despertar o gosto e o interesse pela leitura, dando às crianças o acesso ao mundo das histórias e dos diferentes gêneros textuais.

“Eu conto,tu contas, eles contam...” terá como objetivo apresentar esse universo da leitura que é rico e cheio de histórias com diversos livros, construções de livros autorais e individuais envolvendo a participação das famílias.

Diante disso, utilizaremos como recursos pedagógicos a sacola literária, piquenique literário, apresentações teatrais com diversos recursos, poesias, chá literário, caderno de receitas entre outras propostas, partindo do interesse das crianças.

● “Descobrimo aromas e sabores”

A necessidade em apresentar este tema ao agrupamento II, partiu num primeiro momento da observação das crianças no cotidiano durante as refeições, pois algumas apresentaram a recusa em comer alguns alimentos, que são necessários para o seu crescimento e desenvolvimento. Sabemos que ao oferecermos um alimento para a criança damos à ela a oportunidade de saciar sua fome física e criar diversas memórias afetivas de uma forma lúdica e divertida e que trará a oportunidade de conhecer e saborear diversos sabores, texturas e aromas.

Para o desenvolvimento da autonomia em se alimentar sozinho e a realizar escolhas saudáveis para a sua alimentação, utilizaremos como metodologia: teatros, contações de histórias, musicalização, culinárias, piqueniques, pirâmide alimentar, vídeos educativos e musicais.

● “Horta - Plantar e Semear”

O projeto horta, possibilita às crianças ter um contato com a terra, pois no momento do preparo elas irão plantar, regar e observar o crescimento. Essas situações as crianças guardaram na memória e auxiliaram no seu desenvolvimento e aprendizagem.

Essa vivência trará para as crianças uma mudança de hábitos alimentares, pois eles irão degustar de um alimento que eles plantaram e colheram na escola e chegará em seus lares, através do diálogo entre os familiares e da degustação do que foi colhido.

A partir disso apresentaremos algumas propostas através de teatro, histórias e musicalização, despertando o interesse das crianças para o cultivo da horta e o conhecimento do processo de germinação, oportunizando o cultivo de plantas, verduras e hortaliças utilizadas como alimentos, conscientizando-os sobre a importância de estarem saboreando alimentos saudáveis e nutritivos.

Além disso, as crianças realizaram pesquisas sobre:

- Alimentos e seus valores nutricionais;

- Os cuidados com a preparação do solo;
- O solo, o clima e os alimentos;
- Receitas pesquisadas junto com as famílias e outras pessoas da comunidade que contenham os alimentos cultivados na horta.

● “Dengue e Arboviroses”

Devido à grande epidemia de Dengue, em nossa cidade, é necessário conhecer sobre os cuidados que se deve ter para evitar o crescimento de focos do mosquito *aedes aegypti*. Temos que conscientizar as crianças no combate contra a Dengue para que elas se mobilizem, mobilizem seus pais, vizinhos e outros.

Partindo disso, desenvolvemos a percepção das crianças para o tema ‘Dengue e Arboviroses’, de maneira lúdica e eficaz, através de dramatização por meio de musicalização, histórias com fantoches, cartazes informativos para as famílias e comunidade, maquete com o ciclo de vida do mosquito, confecção do mosquito com materiais não estruturados, fantasia do mosquito, confecção de vasinhos antidengue e brincadeiras utilizando uma boneca “dengosa”- quais sintomas e como tratar e outras ações que poderão surgir partindo da escuta atenta e do interesse das crianças.

● “Momento em Scene”

As apresentações teatrais na educação infantil oferecem um estímulo positivo que desenvolve a imaginação, criatividade e artes cênicas nas crianças e adultos, trazendo um momento de encanto e descobertas de uma forma lúdica e divertida.

O Projeto Momento em Scene proporcionará às crianças atividades que desenvolvam a aprendizagem, a partir do ato crítico e criativo de pensar e experimentar, valorizando a linguagem artística e lúdica.

As apresentações aconteceram durante o ano letivo ao menos, uma vez na semana, com a socialização dos agrupamentos I, II e III, com espetáculos teatrais, cinema, musicais, danças, histórias entre outras apresentações nos espaços da escola.

Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido

A avaliação será realizada diariamente e de forma contínua, através da observação e acompanhamento da aprendizagem das crianças nas atividades propostas, verificando o envolvimento, interesse, participação, comprometimento, bem como no relacionamento com os colegas e com a professora. A avaliação deve ser entendida como um processo de acompanhamento e registro do desenvolvimento infantil em seus vários aspectos: físico, cognitivo, intelectual, linguístico, afetivo, moral e social, da forma como a criança se apropria das ações trabalhadas e como constrói estratégias de aprendizagem.

Referências Bibliográficas:

CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO. EDUCAÇÃO BÁSICA: AÇÕES EDUCACIONAIS EM MOVIMENTO. VOLUME I - ESPAÇOS E TEMPOS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico, Coordenação Pedagógica: Heliton Leite de Godoy - Organização, estabelecimento de textos: Bosco, Zelma; Jardim, Marina e Minto, Lisandra.

Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico / Organização: Miriam Benedita de Castro Camargo / Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy. - Campinas, SP, 2013.

Série: Agrupamento III

PLANO COLETIVO POR AGRUPAMENTO

Agrupamento: III

Professoras: Liliane Rodrigues Giancristofaro, Joice Oliveira Teodoro e Sabrina da Cruz Souza Alves

Duração: Durante todo o ano letivo

Introdução

A infância é vista como uma fase no desenvolvimento humano, onde a criança começa a sentir, a pensar, a agir e a se relacionar. Podemos afirmar que é nessa etapa da vida que se iniciam as descobertas e os aprendizados, considerando a criança como um indivíduo singular, pensante e de direitos garantidos por lei.

Partindo disso, é necessário que dentro das propostas pedagógicas a criança seja protagonista do seu aprendizado, o professor tem como sua função a escuta atenta de maneira a consolidar e diversificar novas aprendizagens atuando como mediador e incentivador de novas descobertas, assegurando a participação da criança nas vivências de maneira complementar à educação familiar. Segundo Silva (2011):

A criança é protagonista ativa de seu próprio crescimento: é ela dotada de extraordinária capacidade de aprendizagem e de mudança, de múltiplos recursos afetivos, relacionais, sensoriais, intelectuais, que se explicitam numa troca incessante com o contexto cultural e social. (p. 24)

A participação: é um valor e uma estratégia que gera e alimenta sentimentos, uma cultura de solidariedade, de responsabilidade e de inclusão; produz trocas e uma nova cultura. (p. 25)

Diante disso, o CEI Bem Querer Governador Eduardo Henrique Accioly Campos terá como tema gerador “Uma aventura no universo da criança: Artes, Infância e Imaginação”, com a finalidade de envolver a criança em todo o seu processo de ensino e aprendizagem, sendo a protagonista e mentora do seu conhecimento, utilizando como recurso a arte e o brincar de diferentes maneiras, possibilitando ambientes que incentivem investigações e construções.

Caracterização do agrupamento

O agrupamento III é composto por 4 turmas sendo duas no período matutino e duas no período vespertino, as crianças tem aproximadamente idades de 3 anos e 4 meses a 5 anos e 11 meses, onde a maioria já frequentavam a unidade educacional e grande parte das crianças residem no bairro Vila Esperança e nas regiões próximas como o São Marcos e Santa Mônica.

As salas são compostas por espaços diversificados e interativos, contendo recursos não estruturados, brinquedos, jogos, livros, elementos da natureza e materiais pedagógicos, que possibilitam a exploração, autonomia e o protagonismo infantil frente às aprendizagens.

Objetivo Geral

Promover experiências diversificadas e lúdicas que contribuam para o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos: cognitivo, intelectual, físico, social, afetivo, cultural e sócio emocional, assegurando o protagonismo infantil e a participação da tríade crianças, famílias e educadores.

Objetivos específicos

- Propiciar relações sociais por meio de diferentes gêneros textuais estimulando as linguagens oral e escrita dentro do contexto das práticas sociais;
- Vivenciar relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, teatro, literatura, cinema, fotografia e dança;
- Envolver as crianças em experiências nas quais elas possam falar e ouvir potencializando sua participação na cultura oral;
- Estimular o conhecimento de mundo por meio das relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;
- Explorar os espaços externos por meio de propostas lúdicas possibilitando o brincar livre e direcionado;
- Desenvolver variados movimentos e sensações auditivas, táteis, visuais e olfativas nas propostas de interações coletivas;
- Possibilitar ações pedagógicas que promovam o protagonismo da criança em diversos espaços e tempos;

Proposta de trabalho

Os trabalhos educativos nos agrupamentos III A, B, C e D serão desenvolvidos de acordo com as ações educacionais consonantes a concepção de currículo apresentada na resolução SME 10/2016 garantindo as experiências que envolvam:

- I - relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes gêneros textuais e formas de expressão - corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
- II - vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais;
- III - relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais a partir de contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade;
- IV - relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança;
- V - vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana, social e cultural;
- VI - promoção de vivências com o conhecimento e a cultura, que explorem e estimulem a socialização entre sujeitos e grupos, por meio de uma educação integradora e inclusiva que responda às necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais, que se entrelaçam na vida social;
- VII - interações que permitam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar;
- VIII - relações com o mundo físico e social, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado consigo, com o outro e com a natureza;
- IX - interações com as manifestações e tradições culturais, especialmente as brasileiras e
- X - uso de recursos tecnológicos e midiáticos articulados a práticas sociais que ampliem as vivências das crianças com o conhecimento e a cultura.

Diante disso, as propostas terão como inspiração a abordagem de Reggio Emilia, com a criança como centro do planejamento pedagógico, a partir de uma escuta atenta e provocativa, utilizando de recursos artísticos e naturais no desenvolvimento das atividades. Os espaços coletivos (internos e externos) e as salas de referência serão pensados e planejados de maneira estratégica, com ambientes diversificados utilizando de materiais não estruturados e específicos para a criação e exploração espontânea, sendo utilizados de forma livre e dirigida dentro das propostas pedagógicas.

As turmas do CEI desenvolverão projetos de maneira coletiva visando o desenvolvimento integral e cultural das crianças, a interação e socialização entre os pares e os grupos, o conhecimento e a

conscientização de hábitos e valores. Sendo eles:

● **“Eu Conto, tu contas, eles contam...”**

O ato de ler e contar histórias é de crucial importância ao aprendizado e desenvolvimento das crianças, se fazendo necessário estar presente diariamente dentro da rotina pedagógica na Educação Infantil.

As histórias são fundamentais dentro do universo infantil, por isso incentivaremos a apropriação de culturas, com momentos que desenvolvam e enriqueçam a imaginação e a criatividade, valorizando o outro e compreendendo a importância de ouvir e se expressar.

Visto isso, cada turma construirá livros autorais individuais e coletivos, conforme o interesse e a curiosidade das crianças, contando com a participação das famílias.

Os recursos pedagógicos que serão utilizados no desenvolvimento das propostas serão: livros de histórias diversos, representação teatral, museio de fantoches, histórias cantadas, piquenique literário, histórias criadas e contadas pelas próprias crianças.

● **“Descobrimo Aromas e Sabores”**

Com a intencionalidade de incentivar o hábito da alimentação saudável e conhecer diferentes aromas, por meio do contato com alimentos in natura, rodas de conversas sobre os benefícios dos alimentos saudáveis e os malefícios de alimentos industrializados.

As propostas pedagógicas serão planejadas partindo de uma escuta atenta e provocativa, sempre observando e registrando as reações, afirmações e curiosidades das crianças.

Serão utilizadas diferentes estratégias para promover a conscientização e o estímulo ao consumo dos alimentos saudáveis, sendo elas: receitas culinárias, piqueniques, cardápio móvel, histórias, teatros, varal de aromas, plantio, cartazes informativos e construções com protagonismo infantil de acordo com a pirâmide alimentar entre outras ações.

● **Horta: “Plantar e Semear”**

A horta, ambiente que proporciona um contato direto com natureza, possibilita diferentes conhecimentos, instigando assim a curiosidade e suas diversas possibilidades. Diante disso, o projeto terá como objetivo promover o contato direto com a horta da escola, por meio do plantio de sementes diversas, mudas de hortaliças, preparação da terra, limpeza dos canteiros e o cuidado para o crescimento, com a rega e visitas esporádicas.

Realizaremos rodas de conversas, construções com protagonismo infantil, teatros e contações de histórias de forma lúdica e interativa, possibilitando o entendimento sobre a origem dos alimentos e as etapas do crescimento e colheita. No decorrer do projeto contaremos com a participação das famílias no plantio de sementes e hortaliças.

● **“Dengue e Arboviroses”**

O projeto Dengue tem como objetivo orientar e conscientizar as crianças, famílias e a comunidade sobre a importância dos cuidados e prevenção da Dengue e das arboviroses. Será desenvolvido em convergência com o eixo norteador da unidade e os projetos individuais, respeitando o tempo e as singularidades de cada turma do agrupamento III.

O tema será abordado e desenvolvido com estratégias de roda de conversas, diálogos, brincadeiras, sondagens e reflexões que ocorrerão frequentemente, coletando os conhecimentos prévios das crianças sobre o assunto, o que são dengue e as arboviroses, as características das doenças, como são transmitidas, os sintomas, como se proliferam e quais ações são necessárias para combatê-las e erradicá-las.

● **Momento Em Scene.**

A proposta do projeto Momento em Scene vem de encontro com o projeto gerador “Uma Aventura no universo da criança Artes, Infância e Imaginação”, tem como finalidade promover a participação integral das crianças e a interação entre os agrupamentos, por meio de práticas pedagógicas que possibilitem o imaginário, a criatividade e as múltiplas linguagens da criança. Sendo assim, as crianças terão a oportunidade de interagirem entre os pares e os grupos por meio de diversas expressões artísticas, encenações teatrais e contações de histórias.

As propostas lúdicas e culturais ocorrerão uma vez por semana, conforme o cronograma pedagógico planejado pela equipe escolar, fazendo-se da criança integrante ativa dessa proposta, por meio das seguintes vivências:

- Encenações teatrais;
- Histórias cantadas;
- Brincadeiras musicais;
- Percussão corporal;
- Literatura Infantil;
- Roda de Histórias;
- Músicas e Danças.

Os agrupamentos I, II e III se reunirão no pátio da unidade para socializar, interagir e participar desse momento cultural, promovendo a participação das crianças e o envolvimento de todos os educadores.

Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido

A avaliação será contínua, sem o objetivo de seleção, classificação ou promoção, tendo em foco relatar, registrar e documentar o vivido e as conquistas das crianças.

A documentação surgirá da observação e escuta atenta ao registrarmos o cotidiano dando visibilidade às crianças em suas múltiplas formas de se relacionar, expressar e viver o mundo. Os registros serão feitos de maneiras descritivas e narrativas contendo instrumentos digitais como fotos, vídeos, relatos entre outros e servirão para compor os relatórios trimestrais documentando a trajetória da criança no cotidiano das ações educacionais em parceria com as famílias e a comunidade.

Referências Bibliográficas

As cem linguagens da criança: a experiência de Reggio Emilia em transformação/ Organizadores, Carolyn Edwards, Lella Gandini, George Forman; Tradução: Marcelo de Abreu Almeida; revisão técnica: Maria Carmen Silveira Barbosa - Porto Alegre: Penso, 2016. 399 p. il.; 25cm. - v.2.

CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO. EDUCAÇÃO BÁSICA AÇÕES EDUCACIONAIS EM MOVIMENTO VOLUME I - ESPAÇOS E TEMPOS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico, Coordenação Pedagógica Heliton Leite de Godoy - Organização, estabelecimento de textos: Bosco, Zelma, Jardim, Marina e

Minto, Lisandra. Campinas, SP, 2014.

Registros na educação infantil: Pesquisa e prática pedagógica/ Luciana Esmeralda Ostetto (org) - Campinas, SP. Papyrus, 2017.

Resolução SME 10/2016 - **Ações educacionais do Município de Campinas.**

SILVA, Jacqueline Silva da. **O Planejamento no Enfoque Emergente: Uma experiência no 1º Ano do Ensino Fundamental de Nove Anos** . Tese (doutorado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Porto Alegre, 2011.

Série: Educação Especial

PLANO COLETIVO POR AGRUPAMENTO

Agrupamento: III

Professoras: Liliane Rodrigues Giancristofaro, Joice Oliveira Teodoro e Sabrina da Cruz Souza Alves

Duração: Durante todo o ano letivo

Introdução

A infância é vista como uma fase no desenvolvimento humano, onde a criança começa a sentir, a pensar, a agir e a se relacionar. Podemos afirmar que é nessa etapa da vida que se iniciam as descobertas e os aprendizados, considerando a criança como um indivíduo singular, pensante e de direitos garantidos por lei.

Partindo disso, é necessário que dentro das propostas pedagógicas a criança seja protagonista do seu aprendizado, o professor tem como sua função a escuta atenta de maneira a consolidar e diversificar novas aprendizagens atuando como mediador e incentivador de novas descobertas, assegurando a participação da criança nas vivências de maneira complementar à educação familiar. Segundo Silva (2011):

A criança é protagonista ativa de seu próprio crescimento: é ela dotada de extraordinária capacidade de aprendizagem e de mudança, de múltiplos recursos afetivos, relacionais, sensoriais, intelectuais, que se explicitam numa troca incessante com o contexto cultural e social. (p. 24)

A participação: é um valor e uma estratégia que gera e alimenta sentimentos, uma cultura de solidariedade, de responsabilidade e de inclusão; produz trocas e uma nova cultura. (p. 25)

Diante disso, o CEI Bem Querer Governador Eduardo Henrique Accioly Campos terá como tema gerador “Uma aventura no universo da criança: Artes, Infância e Imaginação”, com a finalidade de envolver a criança em todo o seu processo de ensino e aprendizagem, sendo a protagonista e mentora do seu conhecimento, utilizando como recurso a arte e o brincar de diferentes maneiras, possibilitando ambientes que incentivem investigações e construções.

Caracterização do agrupamento

O agrupamento III é composto por 4 turmas sendo duas no período matutino e duas no período vespertino, as crianças tem aproximadamente idades de 3 anos e 4 meses a 5 anos e 11 meses, onde a maioria já frequentavam a unidade educacional e grande parte das crianças residem no bairro Vila Esperança e nas regiões próximas como o São Marcos e Santa Mônica.

As salas são compostas por espaços diversificados e interativos, contendo recursos não estruturados, brinquedos, jogos, livros, elementos da natureza e materiais pedagógicos, que possibilitam a exploração, autonomia e o protagonismo infantil frente às aprendizagens.

Objetivo Geral

Promover experiências diversificadas e lúdicas que contribuam para o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos: cognitivo, intelectual, físico, social, afetivo, cultural e sócio emocional, assegurando o protagonismo infantil e a participação da tríade crianças, famílias e educadores.

Objetivos específicos

- Propiciar relações sociais por meio de diferentes gêneros textuais estimulando as linguagens oral e escrita dentro do contexto das práticas sociais;
- Vivenciar relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, teatro, literatura, cinema, fotografia e dança;
- Envolver as crianças em experiências nas quais elas possam falar e ouvir potencializando sua participação na cultura oral;
- Estimular o conhecimento de mundo por meio das relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;
- Explorar os espaços externos por meio de propostas lúdicas possibilitando o brincar livre e direcionado;
- Desenvolver variados movimentos e sensações auditivas, táteis, visuais e olfativas nas propostas de interações coletivas;
- Possibilitar ações pedagógicas que promovam o protagonismo da criança em diversos espaços e tempos;

Proposta de trabalho

Os trabalhos educativos nos agrupamentos III A, B, C e D serão desenvolvidos de acordo com as ações educacionais consonantes a concepção de currículo apresentada na resolução SME 10/2016 garantindo as experiências que envolvam:

- I - relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes gêneros textuais e formas de expressão - corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
- II - vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no

contexto das práticas sociais;

III - relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais a partir de contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade;

IV - relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança;

V - vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana, social e cultural;

VI - promoção de vivências com o conhecimento e a cultura, que explorem e estimulem a socialização entre sujeitos e grupos, por meio de uma educação integradora e inclusiva que responda às necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais, que se entrelaçam na vida social;

VII - interações que permitam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar;

VIII - relações com o mundo físico e social, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado consigo, com o outro e com a natureza;

IX - interações com as manifestações e tradições culturais, especialmente as brasileiras e

X - uso de recursos tecnológicos e midiáticos articulados a práticas sociais que ampliem as vivências das crianças com o conhecimento e a cultura.

Diante disso, as propostas terão como inspiração a abordagem de Reggio Emilia, com a criança como centro do planejamento pedagógico, a partir de uma escuta atenta e provocativa, utilizando de recursos artísticos e naturais no desenvolvimento das atividades. Os espaços coletivos (internos e externos) e as salas de referência serão pensados e planejados de maneira estratégica, com ambientes diversificados utilizando de materiais não estruturados e específicos para a criação e exploração espontânea, sendo utilizados de forma livre e dirigida dentro das propostas pedagógicas.

As turmas do CEI desenvolverão projetos de maneira coletiva visando o desenvolvimento integral e cultural das crianças, a interação e socialização entre os pares e os grupos, o conhecimento e a conscientização de hábitos e valores. Sendo eles:

● **“Eu Conto, tu contas, eles contam...”**

O ato de ler e contar histórias é de crucial importância ao aprendizado e desenvolvimento das crianças, se fazendo necessário estar presente diariamente dentro da rotina pedagógica na Educação Infantil.

As histórias são fundamentais dentro do universo infantil, por isso incentivaremos a apropriação de culturas, com momentos que desenvolvam e enriqueçam a imaginação e a criatividade, valorizando o outro e compreendendo a importância de ouvir e se expressar.

Visto isso, cada turma construirá livros autorais individuais e coletivos, conforme o interesse e a curiosidade das crianças, contando com a participação das famílias.

Os recursos pedagógicos que serão utilizados no desenvolvimento das propostas serão: livros de histórias diversos, representação teatral, manuseio de fantoches, histórias cantadas, piquenique literário, histórias criadas e contadas pelas próprias crianças.

● **“Descobrimo Aromas e Sabores”**

Com a intencionalidade de incentivar o hábito da alimentação saudável e conhecer diferentes aromas, por meio do contato com alimentos in natura, rodas de conversas sobre os benefícios dos alimentos saudáveis e os malefícios de alimentos industrializados.

As propostas pedagógicas serão planejadas partindo de uma escuta atenta e provocativa, sempre observando e registrando as reações, afirmações e curiosidades das crianças.

Serão utilizadas diferentes estratégias para promover a conscientização e o estímulo ao consumo dos alimentos saudáveis, sendo elas: receitas culinárias, piqueniques, cardápio móvel, histórias, teatros, varal de aromas, plantio, cartazes informativos e construções com protagonismo infantil de acordo com a pirâmide alimentar entre outras ações.

● **Horta: “Plantar e Semear”**

A horta, ambiente que proporciona um contato direto com natureza, possibilita diferentes conhecimentos, instigando assim a curiosidade e suas diversas possibilidades. Diante disso, o projeto terá como objetivo promover o contato direto com a horta da escola, por meio do plantio de sementes diversas, mudas de hortaliças, preparação da terra, limpeza dos canteiros e o cuidado para o crescimento, com a rega e visitas esporádicas.

Realizaremos rodas de conversas, construções com protagonismo infantil, teatros e contações de histórias de forma lúdica e interativa, possibilitando o entendimento sobre a origem dos alimentos e as etapas do crescimento e colheita. No decorrer do projeto contaremos com a participação das famílias no plantio de sementes e hortaliças.

● **“Dengue e Arboviroses”**

O projeto Dengue tem como objetivo orientar e conscientizar as crianças, famílias e a comunidade sobre a importância dos cuidados e prevenção da Dengue e das arboviroses. Será desenvolvido em convergência com o eixo norteador da unidade e os projetos individuais, respeitando o tempo e as singularidades de cada turma do agrupamento III.

O tema será abordado e desenvolvido com estratégias de roda de conversas, diálogos, brincadeiras, sondagens e reflexões que ocorrerão frequentemente, coletando os conhecimentos prévios das crianças sobre o assunto, o que são dengue e as arboviroses, as características das doenças, como são transmitidas, os sintomas, como se proliferam e quais ações são necessárias para combatê-las e erradicá-las.

● **Momento Em Scene.**

A proposta do projeto Momento em Scene vem de encontro com o projeto gerador “Uma Aventura no universo da criança Artes, Infância e Imaginação”, tem como finalidade promover a participação integral das crianças e a interação entre os agrupamentos, por meio de práticas pedagógicas que possibilitem o imaginário, a criatividade e as múltiplas linguagens da criança. Sendo assim, as crianças terão a oportunidade de interagirem entre os pares e os grupos por meio de diversas expressões artísticas, encenações teatrais e contações de histórias.

As propostas lúdicas e culturais ocorrerão uma vez por semana, conforme o cronograma pedagógico planejado pela equipe escolar, fazendo-se da criança integrante ativa dessa proposta, por meio das seguintes vivências:

- Encenações teatrais;
- Histórias cantadas;
- Brincadeiras musicais;
- Percussão corporal;
- Literatura Infantil;
- Roda de Histórias;
- Músicas e Danças.

Os agrupamentos I, II e III se reunirão no pátio da unidade para socializar, interagir e participar desse momento cultural, promovendo a participação das crianças e o envolvimento de todos os educadores.

Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido

A avaliação será contínua, sem o objetivo de seleção, classificação ou promoção, tendo em foco relatar, registrar e documentar o vivido e as conquistas das crianças.

A documentação surgirá da observação e escuta atenta ao registrarmos o cotidiano dando visibilidade às crianças em suas múltiplas formas de se relacionar, expressar e viver o mundo. Os registros serão feitos de maneiras descritivas e narrativas contendo instrumentos digitais como fotos, vídeos, relatos entre outros e servirão para compor os relatórios trimestrais documentando a trajetória da criança no cotidiano das ações educacionais em parceria com as famílias e a comunidade.

Referências Bibliográficas

As cem linguagens da criança: a experiência de Reggio Emilia em transformação/ Organizadores, Carolyn Edwards, Lella Gandini, George Forman; Tradução: Marcelo de Abreu Almeida; revisão técnica: Maria Carmen Silveira Barbosa - Porto Alegre: Penso, 2016. 399 p. il.; 25cm. - v.2.

CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO. EDUCAÇÃO BÁSICA AÇÕES EDUCACIONAIS EM MOVIMENTO VOLUME I - ESPAÇOS E TEMPOS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico, Coordenação Pedagógica Heliton Leite de Godoy - Organização, estabelecimento de textos: Bosco, Zelma, Jardim, Marina e Minto, Lisandra. Campinas, SP, 2014.

Registros na educação infantil: Pesquisa e prática pedagógica/ Luciana Esmeralda Ostetto (org) - Campinas, SP. Papyrus, 2017.

Resolução SME 10/2016 - **Ações educacionais do Município de Campinas.**

SILVA, Jacqueline Silva da. **O Planejamento no Enfoque Emergente: Uma experiência no 1º Ano do Ensino Fundamental de Nove Anos** . Tese (doutorado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Porto Alegre, 2011.

3.12 - Planos individuais de ensino/trabalho de cada Professor(a), em consonância com os planos coletivos

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

PLANO INDIVIDUAL

Tema: Um mundo de descobertas

Duração: Todo ano letivo

Público Alvo: AGI-A

Professora: Sabrina da Cruz Souza Alves

Introdução

A criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que se desenvolve nas interações, relações e práticas cotidianas a ela disponibilizadas e por ela estabelecidas com adultos e crianças de diferentes idades nos grupos e contextos culturais nos quais se insere. Nessas condições ela faz amizades, brinca com água ou terra, faz-de-conta, deseja, aprende, observa, conversa, experimenta, questiona, constrói sentidos sobre o mundo e suas identidades pessoal e coletiva, produzindo cultura. (BRASIL, 2013, p.86)

Deste modo, percebemos que a criança é considerada como um ser único, pensante, dotado de direitos e cultura, a qual cresce, aprende e se desenvolve na relação com o outro por meio de vivências e do brincar. Com isso, percebemos a importância da infância, sendo uma fase no desenvolvimento humano, onde a criança começa a sentir, a pensar, a agir e a se relacionar, descobrindo o mundo sua a volta sem o medo de errar, adentrando no seu universo da imaginação e construindo sua própria identidade.

Portanto, a escola tem um papel muito relevante, fornecendo caminhos para que a criança aprenda e se desenvolva de maneira integral. Na Educação Infantil, o educador é o mediador e incentivador no processo de ensino e aprendizado, por meio de uma escuta atenta e provocativa, com a participação ativa da criança em todos os processos, observando e registrando não apenas o que pronunciam com a boca, mas também o que expressam mediante as suas distintas linguagens. Assim, ao colocar a criança como centro do planejamento curricular, o educador tem em suas mãos os meios necessários para organizar e reorganizar todo o seu percurso pedagógico, garantindo o pleno desenvolvimento infantil em todas as suas esferas.

Visto isso, o CEI Bem Querer Governador Eduardo Henrique Accioly Campos terá como tema gerador "Uma aventura no universo da criança: Artes, Infância e Imaginação", tendo a criança como agente principal do seu próprio aprendizado, explorando de modo estratégico todos os meios artísticos disponíveis, o brincar livre e dirigido, possibilitando a interação e a socialização entre os pares e com o meio que os cercam, assim impulsionando e garantindo o desenvolvimento integral.

Arelado ao tema gerador, o agrupamento I A terá como tema da turma "Um mundo de descobertas", que será desenvolvido ao longo do ano letivo, voltado ao mundo dos bebês, utilizando de

meios atrativos e interativos, possibilitando vivências significativas, desenvolvendo seus sentidos e as múltiplas linguagens, provocando diversas sensações e descobertas.

Caracterização da Turma

O agrupamento I-A é composto por 32 crianças, sendo uma criança público alvo da Educação Especial, na faixa etária de 0 meses a 1 ano e 7 meses. A maioria das crianças são novas na unidade educacional e residem nas regiões próximas ao bairro Vila Esperança.

O ano letivo foi iniciado com a primeira reunião de pais e seguidamente o período de adaptação, onde contamos com a participação das famílias no primeiro contato da criança com as educadoras e o espaço escolar.

Atualmente a turma ainda está em período de adaptação e manifesta bastante choro no período da manhã que vai cedendo com o passar do dia. As crianças são totalmente dependentes do adulto para auxiliar na rotina escolar, a maioria expressam balbucios, já engatinham e outras estão começando a dar os primeiros passos sozinhas.

No desenvolvimento das propostas pedagógicas observamos que a turma demonstra encantamento pelos momentos de musicalização, expressam sorrisos e costumam dançar movimentando levemente o corpinho. Apreciam explorar e brincar nos cantinhos com os brinquedos da sala e grande parte da turma costuma engatinhar em direção ao espelho, onde se apoiam na barra e brincam com o reflexo da própria imagem.

Objetivo Geral

O projeto escolhido para a turma promoverá atividades que possibilitem as descobertas através do estímulo dos sentidos, incentivando o desenvolvimento da imaginação e a criatividade, por meio do contato com diferentes superfícies, texturas, imagens, aromas, sabores, sons, promovendo as sensações e o pleno desenvolvimento infantil.

Objetivos específicos

- Possibilitar as descobertas e o desenvolvimento dos sentidos por meio de diferentes vivências coletivas e individuais;
- Aguçar a curiosidade por meio da escuta atenta e provocativa;
- Conhecer e explorar as texturas,
- Sentir e identificar os sabores e aromas;
- Participar de momentos com musicalização estimulando a oralidade e o desenvolvimento corporal através da imitação de gestos;
- Identificar, imitar e produzir diversos sons;
- Desenvolver a coordenação motora através de movimentos de pressão, encaixe, rasgar, amassar, engatinhar, rastejar, andar e pular;
- Utilizar da arte para expressar-se e realizar construções com o protagonismo infantil;
- Explorar e interagir nos espaços escolares, internos e externos, no desenvolvimento das propostas pedagógicas;
- Promover o brincar dirigido e espontâneo entre os pares;
- Conhecer e explorar diferentes livros de histórias sensoriais, ricos em cores e formas;
- Desenvolver a independência e a autonomia no desenvolvimento das propostas pedagógicas;
- Estimular o hábito da alimentação saudável;
- Construir a identidade por meio de vivências reconhecendo a própria imagem, expressando desejos, necessidades, preferências e vontades.

Proposta de trabalho

A partir do projeto gerador “Uma Aventura no universo da criança: Artes, Infância e Imaginação”, conciliado com os projetos institucionais e coletivos do agrupamento, o plano individual do AGI-A terá como tema “Um mundo de descobertas” e será desenvolvido de forma que coloque a criança como centro do planejamento das propostas pedagógicas, possibilitando inúmeras vivências com recursos sensoriais, interativos e naturais, ampliando seu conhecimento de mundo e desenvolvendo as suas múltiplas linguagens e sentidos.

Desenvolveremos os projetos institucionais, coletivos do agrupamento e o individual da turma, sempre com foco no aprendizado e protagonismo dos bebês. Além disso, no decorrer das propostas pedagógicas, por meio da escuta atenta e provocativa, poderão surgir outros projetos identificados com o interesse e a curiosidade dos bebês, assim replanejando e reorganizando o caminho pedagógico a ser seguido durante o ano letivo.

No desenvolvimento das propostas teremos como inspiração a abordagem de Reggio Emilia. Defensora dos direitos de aprendizagens das crianças, tendo a criança como protagonista no seu processo de ensino e aprendizado, reconhecendo as suas múltiplas potencialidades, favorecendo caminhos para que a mesma se desenvolva na relação com o outro e com o meio que a cerca, de forma que atenda às suas especificidades.

O acolhimento é considerado um processo fundamental na Educação Infantil que impacta diretamente na relação escola - criança - família, por isso essa foi a primeira proposta pensada e organizada para o primeiro contato da criança com a escola envolvendo a participação das famílias, priorizando o bem estar físico e emocional com atividades especiais para acolher, integrar e socializar, adaptando a criança ao grupo e a rotina escolar, assim criando vínculos afetivos entre os educadores e o educando. Esse acolhimento perdurará por todo o ano letivo, permitindo a identificação e a expressão de sentimentos, por meio das rodas musicais, teatros, histórias cantadas como a música “Cara de quê?”, além de danças e brincadeiras recreativas.

A proposta pedagógica da turma será embasada no livro “Ver, tocar, sentir” dos autores Ellie Boulwood, Hannah Cockayne e Kylie Hamley, voltado ao mundo dos bebês, o qual apresenta várias formas de aprender brincando, com as cores, formas, texturas, sons e a própria imagem, diante disso trabalharemos estimulando os sentidos e as sensações através de experiências com as texturas, superfícies, imagens, fotografias, espelhos, elementos da natureza, chaminada, construções de livros autorais individuais e coletivos, sempre contando com a participação das famílias, assim permitindo às crianças a vivenciarem diferentes situações, explorando, sentindo e criando, construindo uma imagem positiva de si, percebendo o outro e se identificando como seres únicos, com corpo, hábitos e

preferências próprias.

O brincar, visto como outra estratégia pedagógica principal na educação infantil, estará presente diariamente nas propostas para a turma assim promovendo o pleno desenvolvimento dos bebês. Eles serão expostos e provocados a experiências explorando diferentes objetos e realizando vários movimentos corporais, como arremessar bolinhas, encaixar, colar e desprender objetos, cesto dos tesouros, bandejas de experimentações, além de brincar e sentir os elementos da natureza (líquido, congelado e spray; terra seca e molhada; argila; pedras; folhas de diferentes tamanhos, etc.).

A musicalização e as histórias são considerados meios de suma importância para promover o aprendizado e desenvolvimento das crianças e estará presente no cotidiano das crianças, sendo apresentado de diversas maneiras envolvendo o grupo todo e apreciando músicas variadas do repertório infantil, utilizaremos a caixa musical interativa, instrumentos musicais, histórias cantadas, momentos de dança, sons com o próprio corpo e com os objetos, assim estimulando a oralidade, balbucios e aprendendo diferentes ritmos musicais.

Utilizaremos como inspiração nas atividades de pintura, os quadros do artista Jackson Pollock, o qual colocava as suas telas no chão e pintava respingando as tintas sobre as telas, de forma que as cores iam se sobrepondo assim, construindo as suas obras de artes. Realizaremos releituras de quadros, utilizaremos as técnicas de pintura e criaremos artes identificando e utilizando as cores que o artista costumava usar. Além disso, vamos elaborar várias outras formas de expressões artísticas com marcas, traços, registros, formas e garatujas, sempre com a participação ativa dos bebês, utilizando tintas caseiras e naturais, tinta guache, massinha caseira, cola colorida, conta gotas, tinta comestível, caivão vegetal, argila, pincéis, elementos da natureza e entre outros.

Desta forma, dialogando com o tema, a sala de referência será sempre organizada com cantinhos móveis, onde os bebês terão o poder de escolha sobre quais brinquedos explorar, esses cantinhos serão montados diariamente e compostos por diferentes brinquedos de acordo com a faixa etária da turma. Além disso, contaremos com o espaço fixo do cantinho da leitura dispo de diferentes livros, ricos em cores, formas e texturas, teremos bambolês e outros recursos sensoriais que ficarão pendurados pela sala, acessíveis aos bebês e os desafiando a se movimentarem de forma que alcancem e brinquem com os objetos.

Os bebês também explorarão os espaços externos, como o solário, corredor sensorial, parque e pátio sempre de acordo com as propostas pedagógicas e recreativas pensadas e planejadas para o dia, utilizando-se do brincar e oportunizando a socialização e a interação entre os pares.

Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido

A avaliação será processual e contínua, por meio da observação das crianças no desenvolvimento das atividades individuais e coletivas, nas brincadeiras, na interação com o outro e com os brinquedos. Observando e registrando as ações e reações de cada um, o desenvolvimento da atenção, concentração, interesses e aprendizagens, por meio de fotos, vídeos, portfólios, registros escritos diários e relatórios trimestrais sobre o desenvolvimento de cada criança. Desta forma, utilizando dessa ferramenta para pensar, planejar e reorganizar a prática pedagógica.

Referências Bibliográficas

CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO. EDUCAÇÃO BÁSICA AÇÕES EDUCACIONAIS EM MOVIMENTO VOLUME I - ESPAÇOS E TEMPOS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico, Coordenação Pedagógica Heliton Leite de Godoy - Organização, estabelecimento de textos: Bosco, Zelma, Jardim, Marina e Minto, Lisandra. Campinas, SP, 2014.

Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

FALK, Judit. Abordagem Pikler Educação Infantil.1. ed. São Paulo: Omnisciência, 2016.

GANDINI, Lella. Espaços Educacionais e de Envolvimento Pessoal. In: EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. As cem linguagens da criança: a abordagem de Réggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda.,1999.

Resolução SME 10/2016 - **Ações educacionais do Município de Campinas.**

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

PLANO - EDUCAÇÃO ESPECIAL

Público Alvo: Agrupamentos I, II e III.

Professora: Daniele Ap. Brun

Introdução

Segundo as Diretrizes da Política de Educação Especial abrem uma perspectiva para a Educação Inclusiva quando normatiza o atendimento, conforme:

O atendimento educacional tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substituídas à escolarização. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela. (MEC/SEESP-Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, 2007, p.9).

O plano de trabalho do professor de educação inclusiva será realizado de forma democrática e colaborativa em concordância ao planejamento do professor titular da sala, buscando sempre o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas exercidas em sala, desenvolvendo a construção da autonomia integral e social das crianças.

Trabalhar a diversidade dentro da escola tem sido desafiador, devemos sempre valorizar o tempo, espaço, conhecimentos prévios, histórico de vida das crianças, proporcionando um ensino aprendizagem que venha acrescentar no desenvolvimento da identidade dessas crianças como ser social e participante da sociedade, sem sofrer nenhuma discriminação.

Em parceria com os professores titulares da sala e a equipe gestora da unidade escolar, contribuiremos pelo trabalho articulado ao propósito específico de cada contexto educacional. Que serão desenvolvidas através do projeto pedagógico "Uma Aventura No Universo Da Criança: Artes, Infância e Imaginação". Tendo como norte as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil (2009) e as Diretrizes Municipais de Campinas (2013), que traz a criança como protagonista tendo o foco nas interações e nas brincadeiras como eixos estruturantes, com o objetivo de desenvolver ações que reforcem a exploração de mundo, proporcionando segurança afetiva e construindo o desenvolvimento da autonomia, tornando à parte integrante do processo de aprendizagem.

Objetivo Geral

Propiciar o desenvolvimento da autonomia das crianças público-alvo da Educação Especial. Desta forma, contribuir com o processo de ensino e aprendizagem.

Metodologia

Os projetos da Unidade Escolar serão desenvolvidos partindo das necessidades da infância e da educação inclusiva tendo como base os eixos da educação infantil, que tem como finalidade o desenvolvimento dos aspectos: físico, psicológico, intelectual e social, tendo como complemento a ação da família e da comunidade. A unidade do CEI Governador Eduardo H. A. Campos tem como princípio atender as crianças com deficiência em caráter prioritário conforme estabelecida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais de Campinas, visando igualdade de direitos favorecendo um ambiente acolhedor no atendimento e prezando pelo respeito às diversidades.

O trabalho conjunto com a equipe pedagógica, com o professor da sala e Educação Especial, acontece nas formações entre pares que ocorre semanalmente, onde é possível compartilhar conhecimentos, ideias, vivências, trocar informações, adaptar atividades e projetos que estão sendo trabalhado em sala para atender as necessidades específicas de cada criança, por meio de intervenção pedagógica adequada coletiva ou individualizada, das crianças público alvo da educação especial, tendo como proposta:

- * Realizar parcerias com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para a inclusão das crianças público-alvo da EE;
- * Estabelecer parceria com a Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos;
- * Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, articulando ações que favoreçam a aprendizagem das crianças;
- * Participar na elaboração, reflexão, análise e avaliação de sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs;
- * Levantar os objetivos, necessidades, propostas e metodologias que favoreçam o aprendizado da criança com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades, propondo recursos, estratégias e ações diretas e/ou indiretas necessárias às suas especificidades;
- * Proporcionar propostas pedagógicas nos diferentes espaços, possibilitando e favorecendo as aprendizagens;
- * Acompanhar a criança público alvo da Educação Especial, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação do trabalho pedagógico;
- * Desenvolver ações de acolhimento, orientação e informação às famílias e comunidade interna e externa à U.E, relativas à Educação Especial, que deverão ocorrer a partir da matrícula da criança;
- * Disponibilizar para as famílias e à equipe escolar informações e orientações sobre diferentes recursos da escola e da comunidade que atendam às necessidades de cada crianças acompanhadas pela Educação Especial;

* Participar das reuniões de pais e/ou responsável juntamente com o professor titular da sala das crianças público-alvo da Educação Especial;

* Desenvolver ações pedagógicas de inclusão por meio do Calendário Inclusivo, com o objetivo de levar ao conhecimento das famílias informações referentes a criança/pessoa com deficiência;

* Participar das reuniões mensais de Educação Especial no NAED.

As crianças com qualquer deficiência, independentemente de suas condições físicas, sensoriais, cognitivas ou emocionais, são crianças que têm as mesmas necessidades básicas de afeto, cuidado e proteção, e os mesmos desejos e sentimentos das outras crianças. Elas têm possibilidades de viver, interagir, trocar, aprender, brincar e serem felizes, embora, algumas vezes, de forma diferente.

Desta forma, o professor de Educação Inclusiva proporcionará um ambiente inclusivo que propicie condições para que todos os envolvidos no processo educacional possam dirigir a atenção sobre si mesma e escutar o outro.

Avaliação

A avaliação das crianças público alvo da educação especial, ocorrerá por meio de relatórios as quais deverão conter as conquistas e os avanços significativos e também pontuadas as dificuldades encontradas levando em conta as suas limitações, respeitando o ritmo e o tempo de aprendizagem de cada criança, com o propósito de traçar novas metas, novos objetivos e novas intervenções. Avaliar é um processo contínuo e sistemático, com levantamentos de dados a fim de planejar a melhor maneira para as crianças avançarem e adquirirem autonomia em seu cotidiano, planejar estratégias para que avancem em suas aprendizagens.

Referências Bibliográficas

Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Infantil. Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica – Brasília: MEC/SEB, 2009.
Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (2007).
https://www.campinas.sp.gov.br/arquivos/educacao/04_diretrizes_infantil.pdf

B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

PLANO INDIVIDUAL

Tema: Sensações e Experiências

Duração: Todo Ano Letivo

Público Alvo: AGI-B

Professora: Camila Mayka

Introdução

A criança é considerada como um ser único, no qual tem a sua singularidade, que aprende e se desenvolve na relação com o outro e que têm os seus direitos de aprendizagem reconhecidos e garantidos por lei.

Assim, percebemos a importância da infância na vida dos seres humanos, fase em que a criança aprende de forma singular ao brincar e interagir com o outro, com vivências e momentos significativos favorecendo o desenvolvimento infantil.

Partindo desse pressuposto, a escola tem como dever garantir meios necessários para que a criança adquira o seu desenvolvimento integral, garantindo seus direitos, através do cuidar e do educar, orientando e mediando a sua aprendizagem. Nesse contexto, os educadores devem planejar seu caminho pedagógico favorecendo vivências individuais e coletivas, garantindo o que as Diretrizes Curriculares Nacionais orientam para a Educação Infantil 2010, (p. 18):

A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças. (2010)

Deste modo, a singularidade e o respeito e liberdade da criança em sua infância é fundamental pois através dessas apropriações permitiremos e possibilitaremos o protagonismo das crianças por meio das propostas pedagógicas, garantindo o desenvolvimento dos sentidos e das múltiplas linguagens, por meio da arte e as suas variantes, possibilitando a interação e a socialização por intermédio do brincar.

Caracterização da Turma

O agrupamento I-B é composto por 32 crianças, que possuem de 0 meses a 1 anos e 7 meses, com crianças que já frequentavam a unidade educativa e outras que integraram a unidade escolar recentemente, sendo a grande maioria residentes do bairro Vila Esperança e bairros próximos.

Iniciamos o ano letivo contando com a participação das famílias na reunião de pais, e no período de inserção e acolhimento das crianças no ambiente escolar.

Os mesmos ainda estão se adaptando a rotina da turma, onde alguns apresentam choro e outros já se despedem da família com tranquilidade.

Algumas dessas crianças já tentam se alimentar sozinhas e outras ainda requerem o auxílio das educadoras. A turma faz o uso de fraldas e necessitam do apoio das educadoras na realização da sua higiene pessoal.

No decorrer das propostas, observamos que a turma aprecia os momentos de roda musical, onde algumas crianças se expressam realizando movimentos corporais e outras balbuciam sons e pequenas palavras.

Objetivo Geral

Propor atividades pedagógicas com diversas experiências, vivências e brincadeiras, tendo em vista as especificidades dos bebês, desenvolvendo os sentidos e o imaginário, promovendo a socialização e a interação do grupo, através do contato com as texturas, recursos sensoriais e a natureza, assim estimulando o desenvolvimento psicomotor.

Objetivos específicos

- Propiciar experiências com diversos objetos lúdicos;
- Despertar a curiosidade das crianças através da escuta atenta e provocativa;
- Desenvolver a percepção sonora através dos ritmos, batidas, sons, entre outros;
- Aprimorar e estimular a imaginação e a criatividade;
- Possibilitar o contato direto com os elementos da natureza, como a água, areia, terra, grama, gravetos, madeiras, etc;
- Proporcionar através dos movimentos corporais o desenvolvimento da coordenação motora fina, global, e a noção espacial;
- Provocar diversas sensações e identificar as texturas, quente, frio, gelado, mole, áspero e consistente;
- Favorecer vivências quantitativas por meio da chamada interativa e a musicalização;
- Construir a identidade, desenvolvendo a autonomia e a independência;
- Perceber a importância de uma alimentação saudável e conhecer novos sabores;
- Reconhecer aromas e sabores por meio do contato e a degustação de alimentos e hortaliças;
- Explorar e interagir nos espaços externos e internos da unidade escolar por meio de propostas lúdicas promovendo o brincar livre e dirigido.

Proposta de trabalho

Tendo como base o projeto gerador “Uma aventura no universo da criança: Artes, Infância e Imaginação”, em consonância com os projetos institucionais e coletivos por agrupamento, o projeto individual do agrupamento I-B terá como tema: “Sensações e Experiências”, colocando a criança como protagonista, possibilitando inúmeras experiências, explorações e descobertas, por meios sensoriais, visuais, naturais e interativos, aprimorando o conhecimento e desenvolvendo as múltiplas linguagens.

Barbosa (2008) acredita nas características específicas do trabalho pedagógico defendendo os conhecimentos das crianças:

[...] Acredito que os projetos são formas didáticas de organização do trabalho da sala de aula que oportunizam aos professores uma prática pedagógica mais elaborada e adequada sob o ponto de vista do potencial de aprendizagem das crianças muito pequenas. Eles se configuram como maneiras de organização didática que pressupõem um produto final, objetivos gerais e específicos, uma sequência de atividades de trabalho e uma base teórica que sustente as práticas, visando a estabelecer princípios construtivistas. Tenho utilizado e reconstruído no berçário um projeto de trabalho que envolve três áreas do conhecimento: motora, afetiva e da linguagem. Nessa perspectiva, tenho trabalhado no sentido de desenvolver atividades que integrem essas áreas e incentivem o desenvolvimento geral das crianças. [...] (p.73)

Diante disso, os projetos institucionais, coletivos e individuais do agrupamento, serão pensados e planejados colocando a criança no centro do seu aprendizado e desenvolvimento, de maneira que a escuta atenta e provocativa seja o elo entre o planejar e o replanejar. Assim surgirão temas diversos, partindo do interesse, da investigação e das curiosidades das crianças.

Ao decorrer das propostas contaremos como inspiração a abordagem de Reggio Emilia, a qual coloca as crianças como protagonistas de si e de suas próprias escolhas, no direito à aprendizagem, promovendo o desenvolvimento da autonomia, da independência e suas diversas competências e habilidades.

sendo assim, o agrupamento I-B desenvolverá propostas pedagógicas baseadas no livro “Béé, Quá, Muu”, o mesmo apresenta propostas que permitem o desenvolvimento dos sentidos e sensações por meio do contato sensorial, visual e tátil, além das muitas possibilidades, formas, sons e cores, instigando a curiosidades dos bebês de maneira lúdica. Utilizaremos como linguagem artística e inspiração as obras do pintor “Jackson Pollock” o mesmo tem quadros com riqueza de cores, formas e texturas, realizados através da técnica de gotejamento e respingos de tintas, no qual possibilitará aos bebês momentos de explorações, movimentos, formas, texturas e cores, além de provocar a curiosidade e vivências significativas através de suas composições abstratas de maneira que as cores vão se sobrepondo, e as telas eram colocadas sobre o chão, surgindo obras exclusivas do artista.

De acordo com o tema da sala de referência, os espaços serão planejados e organizados de acordo com a faixa etária e interesse dos bebês, com cantinhos móveis e fixos, os quais ficarão à disposição para serem explorados em todos os momentos, os objetos e materiais que contemplam os espaços são: cantinho da leitura com diversos livros, estantes de brinquedos e materiais não estruturados, caixa sensorial móvel contando com argolas, tecidos, garrafas sensoriais e rosqueamento de tampas. Ao longo do ano realizaremos propostas pedagógicas e recreativas explorando os espaços educativos, contando com as áreas verdes da unidade escolar, como o parque externo, solário, corredor sensorial e pátio interno, deste modo permitindo a socialização e a interação entre as próprias crianças e adultos. No pátio terão cantinhos interativos e de criação, sendo eles: leitura, jogos, ateliê artístico e fantasias.

Complementando as atividades pedagógicas do ano letivo, teremos: musicalização, teatros, histórias cantadas, danças, chamadinha, brincadeiras diversas, exploração de recursos pedagógicos e naturais, oportunizando criações próprias e comunitárias do agrupamento.

Os projetos que serão desenvolvidos durante o ano letivo no agrupamento I-B serão:

● **Projeto: “Infância, Liberdade e Acolhimento”**

O projeto terá como objetivo proporcionar atividades pedagógicas e recreativas, deste modo ocorrerá todos os dias acolhendo e adaptando a criança ao ambiente escolar, transmitindo segurança, liberdade e criando vínculos afetivos entre os educadores e as crianças, com rodas musicais, histórias, brinquedos diversos, brincadeiras e criações artísticas, garantindo uma infância rica e significativa por meio do brincar.

● **Projeto: “Eu sou assim, sou feliz”**

O projeto será desenvolvido por meio de roda de conversa, espelhos, chamadinha com as fotos das crianças, fotos das famílias, gráficos de altura com barbantes, RG com fotos e digitais dos bebês, além de músicas cantadas como “Quem é você?” e “Quem é que veio hoje?”, as quais mencionaremos os nomes das crianças e partes do corpo humano, de maneira que as crianças pequenas construam imagens positivas de si, possibilitando o desenvolvimento da autonomia, construindo a sua própria identidade, valores, vontades e preferências.

● **Projeto: “Sons e Ritmos”**

O projeto trará as relações sociais e culturais por meio da musicalização a qual é fundamental para o desenvolvimento das crianças, onde será estimulado a oralidade, movimentos corporais, as diversas formas de expressões e o contato direto com diferentes sons e ritmos musicais, usaremos como recursos músicas, fantoches sonoros e objetos que emitam sons como colheres, latas, garrafas sensoriais, chocalhos e copos.

● **Projeto: “Riquezas do Brincar”**

O projeto promoverá os valores e riquezas das diversas brincadeiras, possibilitando vivências lúdicas para os bebês aprenderem e se desenvolverem se relacionando com o outro e com o ambiente, adquirindo descobertas e realizando diversos movimentos corporais, como: pular, girar, correr e rolar e movimentos de agilidade e força como: encaixar, soltar, colocar, prender, desprender e arremessar. Serão propostas brincadeiras ao longo do projeto com elementos da natureza, como: terra, areia, argila, madeiras, água, pedras, folhas, galhos e entre outros.

● **Projeto: “Pingos e Respingos”**

O projeto tem como intuito possibilitar investigações e explorações, criando múltiplas formas de expressões. Realizaremos pinturas, permitindo aos bebês que deixem suas marcas, traços e registros, com recursos conta gotas, tintas naturais, tintas guache, tintas comestíveis, carvão vegetal, telas de diferentes tamanhos, gravetos, pincéis, bisnaga de plástico, prendedor de roupa, cola colorida, barbantes e carrinhos pequenos.

Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido

A avaliação será processual e contínua, por meio da interação e da participação dos bebês de modo coletivo e individual, com brinquedos, brincadeiras, registros fotográficos, observações, expressões, portfólios, diários, relatórios trimestrais sobre o desenvolvimento e aprendizagem de cada criança. Com tudo enfatizando o respeito e a especificidade de cada um, sempre com o olhar atento ao planejar e no replanejar das atividades pedagógicas.

Referências Bibliográficas

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. *Projetos Pedagógicos na Educação Infantil* / Maria Carmen Silveira Barbosa, Maria da Graça Souza Horn. Porto Alegre: Artmed, 2008.

GANDINI, Lella. Espaços Educacionais e de Envolvimento Pessoal. In: EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. As cem linguagens da criança: a abordagem de Régio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda.,1999.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica** . - Brasília : MEC, SEB, 2010.

B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

PLANO - EDUCAÇÃO ESPECIAL

Público Alvo: Agrupamentos I, II e III.

Professora: Daniele Ap. Brun

Introdução

Segundo as Diretrizes da Política de Educação Especial abrem uma perspectiva para a Educação Inclusiva quando normatiza o atendimento, conforme:

O atendimento educacional tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substituídas à escolarização. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela. (MEC/SEESP-Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, 2007, p.9).

O plano de trabalho do professor de educação inclusiva será realizado de forma democrática e colaborativa em concordância ao planejamento do professor titular da sala, buscando sempre o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas exercidas em sala, desenvolvendo a construção da autonomia integral e social das crianças.

Trabalhar a diversidade dentro da escola tem sido desafiador, devemos sempre valorizar o tempo, espaço, conhecimentos prévios, histórico de vida das crianças, proporcionando um ensino aprendizagem que venha acrescentar no desenvolvimento da identidade dessas crianças como ser social e participante da sociedade, sem sofrer nenhuma discriminação.

Em parceria com os professores titulares da sala e a equipe gestora da unidade escolar, contribuiremos pelo trabalho articulado ao propósito específico de cada contexto educacional. Que serão desenvolvidas através do projeto pedagógico "Uma Aventura No Universo Da Criança: Artes, Infância e Imaginação". Tendo como norte as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil (2009) e as Diretrizes Municipais de Campinas (2013), que traz a criança como protagonista tendo o foco nas interações e nas brincadeiras como eixos estruturantes, com o objetivo de desenvolver ações que reforcem a exploração de mundo, proporcionando segurança afetiva e construindo o desenvolvimento da autonomia, tornando à parte integrante do processo de aprendizagem.

Objetivo Geral

Propiciar o desenvolvimento da autonomia das crianças público-alvo da Educação Especial. Desta forma, contribuir com o processo de ensino e aprendizagem.

Metodologia

Os projetos da Unidade Escolar serão desenvolvidos partindo das necessidades da infância e da educação inclusiva tendo como base os eixos da educação infantil, que tem como finalidade o desenvolvimento dos aspectos: físico, psicológico, intelectual e social, tendo como complemento a ação da família e da comunidade. A unidade do CEI Governador Eduardo H. A. Campos tem como princípio atender as crianças com deficiência em caráter prioritário conforme estabelecida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais de Campinas, visando igualdade de direitos favorecendo um ambiente acolhedor no atendimento e prezando pelo respeito às diversidades.

O trabalho conjunto com a equipe pedagógica, com o professor da sala e Educação Especial, acontece nas formações entre pares que ocorre semanalmente, onde é possível compartilhar conhecimentos, ideias, vivências, trocar informações, adaptar atividades e projetos que estão sendo trabalhado em sala para atender as necessidades específicas de cada criança, por meio de intervenção pedagógica adequada coletiva ou individualizada, das crianças público alvo da educação especial, tendo como proposta:

- * Realizar parcerias com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para a inclusão das crianças público-alvo da EE;
- * Estabelecer parceria com a Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos;
- * Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, articulando ações que favoreçam a aprendizagem das crianças;
- * Participar na elaboração, reflexão, análise e avaliação de sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs;
- * Levantar os objetivos, necessidades, propostas e metodologias que favoreçam o aprendizado da criança com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades, propondo recursos, estratégias e ações diretas e/ou indiretas necessárias às suas especificidades;
- * Proporcionar propostas pedagógicas nos diferentes espaços, possibilitando e favorecendo as aprendizagens;
- * Acompanhar a criança público alvo da Educação Especial, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação do trabalho pedagógico;
- * Desenvolver ações de acolhimento, orientação e informação às famílias e comunidade interna e externa à U.E, relativas à Educação Especial, que deverão ocorrer a partir da matrícula da criança;
- * Disponibilizar para as famílias e à equipe escolar informações e orientações sobre diferentes recursos da escola e da comunidade que atendam às necessidades de cada crianças acompanhadas pela Educação Especial;
- * Participar das reuniões de pais e/ou responsável juntamente com o professor titular da sala das crianças público-alvo da Educação Especial;
- * Desenvolver ações pedagógicas de inclusão por meio do Calendário Inclusivo, com o objetivo de levar ao conhecimento das famílias informações referentes a criança/pessoa com deficiência;
- * Participar das reuniões mensais de Educação Especial no NAED.

As crianças com qualquer deficiência, independentemente de suas condições físicas, sensoriais, cognitivas ou emocionais, são crianças que têm as mesmas necessidades básicas de afeto, cuidado e

proteção, e os mesmos desejos e sentimentos das outras crianças. Elas têm possibilidades de conviver, interagir, trocar, aprender, brincar e serem felizes, embora, algumas vezes, de forma diferente.

Desta forma, o professor de Educação Inclusiva proporcionará um ambiente inclusivo que propicie condições para que todos os envolvidos no processo educacional possam dirigir a atenção sobre si mesma e escutar o outro.

Avaliação

A avaliação das crianças público alvo da educação especial, ocorrerá por meio de relatórios as quais deverão conter as conquistas e os avanços significativos e também pontuadas as dificuldades encontradas levando em conta as suas limitações, respeitando o ritmo e o tempo de aprendizagem de cada criança, com o propósito de traçar novas metas, novos objetivos e novas intervenções. Avaliar é um processo contínuo e sistemático, com levantamentos de dados a fim de planejar a melhor maneira para as crianças avançarem e adquirirem autonomia em seu cotidiano, planejar estratégias para que avancem em suas aprendizagens.

Referências Bibliográficas

Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Infantil. Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica – Brasília: MEC/SEB, 2009.
Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (2007).
https://www.campinas.sp.gov.br/arquivos/educacao/04_diretrizes_infantil.pdf

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

PLANO INDIVIDUAL

Tema: Um oceano de encanto

Duração: Todo o ano letivo

Público Alvo: AG II A

Professora: Amanda Josefina Cardoso da Silva Lopes

Introdução

Com o passar do tempo a concepção de criança, infância e educação infantil foi passando por diversas ressignificações com bases em estudos de diversos pesquisadores, psicólogos e educadores que trouxeram para as escolas de Educação Infantil, uma nova forma de ensinar, organizar os espaços, materiais e uma educação autoral que ouve as crianças e seus familiares.

Sendo assim a criança é um ser único cheio de experiências e vivências, que possibilita a nós educadores enxergar esse potencial é fazer com que as relações que ela terá, seja de grande significado e construção para a sua vida.

Renata Penzani, relata na sua publicação sobre "Pedagógica da Escuta: a escola sob uma perspectiva Malaguzziana":

"A infância é um período inaugural, e não de preparação para se tornar adulto. A criança é um filhote de humano, um ser pleno em sua humanidade inicial". (Portal Lunetas, Publicado 05/09/2017)

Portanto o tema gerador "**Uma aventura no universo da criança: Artes, Infância e Imaginação**" e o tema individual da turma "Um oceano de encanto" foi escolhido, pois despertará o interesse das crianças em explorar cores, texturas, sons, elementos da natureza, animais do fundo do mar e outros temas que serão instigados ao longo do ano letivo, que ampliará o repertório das crianças, de uma forma lúdica e encantadora, partindo da escuta atenta.

Caracterização da Turma

O agrupamento II A é composto na média de 36 crianças com idade entre 1 ano e 8 meses a 3 anos e 3 meses, permanecendo na Unidade Educacional no período integral. A maioria das crianças já frequentavam a Instituição no ano anterior, o que ajudou na adaptação e imersão das crianças na rotina escolar.

As crianças apresentam interesse pelos momentos de literatura, brincadeiras livres e dirigidas, pelas rodas musicas, artes plásticas e os espaços pedagógicos que fazem parte da organização da sala de referência. O que nos mostra que a criança já demonstra as suas preferências, vontades e desejos para aprender e explorar, através das suas escolhas e relatos.

Objetivo Geral

Despertar na criança o interesse em descobrir os encantos do fundo do mar e o que ele poderá instigar, através do lúdico e das explorações. Sempre atentos à escuta da criança, para que ela venha desvendar esse mundo encantador através das suas múltiplas linguagens.

Objetivos específicos

- Aprender e respeitar o meio ambiente;
- Explicar que o nosso planeta é formado por água doce (rios), congelada (nos polos), e salgada (oceano);
- Explorar músicas e sons sobre o tema;
- Conhecer meios de transportes marinhos;
- Desenvolver a produção artística de cada criança;
- Conhecer o habitat dos animais marinhos e outros (pinguins, crustáceos, etc.);
- Fazer com que as crianças identifiquem os animais existentes no fundo do mar;
- Diferenciar os animais marinhos dos terrestres e aves;
- Vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais;
- Relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais a partir de contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade;
- Trabalhar a percepção tátil, cores, aromas, medidas, formas e temperatura;
- Desenvolver a coordenação global;
- Desenvolver a socialização, imaginação e a criatividade;

Proposta de trabalho

"... A Educação Infantil possibilita inúmeras experiências e aprendizagens em processos lúdicos, ou seja, em expressões criadas e recriadas no mundo de relações. Portanto é importante oferecer condições de escolha aos bebês e às crianças pequenas na vivência coletiva, de maneira a surpreenderem-se com as descobertas em situações cotidianas..." (Caderno Curricular, 2013, p21)

O projeto da turma "Um oceano de encanto", que propicia a criança a ter vivências em todos os espaços da escola, de uma maneira que ela venha se sentir confortável e respeitada pelas suas escolhas e que aborde todos os temas e atividades em favor do desenvolvimento da criança como, atividades psicomotoras, linguagem oral, formação moral e socioafetiva, musicalização, artes, rotina, calendário, chamadinha, aniversariantes do mês, espaços pedagógicos, datas comemorativas, teatros, oficinas, ateliês, dramatizações, passeios, entre outras, que serão planejadas partindo do interesse da turma.

Apresentaremos o projeto "Um oceano de encanto", com a atividade disparadora da visita de um pirata que trará um baú do tesouro e ele contará sobre algumas de suas aventuras e como ele encontrou o baú. No momento que as crianças abrirem o baú encontrarão o livro "A escolinha do mar - de Ruth Rocha" e outros elementos como conchas, areias e imagens que auxiliaram na investigação desta aventura. A história será dividida em três partes para que as crianças entendam com clareza e fiquem com curiosidade sobre o que irá acontecer nos próximos encontros.

Passando alguns dias, as crianças irão receber a segunda visita que é do mergulhador trazendo imagens do fundo do mar e a imagem do artista plástico Mônico Reis e o filme "Procurando Nemo". Nessa etapa vamos aprofundar sobre os animais que vivem no fundo do mar e o cuidado que temos que ter com o meio ambiente. O mergulhador irá aparecer outras vezes na sala trazendo sempre algo novo para as crianças e contando diversas histórias sobre os lugares que ele passou.

Para encerrar teremos a última visita que será de um banhista que apresentará as comidas típicas de praia e as brincadeiras na areia. As crianças terão um momento de jogo simbólico de praia na escola. As crianças irão confeccionar um aquário com materiais não estruturados e os animais do fundo do mar.

Temas a serem desenvolvidos no decorrer do ano:

Acolhimento:

Iniciamos o ano letivo com uma adaptação das crianças ao espaço e à rotina da Educação Infantil e a melhor forma de receber essas crianças e criando um acolhimento deles e seus familiares de uma forma respeitosa e lúdica, para que o elo entre os pares venham ser criados. A partir disso, apresentaremos as seguintes propostas:

- Roda de conversa;
- Roda musical;
- Exploração dos espaços da escola;
- Contações de histórias;
- Brincadeiras livres e dirigidas;
- Promover o convívio social.

Conhecendo os sentidos e os sentimentos

Conhecer o próprio corpo faz com que a criança tenha prazer em explorar e buscar novos desafios, ampliando conceitos de higiene e saúde, conhecendo os seus sentidos e seus sentimentos para que venham ter um bom relacionamento com os pares e com todo o ambiente onde vive. Diante disso será abordado as seguintes propostas:

- Usaremos os livros "Um amor de família- Ziraldo", "Cachinhos Dourados" e "A velhinha que dava nome às coisas - Cynthia Rylant" e com eles vamos fazer o levantamento de conhecimento das crianças sobre o assunto:
- Como eu sou?
- Como é o meu corpo?
- Qual é o meu tamanho?
- Qual o meu nome?
- Qual a data do meu aniversário?
- Quem é a sua família?
- Quem escolheu o seu nome?

E com essas perguntas vamos propor as seguintes atividades:

- As crianças vão explorar o espelho e descobrir a sua própria imagem e se descobrir;
- Vamos riscar o corpo de uma criança no Kraft e completar com imagens de revistas;
- Cada criança irá realizar diversas formas de autorretrato ao longo do ano;
- As crianças vão brincar com massinha de modelar para montar o corpo humano.
- Vamos realizar a medição das crianças com barbante nos dois semestres;
- Pedir para as famílias enviar uma foto deles bebê;
- Será construído a chamadinha com foto do rosto e o nome da criança;
- As famílias vão receber um questionário com perguntas e curiosidade sobre a criança;
- Confeccionar com a família a sua árvore genealógica;
- No dia do aniversário a criança irá ganhar uma coroa e uma capa vermelha para utilizar na escola e cantaremos parabéns e mostraremos a importância do seu dia;

Moradias:

Apresentaremos os tipos de moradias e as pessoas que moram com eles, utilizando os livros "João e Maria" e o poema "A casa e o seu dono - Elias José" e a música "Era uma casa muito engraçada!". Em seguida faremos os seguintes levantamentos:

- Os tipos de moradias que eles conhecem?
- Confeção de sua moradia junto com a família;

"Coisas" que a gente sente! Caixa de sensações.

- O que eu sinto?

Vamos apresentar uma caixa para as crianças, com algumas matérias como lixa, tecido, algodão, pedra, isopor, escova, borracha, etc. As crianças irão sentir os objetos que estão dentro sem visualizá-los e relatar a sensação que tiveram.

Vão realizar pintura com gelo onde vão ter a sensação de algo gelado e vão explorar água morna para conhecerem o oposto.

Vamos fazer uma massinha de modelar comestível, para que as crianças venham mexer na meleca e relatar a textura.

- Que som é esse?

Para aguçar a audição das crianças vamos preparar vários sons, onde eles irão ouvir e relatar o que eles conhecem, no segundo momento vou apresentar imagens e pedir para as crianças fazerem o som daquelas imagens.

Apresentaremos diversos sons, como: (Chuva, Ventania, Água, Batida de madeira, Buzina entre outros), para as crianças identificarem.

- Que cheirinho é esse?

Com vários utensílios vamos apresentar os cheiros para as crianças como: condimentos, chá, perfume das flores.

- O que eu vejo?

Nessa proposta vamos realizar um teatro de sombras, onde as crianças irão identificar as imagens que vão aparecendo.

Realizaremos um passeio com grupos pequenos pela escola com as crianças de olhos vendados para que elas percebam a importância da visão.

Em seguida faremos um binóculo para representar a visão a distância. Em outro passeio pela escola as crianças vão usar lupa para ver os bichinhos e plantas que temos no parque.

- Hum que gostinho é esse?

Em grupos pequenos apresentaremos alimentos diversos para as crianças e depois de experimentar vamos questionar se é doce, salgado, azedo ou amargo. Ex: Limão, Leite condensado, sal, açúcar entre outros.

Minhas emoções:

Apresentaremos a proposta das emoções com o livro "O monstrinho das cores- Anna Llenas", que abordará cada sentimento de uma forma lúdica e divertida. Cada sentimento apresentado às crianças irá confeccionar um monstro.

Cuidados com o meu corpo:

Apresentaremos o tema higiene com diversas histórias e músicas e a partir de cada uma abordaremos os temas de escovação de dente, banho, covid e dengue, desfralde e uso correto do banheiro.

Brincando com os sons

A música faz parte da vida da criança desde do útero da mãe, com o som das batidas do coração e a voz dos seus criadores e no momento que cantamos uma canção ou na exploração de um instrumento musical a crianças tem a oportunidade de se comunicar por inteiro e encantar e encher os corações de todos que a escutam. Através disso será apresentado as seguintes propostas:

- Rodas musicais;
- Danças;
- Circuitos e atividades Psicomotoras;
- Bandinha;
- Musicais;
- Momento em Scene;
- Caixa musical;

- Brincando com o corpo e criando novos sons;
- Conhecendo diversos tipos de sons;
- Construção de instrumentos com materiais não estruturados;
- Brincadeiras dirigidas e livres com música;

Cores, Aromas e Sabores:

O momento das refeições é algo essencial para criança, pois auxilia no seu desenvolvimento físico e emocional, trazendo experiências e deixando uma memória afetiva em cada um. Pensando nisso, vamos propor atividades que venham deixar esse registro na vida das crianças:

- Receitas de bolos, tortas, biscoitos, sucos e pães;
- Poesias e contações de histórias “Cesta da Dona Maricota”, “Camilão o Comilão” entre outras;
- Músicas e parlendas “Pomar”, “1,2 feijão com arroz”, entre outras;
- Confeção de pirâmide alimentar;
- Piqueniques de frutas;
- Alimentação saudável;
- Chás e seus aromas;
- Plantio, colheita e degustação de legumes e verduras;
- Preparo de tintas e pinturas com cascas de alimentos;

Brincando com as palavras:

Quando a criança ouve ou lê uma história ela é capaz de viajar por um mundo encantado, adquire a capacidade de comentar, passa a interagir com as histórias, acrescentam detalhes, personagens ou lembra fatos que passaram despercebidos pelo educador e que serão importantes para o desenvolvimento da criança. A partir disso vamos propor atividades que envolvam a escola e as famílias:

- Contações de histórias em diversos espaços da escola;
- Livro da turma “A Escolinha do fundo do mar” entre outros;
- Rotina;
- Roda de conversa;
- Descobrimo as vogais;
- Parlendas, poemas e rimas;
- Construção do livro da turma;
- Construção do livro individual com a família;
- Maleta literária que será enviada para a casa e os familiares participaram desse momento de leitura;
- Apresentação do nome próprio através da chamadinha da sala;
- Conhecendo a primeira letra do nome;

Brincando com as cores, números e as formas geométricas:

As crianças estão vivenciando um momento de descobertas em que elas começam a desvendar e conhecer o mundo de uma maneira divertida e lúdica, utilizando seu corpo nessas novas conquistas. As cores, os números e as formas fazem parte dessa nova descoberta, e o mundo delas está rodeado por eles que trazem experiências e sentidos para suas vivências.

Neste sentido, oportunizar para as crianças momentos significativos de aprendizagem através do lúdico explorando e propiciando o contato de diferentes materiais existentes na sala e nos outros ambientes para que as crianças tenham momentos agradáveis que resultarão em aprendizagem significativa. A partir disso, serão apresentadas, as seguintes propostas:

- Cores primárias e suas transformações;
- Cores secundárias;
- Através de fotos, vamos observar as cores do céu (Amanhecer, Entardecer, Anoi-tecer e o Arco-Íris);
- Exploração de argila, massa de modelar e melecas;
- Confeção e exploração de texturas de tintas naturais;
- Releitura de obras de arte;
- Exploração de materiais bidimensionais e tridimensionais;
- Pintura com diversos materiais;
- Calendário;
- Construção dos números 0 ao 10 com materiais da natureza;
- Diversas experiências com os pequenos cientistas;

Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido:

A avaliação ocorrerá durante todo o processo de desenvolvimento das atividades. Nossos instrumentos de avaliação serão: a observação, os registros individuais feitos pelas educadoras, os registros feitos pelas crianças em grupo ou individual, fotos e vídeos e a escuta atenta da criança. O planejamento é algo flexível e por isso ele poderá ser efetivado, revisado ou planejado pela equipe sempre que for necessário e atento à escuta da criança.

Referências Bibliográficas:

CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO. EDUCAÇÃO BÁSICA: AÇÕES EDUCACIONAIS EM MOVIMENTO. VOLUME I - ESPAÇOS E TEMPOS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico, Coordenação Pedagógica: Heliton Leite de Godoy - Organização, estabelecimento de textos: Bosco, Zelma; Jardim, Marina e Minto, Lisandra.

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

PLANO - EDUCAÇÃO ESPECIAL

Público Alvo: Agrupamentos I, II e III.

Professora: Daniele Ap. Brun

Introdução

Segundo as Diretrizes da Política de Educação Especial abrem uma perspectiva para a Educação Inclusiva quando normatiza o atendimento, conforme:

O atendimento educacional tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substituídas à escolarização. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela. (MEC/SEESP-Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, 2007, p.9).

O plano de trabalho do professor de educação inclusiva será realizado de forma democrática e colaborativa em concordância ao planejamento do professor titular da sala, buscando sempre o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas exercidas em sala, desenvolvendo a construção da autonomia integral e social das crianças.

Trabalhar a diversidade dentro da escola tem sido desafiador, devemos sempre valorizar o tempo, espaço, conhecimentos prévios, histórico de vida das crianças, proporcionando um ensino aprendizagem que venha acrescentar no desenvolvimento da identidade dessas crianças como ser social e participante da sociedade, sem sofrer nenhuma discriminação.

Em parceria com os professores titulares da sala e a equipe gestora da unidade escolar, contribuiremos pelo trabalho articulado ao propósito específico de cada contexto educacional. Que serão desenvolvidas através do projeto pedagógico "Uma Aventura No Universo Da Criança: Artes, Infância e Imaginação". Tendo como norte as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil (2009) e as Diretrizes Municipais de Campinas (2013), que traz a criança como protagonista tendo o foco nas interações e nas brincadeiras como eixos estruturantes, com o objetivo de desenvolver ações que reforçam a exploração de mundo, proporcionando segurança afetiva e construindo o desenvolvimento da autonomia, tornando à parte integrante do processo de aprendizagem.

Objetivo Geral

Propiciar o desenvolvimento da autonomia das crianças público-alvo da Educação Especial. Desta forma, contribuir com o processo de ensino e aprendizagem.

Metodologia

Os projetos da Unidade Escolar serão desenvolvidos partindo das necessidades da infância e da educação inclusiva tendo como base os eixos da educação infantil, que tem como finalidade o desenvolvimento dos aspectos: físico, psicológico, intelectual e social, tendo como complemento a ação da família e da comunidade. A unidade do CEI Governador Eduardo H. A. Campos tem como princípio atender as crianças com deficiência em caráter prioritário conforme estabelecida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais de Campinas, visando igualdade de direitos favorecendo um ambiente acolhedor no atendimento e prezando pelo respeito às diversidades.

O trabalho conjunto com a equipe pedagógica, com o professor da sala e Educação Especial, acontece nas formações entre pares que ocorre semanalmente, onde é possível compartilhar conhecimentos, ideias, vivências, trocar informações, adaptar atividades e projetos que estão sendo trabalhado em sala para atender as necessidades específicas de cada criança, por meio de intervenção pedagógica adequada coletiva ou individualizada, das crianças público alvo da educação especial, tendo como proposta:

- * Realizar parcerias com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para a inclusão das crianças público-alvo da EE;
- * Estabelecer parceria com a Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos;
- * Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, articulando ações que favoreçam a aprendizagem das crianças;
- * Participar na elaboração, reflexão, análise e avaliação de sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs;
- * Levantar os objetivos, necessidades, propostas e metodologias que favoreçam o aprendizado da criança com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades,

propondo recursos, estratégias e ações diretas e/ou indiretas necessárias às suas especificidades;

- * Proporcionar propostas pedagógicas nos diferentes espaços, possibilitando e favorecendo as aprendizagens;
- * Acompanhar a criança público alvo da Educação Especial, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação do trabalho pedagógico;
- * Desenvolver ações de acolhimento, orientação e informação às famílias e comunidade interna e externa à U.E, relativas à Educação Especial, que deverão ocorrer a partir da matrícula da criança;
- * Disponibilizar para as famílias e à equipe escolar informações e orientações sobre diferentes recursos da escola e da comunidade que atendam às necessidades de cada crianças acompanhadas pela Educação Especial;
- * Participar das reuniões de pais e/ou responsável juntamente com o professor titular da sala das crianças público-alvo da Educação Especial;
- * Desenvolver ações pedagógicas de inclusão por meio do Calendário Inclusivo, com o objetivo de levar ao conhecimento das famílias informações referentes a criança/pessoa com deficiência;
- * Participar das reuniões mensais de Educação Especial no NAED.

As crianças com qualquer deficiência, independentemente de suas condições físicas, sensoriais, cognitivas ou emocionais, são crianças que têm as mesmas necessidades básicas de afeto, cuidado e proteção, e os mesmos desejos e sentimentos das outras crianças. Elas têm possibilidades de viver, interagir, trocar, aprender, brincar e serem felizes, embora, algumas vezes, de forma diferente.

Desta forma, o professor de Educação Inclusiva proporcionará um ambiente inclusivo que propicie condições para que todos os envolvidos no processo educacional possam dirigir a atenção sobre si mesma e escutar o outro.

Avaliação

A avaliação das crianças público alvo da educação especial, ocorrerá por meio de relatórios as quais deverão conter as conquistas e os avanços significativos e também pontuadas as dificuldades encontradas levando em conta as suas limitações, respeitando o ritmo e o tempo de aprendizagem de cada criança, com o propósito de traçar novas metas, novos objetivos e novas intervenções. Avaliar é um processo contínuo e sistemático, com levantamentos de dados a fim de planejar a melhor maneira para as crianças avançarem e adquirirem autonomia em seu cotidiano, planejar estratégias para que avancem em suas aprendizagens.

Referências Bibliográficas

Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Infantil. Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica – Brasília: MEC/SEB, 2009.
Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (2007).
https://www.campinas.sp.gov.br/arquivos/educacao/04_diretrizes_infantil.pdf

B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

PLANO INDIVIDUAL

Tema: O Território do Brincar, Escutar e Aprender

Duração: Ano todo

Público Alvo: Agrupamento II B

Professora: Marli Moreira Ruza

Introdução

As crianças são consideradas sujeitos históricos e de direitos, que nas interações, relações e práticas cotidianas que vivenciam, constroem sua própria identidade, por meio do brincar e das diversas possibilidades de aprendizagem presentes no ambiente escolar.

Reconhecer o direito da criança de ser protagonista e a necessidade de manter a curiosidade espontânea de cada uma delas em um nível máximo. Tíhamos de preservar nossa decisão de aprender com as crianças, com os eventos e com as famílias, até o máximo de nossos limites profissionais, e manter uma prontidão para mudar pontos de vistas, de modo a jamais termos certezas demasiada (MALAGUZZI, 1999, P.62).

No processo de construção do conhecimento, constituído pelo protagonismo infantil, as crianças se utilizam de diversas linguagens, e perpetuam a capacidade de apresentar ideias e hipóteses originais sobre o que estão tentando aprender, sendo capazes de se comunicar e se relacionar com o ambiente ao seu redor, de forma autônoma em seus próprios processos de aprendizagem.

Ao longo do ano letivo, trabalharemos com as crianças o projeto gerador “Uma Aventura No Universo da Criança: Artes, Infância e Imaginação”, e alguns territórios presentes nas nossas práticas cotidianas, “O Território do Brincar, Escutar e Aprender”, que foi o tema escolhido para turma.

O livro do autor Fernando Nuno, “O Quintal da Minha Casa”, que aborda o brincar na natureza, fará parte das propostas pedagógicas a serem desenvolvidas com as crianças, proporcionando vivências significativas através do contato com a natureza, e suas ricas possibilidades de aprendizagem.

Caracterização da Turma

O agrupamento II B é composto por 36 crianças com idade entre 1 ano e 8 meses a 3 anos e 3 meses, uma professora regente e 6 agentes educacionais: sendo 3 no período matutino e 3 no período vespertino. As crianças ficam em tempo integral no CEI, a maioria frequentou a escola no ano anterior, o que proporcionou um acolhimento tranquilo, seguro e acolhedor.

Durante as refeições as crianças estão sendo estimuladas a adquirir autonomia ao sentar-se à mesa e a utilizar os talheres de maneira adequada, sendo sempre auxiliadas pelas educadoras da turma. A maioria das crianças ainda fazem uso de fralda e estão sendo acompanhadas de perto pela professora e a equipe de agentes educacionais, durante o momento da higienização.

Ao planejar a organização da sala de referência e a disposição dos materiais pedagógicos, levamos em consideração a caracterização da turma e a sua faixa etária, que nos possibilitou proporcionar ambientes convidativos e acolhedores, desenvolvendo autonomia das crianças e possibilitando a interação entre os seus pares.

A professora de Educação Especial acompanhará as crianças público-alvo do Atendimento Educacional Especializado, garantindo a inclusão da criança com deficiência.

Objetivo Geral

O projeto escolhido para a turma terá como objetivo despertar nas crianças o interesse em preservar a natureza e a descobrir os seus encantos, através dos seus diversos territórios.

Objetivos específicos

- Desenvolver nas crianças as capacidades e oportunidades de: Praticar, escolher, preservar, imitar, imaginar, dominar, adquirir competência, confiança e autonomia;
- Adquirir novos conhecimentos, habilidades e pensamentos lógicos;
- Criar, observar, experimentar, movimentar-se, cooperar, sentir, pensar, memorizar e lembrar;
- Conhecer e valorizar a si mesmo e as próprias forças, e entender as limitações pessoais;
- Ser ativo dentro de um ambiente seguro que encoraje e consolide o desenvolvimento de normas e valores sociais;
- Promover a socialização e o respeito mútuo entre as crianças;
- Reforçar a importância do brincar com os elementos da natureza;
- Desenvolver autonomia;
- Conhecer os diferentes territórios;
- Desenvolver propostas utilizando os elementos da natureza;
- Explorar os diferentes gêneros textuais;
- Desenvolver as relações quantitativas, utilizando diversos materiais não estruturantes;
- Promover propostas que desenvolvam as percepções dos sentidos;
- Estimular a coordenação motora através de diferentes propostas pedagógicas e recreativas;
- Possibilitar as crianças os conhecimentos sobre os diferentes meios de transportes.;
- Desenvolver propostas que possibilitem o contato das crianças com os diferentes tipos de animais, suas características e seu habitat natural;
- Desenvolver a linguagem oral e escrita.

Proposta de trabalho

A proposta de trabalho a ser desenvolvida pelo coletivo da escola durante o ano letivo, será realizada por meio do projeto gerador **“Uma Aventura No Universo da Criança: Artes, Infância e Imaginação”** vinculado aos projetos Institucionais, coletivos por agrupamentos e outros que poderão surgir partindo do interesse das crianças.

O tema da turma do agrupamento II B, **“O Território do Brincar, Escutar e Aprender”**, terá como intencionalidade pedagógica, promover as crianças ricas possibilidades de aprendizagem, que propicie experiências lúdicas e significativas através do contato com os diferentes territórios do universo infantil. Diante disso, o tema proporcionará a exploração, a experimentação, a criação e a investigação dos elementos da natureza como matéria prima natural, instigando a curiosidade e o interesse das crianças pelos processos científicos, por meio de brincadeiras lúdicas, técnicas de pinturas, texturas, cheiros, brincadeiras com os elementos da natureza, atividades psicomotoras com movimentos e equilíbrio, proporcionando oportunidades para que as crianças explorem o mundo através do brincar e das diversas experiências lúdicas.

As propostas a serem desenvolvidas, junto ao tema do agrupamento II B, serão baseadas no Livro **“O Quintal da Minha Casa”** do autor - Fernando Nuno, que nos traz uma história repleta de fascinantes aventuras, onde vivem muitas pessoas, cada uma de um jeito diferente, mas todas iguais em sua humanidade, que buscam preservar o meio ambiente, mesmo em um momento em que muitos estão mexendo e destruindo, ensinando-nos e mostrando-nos, as belezas das plantas, dos bichos, das árvores, do céu estrelado, da chuva, do sol e da importância que eles representam para todos nós. Sendo assim, ao longo da trajetória das crianças no agrupamento II B, elas estarão envolvidas em muitas descobertas e curiosidades, que irão propiciar vivências significativas através da exploração, pesquisa, artes, contações de histórias e musicalização.

Os projetos a serem desenvolvidos durante o ano letivo serão:

Acolhimento.

Acolher as crianças e suas famílias, é de suma importância para criar a construção de uma relação de parceria entre: "Família/Escola", assegurando aos pais, que será algo tranquilo e acolhedor para as crianças. Diante disso, foram propostas atividades pedagógicas e recreativas por meio de brincadeiras, ateliês, jogos, roda de conversa e musicalização que proporcionou um ambiente acolhedor e seguro para as crianças, possibilitando um pleno desenvolvimento físico, emocional e social.

Quem sou ?

O projeto "Quem sou eu?", será desenvolvido com a intencionalidade de promover a integração das crianças, a apropriação da própria imagem, a oralidade, a valorização do seu nome próprio, o fortalecimento da identidade, e da cultura, conduzindo as crianças a explorarem da melhor maneira o conhecimento sobre si e o respeito às diferenças.

Através das seguintes propostas:

- ✓ História da escolha do nome;
- ✓ Chamadinha;
- ✓ Confeção de crachás com fotos e nome das crianças;
- ✓ Autorretrato;
- ✓ Esquema corporal;
- ✓ Circuitos motores;
- ✓ Identificação das partes do por corpo, através de vídeos, fotos e desenhos ilustrativos;
- ✓ Moradia;
- ✓ Árvore Genealógica.

Pequenos Cientistas e Exploradores

As crianças serão instigadas por meio do brincar a experimentar o universo científico, através de propostas lúdicas que possibilitem tornar as crianças pequenos cientistas, pesquisadores e exploradores.

Com o objetivo de estimular a investigação e a escuta atenta das crianças serão desenvolvidas as seguintes propostas:

- ü Estimular a visão por meio de propostas lúdicas com o uso de lanternas;
- ü Construir binóculos com rolinhos de papel higiênico;
- ü Classificar brinquedos por tamanhos e espessuras;
- ü Explorar e pesquisar diferentes instrumentos musicais;
- ü Confeccionar tapetes e murais sensoriais;
- ü Explorar as áreas externas e internas estimulando a pesquisa, a investigação e a criatividade;
- ü Instigar as crianças a pesquisarem os elementos da natureza que fazem parte da área externa da escola;
- ü Incentivar a pesquisa sobre os diferentes tipos de flores, folhas e galhos;
- ü Explorar e pesquisar diferentes tipos de alimentos;
- ü Desenvolver o interesse pela pesquisa;
- ü Pesquisar diferentes tipos de animais e insetos presentes no cotidiano das crianças;
- ü Confeccionar jogos de memória;
- ü Confeccionar diferentes tipos de animais utilizando materiais não estruturados;
- ü Estimular a imaginação e a criatividade;
- ü Desenvolver o interesse pela arte explorando as obras da artista plástica Tarsila de Amaral;
- ü Conhecer os diferentes gêneros textuais.

Cores, números e formas no território do brincar

Exploraremos este tema partindo da curiosidade das crianças pelas cores, números e formas que podem ser exploradas de diversas formas. Diante disso, as crianças serão convidadas a conhecerem este território possibilitando diversas experiências através do brincar, por meio das seguintes propostas:

- ✓ Confeção do livro das cores utilizando elementos da natureza;
- ✓ Festa das cores primárias e secundárias, através do livro- "Bom dia todas as cores" - (Ruth Rocha)
- ✓ Musicalização;

- ✓ Letramento;
- ✓ Mascote da turma;
- ✓ Jogo das cores e formas;
- ✓ Ampliar a linguagem oral e escrita;
- ✓ Desenvolver as relações quantitativas;
- ✓ Identificar diferentes formas, tamanhos, pesos e medidas.

Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido

A avaliação será realizada através de observações e registros da participação, envolvimento, desempenho individual e coletivo acompanhando todo o processo da construção do conhecimento das crianças de forma contínua. Utilizaremos um caderno de registro diário composto por registros únicos e coletivos das crianças, suas falas e seu desenvolvimento, na qual será um instrumento para compor o relatório individual das crianças trimestralmente. Também como registro usaremos, fotografias, vídeos e audiovisuais das atividades trabalhadas entre outros aspectos do desenvolvimento infantil.

Referências Bibliográficas

MALAGUZZI, Loris. História, ideias e filosofias básicas. In: EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. **As Cem Linguagens da Criança; a. abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância**. Porto Alegre; Artmed, 1999. P. 62.

B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

PLANO - EDUCAÇÃO ESPECIAL

Público Alvo: Agrupamentos I, II e III.

Professora: Daniele Ap. Brun

Introdução

Segundo as Diretrizes da Política de Educação Especial abrem uma perspectiva para a Educação Inclusiva quando normatiza o atendimento, conforme:

O atendimento educacional tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substituídas à escolarização. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela. (MEC/SEESP-Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, 2007, p.9).

O plano de trabalho do professor de educação inclusiva será realizado de forma democrática e colaborativa em concordância ao planejamento do professor titular da sala, buscando sempre o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas exercidas em sala, desenvolvendo a construção da autonomia integral e social das crianças.

Trabalhar a diversidade dentro da escola tem sido desafiador, devemos sempre valorizar o tempo, espaço, conhecimentos prévios, histórico de vida das crianças, proporcionando um ensino aprendizagem que venha acrescentar no desenvolvimento da identidade dessas crianças como ser social e participante da sociedade, sem sofrer nenhuma discriminação.

Em parceria com os professores titulares da sala e a equipe gestora da unidade escolar, contribuiremos pelo trabalho articulado ao propósito específico de cada contexto educacional. Que serão desenvolvidas através do projeto pedagógico "Uma Aventura No Universo Da Criança: Artes, Infância e Imaginação". Tendo como norte as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil (2009) e as Diretrizes Municipais de Campinas (2013), que traz a criança como protagonista tendo o foco nas interações e nas brincadeiras como eixos estruturantes, com o objetivo de desenvolver ações que reforcem a exploração de mundo, proporcionando segurança afetiva e construindo o desenvolvimento da autonomia, tornando à parte integrante do processo de aprendizagem.

Objetivo Geral

Propiciar o desenvolvimento da autonomia das crianças público-alvo da Educação Especial. Desta forma, contribuir com o processo de ensino e aprendizagem.

Metodologia

Os projetos da Unidade Escolar serão desenvolvidos partindo das necessidades da infância e da educação inclusiva tendo como base os eixos da educação infantil, que tem como finalidade o desenvolvimento dos aspectos: físico, psicológico, intelectual e social, tendo como complemento a ação da família e da comunidade. A unidade do CEI Governador Eduardo H. A. Campos tem como princípio atender as crianças com deficiência em caráter prioritário conforme estabelecida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais de Campinas, visando igualdade de direitos favorecendo um ambiente acolhedor no atendimento e prezando pelo respeito às diversidades.

O trabalho conjunto com a equipe pedagógica, com o professor da sala e Educação Especial, acontece nas formações entre pares que ocorre semanalmente, onde é possível compartilhar conhecimentos, ideias, vivências, trocar informações, adaptar atividades e projetos que estão sendo trabalhado em sala para atender as necessidades específicas de cada criança, por meio de intervenção pedagógica adequada coletiva ou individualizada, das crianças público alvo da educação especial, tendo como proposta:

- * Realizar parcerias com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para a inclusão das crianças público-alvo da EE;
- * Estabelecer parceria com a Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos;
- * Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, articulando ações que favoreçam a aprendizagem das crianças;
- * Participar na elaboração, reflexão, análise e avaliação de sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs;
- * Levantar os objetivos, necessidades, propostas e metodologias que favoreçam o aprendizado da criança com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades, propondo recursos, estratégias e ações diretas e/ou indiretas necessárias às suas especificidades;
- * Proporcionar propostas pedagógicas nos diferentes espaços, possibilitando e favorecendo as aprendizagens;
- * Acompanhar a criança público alvo da Educação Especial, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação do trabalho pedagógico;
- * Desenvolver ações de acolhimento, orientação e informação às famílias e comunidade interna e externa à U.E, relativas à Educação Especial, que deverão ocorrer a partir da matrícula da criança;
- * Disponibilizar para as famílias e à equipe escolar informações e orientações sobre diferentes recursos da escola e da comunidade que atendam às necessidades de cada criança acompanhadas pela Educação Especial;
- * Participar das reuniões de pais e/ou responsável juntamente com o professor titular da sala das crianças público-alvo da Educação Especial;
- * Desenvolver ações pedagógicas de inclusão por meio do Calendário Inclusivo, com o objetivo de levar ao conhecimento das famílias informações referentes a criança/pessoa com deficiência;
- * Participar das reuniões mensais de Educação Especial no NAED.

As crianças com qualquer deficiência, independentemente de suas condições físicas, sensoriais, cognitivas ou emocionais, são crianças que têm as mesmas necessidades básicas de afeto, cuidado e proteção, e os mesmos desejos e sentimentos das outras crianças. Elas têm possibilidades de conviver, interagir, trocar, aprender, brincar e serem felizes, embora, algumas vezes, de forma diferente.

Desta forma, o professor de Educação Inclusiva proporcionará um ambiente inclusivo que propicie condições para que todos os envolvidos no processo educacional possam dirigir a atenção sobre si mesma e escutar o outro.

Avaliação

A avaliação das crianças público alvo da educação especial, ocorrerá por meio de relatórios as quais deverão conter as conquistas e os avanços significativos e também pontuadas as dificuldades encontradas levando em conta as suas limitações, respeitando o ritmo e o tempo de aprendizagem de cada criança, com o propósito de traçar novas metas, novos objetivos e novas intervenções. Avaliar é um processo contínuo e sistemático, com levantamentos de dados a fim de planejar a melhor maneira para as crianças avançarem e adquirirem autonomia em seu cotidiano, planejar estratégias para que avancem em suas aprendizagens.

Referências Bibliográficas

Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Infantil. Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica - Brasília: MEC/SEB, 2009.
Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (2007).
https://www.campinas.sp.gov.br/arquivos/educacao/04_diretrizes_infantil.pdf

C

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

PLANO INDIVIDUAL

Tema: Conhecendo novos territórios!

Duração: Todo o ano letivo

Público Alvo: AG II C

Professora: Amanda Josefina Cardoso da Silva Lopes

Introdução

(...) a Educação Infantil é constituída de relações, educativas entre crianças-crianças-adultos pela expressão, afeto, a sexualidade, os jogos, as brincadeiras, as linguagens, o movimento corporal, a fantasia, a nutrição, os cuidados, os projetos de estudos, em um espaço de convívio onde há respeito pelas relações culturais, sociais e familiares. (BARBOSA, 2006, p.25).

A partir disso temos a percepção que as nossas crianças são protagonistas de suas histórias e que elas trazem uma bagagem de cultura e experiências, para seu cotidiano na Educação Infantil, que através das brincadeiras elas vão apresentando seus conhecimentos e vão construindo novos significados.

E a escola junto com os educadores vão rompendo a prática da educação tradicional, para ressignificar e trazer um espaço acolhedor e de escuta, para que elas venham se desenvolver e criar em todos os sentidos.

A escolha do projeto da turma “Conhecendo novos territórios” vem ao encontro com o projeto gerador “Uma aventura no universo da criança: Artes, Infância e Imaginação”, e apresentará para as nossas crianças o encanto de descobrir e aprender um pouco mais sobre os animais da terra, céu e mar, as diferenças entre o campo e cidade e as riquezas que encontramos em cada território, como se fossem pequenos cientistas.

Caracterização da Turma

O agrupamento II C é composto na média de 36 crianças com idade entre 2 anos e 8 meses a 3 anos e 3 meses, permanecendo na Unidade Educacional no período integral. A maioria das crianças já frequentava a Instituição no ano anterior, o que auxiliou na adaptação e acolhimento e refletiu na rotina da sala, como alimentação, momento do sono e higiene pessoal.

As crianças apresentam interesse pelos espaços pedagógicos que fazem parte da organização da sala de referência, momentos de literatura, brincadeiras livres e dirigidas, pelas rodas musicais, artes plásticas e a rotina do dia. O que nos mostra que as crianças já demonstram as suas preferências, vontades e desejos para aprender e explorar, através dos seus relatos e escolhas.

Objetivo Geral

Promover o interesse em descobrir os diversos territórios e o que eles poderão encontrar através das suas investigações e da escuta atenta. Desenvolvendo suas múltiplas linguagens e o desenvolvimento físico, afetivo, cognitivo e social dessas, enquanto seres humanos em formação e sujeitos de direitos, que são.

Objetivos específicos

- Atender as necessidades infantis com atividades que favoreçam a liberdade de expressão;
- Promover o relacionamento das crianças educando-as para ouvir e valorizar o outro através das atividades;
- Promover o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas atividades de músicas, artes plásticas, cinema, fotografia, dança, teatros, poesias e literatura;
- Promover a interação, o cuidado, à preservação, o conhecimento da biodiversidade, assim como o não desperdício dos recursos naturais, iniciando assim um processo educativo, por meio da sensibilização ambiental com as nossas crianças;
- Explorar o ambiente, para que possam se relacionar com pessoas, estabelecendo contatos com pequenos animais, com plantas e com objetos diversos, manifestando curiosidade e interesse;
- Intensificar o trabalho de “valores”, consciente do papel da creche de modo a oportunizar as reflexões e atitudes que visam cidadãos mais felizes e o fortalecimento da autonomia das crianças;
- Proporcionar um ambiente colorido e mágico, dando às crianças, a oportunidade de desenvolver a imaginação e vivenciar várias experiências em todas as áreas do conhecimento;
- Desenvolver o raciocínio lógico matemático, com experimentos e situações concretas;
- Explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais para expressarem-se nas brincadeiras e nas demais situações de interação;
- Produzir trabalhos de artes, utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da modelagem, da colagem, da construção, desenvolvendo o gosto, o cuidado e o respeito pelo processo de produção e criação.
- Reconhecer a diferença entre campo e cidade;
- Distinguir os animais da terra, céu e mar e os seus habitats naturais;
- Conhecer diferentes culturas dos estados do Brasil e suas riquezas;

Proposta de trabalho

Este projeto tem como objetivo oportunizar experiências e vivências, por meio de múltiplas linguagens infantis aguçar o imaginário, as habilidades e competências, focando sempre o respeito às diferenças de todas as pessoas, povos e linguagem. Permitindo à criança expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos com isso avançando o seu processo de aprendizagem.

Como atividade disparadora, as crianças irão receber a visita de um carteiro que irá trazer o livro “Rato do campo e o rato da cidade- Flavio de Souza” e alguns elementos como animais domésticos e animais silvestres que irão auxiliar na investigação deste novo território.

As crianças receberão a segunda visita do carteiro que irá trazer o livro “Os músicos de Bremen- Ruth Rocha” que serão apresentados os instrumentos musicais e a importância da música para as pessoas e imagens das obras de arte de Ana Maria Dias. O carteiro aparecerá algumas vezes na sala, para relatar e trazer imagens e objetos dos lugares que ele visitou e que instigaram a curiosidade das crianças e despertar o interesse em outros temas.

Será confeccionado instrumentos musicais com materiais não estruturados e uma maquete do campo e da cidade.

Temas a serem desenvolvidos no decorrer do ano:

Acolhimento:

A adaptação das crianças tem que ser realizada de uma forma acolhedora e respeitosa para eles e as famílias. Pensando nisso, a escola e as educadoras criaram um acolhimento de forma lúdica e divertida, para que o elo entre os seus pares venham ser criados. Diante disso será abordado as seguintes propostas:

- Contações de histórias;
- Roda de conversa;
- Roda musical;
- Exploração dos espaços da escola;
- Brincadeiras livres e dirigidas;
- Promover o convívio social.

Conhecendo os sentidos e os sentimentos:

A criança tem a necessidade de se conhecer e ir criando autonomia ao longo dos anos de uma forma prazerosa em explorar e buscar novos desafios. Ampliando seus conceitos de higiene e saúde, conhecendo os seus sentidos e seus sentimentos para que venham ter um bom relacionamento consigo e entre os pares. Diante disso será abordado as seguintes propostas:

- Usaremos os livros "A família de Marcelo- Ruth Rocha", "Cachinhos Dourados" e "A velhinha que dava nome às coisas - Cynthia Rylant" e com eles vamos fazer o levantamento de conhecimento das crianças sobre o assunto:
- Como eu sou?
- Como é o meu corpo?
- Qual é o meu tamanho?
- Qual o meu nome?
- Qual a data do meu aniversário?
- Quem é a sua família?
- Quem escolheu o seu nome?

E com essas perguntas vamos propor as seguintes atividades:

- As crianças vão explorar o espelho e descobrir a sua própria imagem e se descobrir;
- Vamos riscar o corpo de uma criança no Kraft para completar os olhos, boca, nariz etc.
- Cada criança irá realizar diversas formas de autorretrato ao longo do ano;
- As crianças vão brincar com massinha de modelar para montar o corpo humano.
- Vamos realizar a medição das crianças com barbante nos dois semestres;
- As famílias irão participar enviando fotos e acessórios deles bebê;
- Será construído a chamadinha com foto do rosto e o nome da criança;
- As famílias vão receber um questionário com perguntas e curiosidade sobre a criança;
- Confeccionar com a família a sua árvore genealógica;
- No dia do aniversário a criança irá ganhar uma coroa e uma capa vermelha para utilizar na escola e cantaremos parabéns e mostraremos a importância do seu dia;

Moradias

Apresentaremos os tipos de moradias e as pessoas que moram com eles, utilizando os livros "João e Maria" e o poema "A casa e o seu dono - Elias José" e a música "Era uma casa muito engraçada!". Em seguida faremos os seguintes levantamentos:

- Quais moradias existem?
- Confeção da sua moradia junto com a família;

"Coisas" que a gente sente! Caixa de sensações.

- O que eu sinto?

Vamos apresentar uma caixa para as crianças, com algumas matérias como lixa, tecido, algodão, pedra, isopor, escova, borracha, etc. As crianças irão sentir os objetos que estão dentro sem visualizá-los e relatar a sensação que tiveram.

Vão realizar pintura com gelo onde vão ter a sensação de algo gelado e vão explorar água morna para conhecerem o oposto.

Vamos fazer uma massinha de modelar comestível, para que as crianças venham mexer na meleca e relatar a textura.

- Que som é esse?

Para aguçar a audição das crianças vamos preparar vários sons, onde eles irão ouvir e relatar o que eles conhecem, no segundo momento vou apresentar imagens e pedir para as crianças fazerem o som daquelas imagens.

Apresentaremos diversos sons, como: (Chuva, Ventania, Água, Batida de madeira, Buzina entre outros), para as crianças identificarem.

- Que cheirinho é esse?

Com vários utensílios vamos apresentar os cheiros para as crianças como: condimentos, chá, perfume das flores.

- O que eu vejo?

Nessa proposta vamos realizar um teatro de sombras, onde as crianças irão identificar as imagens que vão aparecendo.

Realizaremos um passeio com grupos pequenos pela escola com as crianças de olhos vendados para que elas percebam a importância da visão.

Em seguida faremos um binóculo para representar a visão a distância. Em outro passeio pela escola as crianças vão usar lupa para ver os bichinhos e plantas que temos no parque.

- Hum que gostinho é esse?

Em grupos pequenos apresentaremos alimentos diversos para as crianças e depois de experimentar vamos questionar se é doce, salgado, azedo ou amargo. Ex: Limão, Leite condensado, sal, açúcar entre outros.

Minhas emoções:

Apresentaremos a proposta das emoções com o livro "O monstrinho das cores- Anna Llenas", que abordará cada sentimento de uma forma lúdica e divertida. Cada sentimento apresentado às crianças será confeccionado um monstro e o seu sentimento.

Higiene e cuidados com o corpo:

Abordaremos esse tema com as musicalizações "Banho é bom!", "Lava uma mão" entre outras e as histórias "O meu dente ainda dói- Ana Terra" e a partir desses métodos conversaremos com as crianças sobre a escovação de dente, a importância do banho, desfralde e uso do banheiro, mosquito da dengue e a covid-19.

Realizaremos um cartaz informativo de cada tema trabalhado, com informações dos cuidados que temos que ter com o nosso corpo.

Sons e Movimentos:

Ao ouvir um simples som as crianças já começam a cantarolar e dançar ao ritmo da música e quando apresentamos vivências com instrumentos musicais e gêneros musicais diferentes, observamos as diversas descobertas e conquistas que eles realizam com o seu corpo. Através disso será apresentado as seguintes propostas:

- Rodas musicais;
- Brincar com o próprio corpo e reproduzir sons com ele;
- Danças;
- Circuitos e atividades Psicomotoras;
- Bandinha;
- Apresentações Musicais;
- Momento em Scene;
- Caixa musical;
- Conhecendo diversos tipos de sons;
- Apreciação do som natural (vento, canto dos pássaros, trovão, entre outros);
- Construção de instrumentos com materiais não estruturados;
- Brincadeiras dirigidas e livres com música.

Cores, Aromas e Sabores:

Os sabores, aromas e cores que os alimentos possuem apresenta uma sensação de prazer e significados para as crianças, que auxilia na sua degustação no momento das refeições e deixa uma marca afetiva na memória da criança. Pensando nisso, vamos propor as seguintes atividades:

- Receitas de bolos, tortas, biscoitos, pães e sucos;
- Poesias e contações de histórias "Feira de Belém", "Lanche da Dona Maricota", "Camilão o Comilão" entre outras;
- Músicas e parlendas "Sopa do neném", "1,2 feijão com arroz", entre outras;
- Confeção de pirâmide alimentar;
- Piqueniques de frutas;
- Cartazes informativos sobre alimentação saudável;
- Chás e seus aromas;
- Plantio, colheita e degustação de legumes, verduras e hortaliças;
- Criação de tintas naturais com cascas de alimentos;
- Degustação de frutas e comidas típicas de algumas regiões do Brasil;

Descobrimo e brincando com as palavras:

Ao ouvir a leitura de uma história, conto, poema, receitas as crianças têm a oportunidade de conhecer diversas palavras, letras e recontar as narrativas que mais encantaram, possibilitando diversas experiências e familiaridade ao longo da Educação Infantil, que auxiliaram no seu desenvolvimento ao longo dos anos. A partir disso será proposto atividades que envolvam a escola e as famílias, como:

- Contações de histórias em diversos espaços da escola;
- Livros da turma "Os músicos de Bremen" e "O rato do campo e o rato da cidade" entre outros;
- Rotina;
- Roda de conversa;
- Conhecendo as vogais;
- Parlendas, poemas e rimas;
- Construção do livro da turma;
- Construção do livro individual com a família;
- Maleta literária que será enviada para a casa e os familiares participaram desse momento de leitura;
- Apresentação do nome próprio através da chamadinha da sala;
- Conhecendo a primeira letra do nome;
- Crachá com o nome, para "escrever" o nome nos seus trabalhos.

Pintando, Somando E Conhecendo as Formas Geométricas:

As cores, números e as formas geométricas fazem parte do cotidiano da criança dentro e fora da escola, em momentos de rodas elas relatam as cores que mais gostam, recitam números e exploraram diversas formas geométricas nos seus brinquedos preferidos. Para que haja uma explosão de criatividade e conhecimentos, vamos propor o contato com diferentes materiais existentes na sala e nos outros ambientes da escola para que tenham momentos agradáveis que resultarão em aprendizagem significativa. A partir disso, serão apresentadas, as seguintes propostas:

- Cores primárias e suas transformações;
- Fotos e observações das cores do céu (Amanhecer, Entardecer, Anoi-tecer e o Arco-Íris);
- Pinturas rupestres com carvão e terra vermelha;
- Pinturas com diversos materiais (gravetos, esponjas, gelo, garfos, folhas entre outros);
- Exploração de Melecas e massinhas;
- Exploração com argila;
- Massas de modelar caseiras;
- Preparação e exploração de diversas texturas de tintas naturais;
- Releitura de obras de arte;
- Exploração de materiais bidimensionais e tridimensionais;
- Calendário;
- Construção dos números 0 ao 10 com materiais da natureza;
- Pequenos cientistas que realizaram diversas experiências;
- Jogos em tabuleiros e peças.

Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido:

A avaliação deve ampliar o olhar a respeito do contexto da aprendizagem e das atividades realizadas. Deve-se estar atento ao modo como foi executada a tarefa e o que norteou os procedimentos, a saber: o ambiente, os materiais, as escolhas, enfim, tudo que cerca o momento da realização da proposta. A avaliação poderá ser realizada em forma de observação, registro e atividades práticas.

A aprendizagem precisa ser avaliada durante o processo de trabalho, de forma contínua, tendo como objetivo o desenvolvimento da criança em todos os aspectos e nas múltiplas linguagens.

Referências Bibliográficas:

CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO. EDUCAÇÃO BÁSICA: AÇÕES EDUCACIONAIS EM MOVIMENTO. VOLUME I - ESPAÇOS E TEMPOS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico, Coordenação Pedagógica: Heliton Leite de Godoy - Organização, estabelecimento de textos: Bosco, Zelma; Jardim, Marina e Minto, Lisandra.

BARBOSA, M.C.S. Por amor e por força; rotinas na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2006

C

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

PLANO - EDUCAÇÃO ESPECIAL

Público Alvo: Agrupamentos I, II e III.

Professora: Daniele Ap. Brun

Introdução

Segundo as Diretrizes da Política de Educação Especial abrem uma perspectiva para a Educação Inclusiva quando normatiza o atendimento, conforme:

O atendimento educacional tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para plena participação dos alunos, considerando suas

O plano de trabalho do professor de educação inclusiva será realizado de forma democrática e colaborativa em concordância ao planejamento do professor titular da sala, buscando sempre o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas exercidas em sala, desenvolvendo a construção da autonomia integral e social das crianças.

Trabalhar a diversidade dentro da escola tem sido desafiador, devemos sempre valorizar o tempo, espaço, conhecimentos prévios, histórico de vida das crianças, proporcionando um ensino aprendizagem que venha acrescentar no desenvolvimento da identidade dessas crianças como ser social e participante da sociedade, sem sofrer nenhuma discriminação.

Em parceria com os professores titulares da sala e a equipe gestora da unidade escolar, contribuiremos pelo trabalho articulado ao propósito específico de cada contexto educacional. Que serão desenvolvidas através do projeto pedagógico "Uma Aventura No Universo Da Criança: Artes, Infância e Imaginação". Tendo como norte as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil (2009) e as Diretrizes Municipais de Campinas (2013), que traz a criança como protagonista tendo o foco nas interações e nas brincadeiras como eixos estruturantes, com o objetivo de desenvolver ações que reforcem a exploração de mundo, proporcionando segurança afetiva e construindo o desenvolvimento da autonomia, tornando à parte integrante do processo de aprendizagem.

Objetivo Geral

Propiciar o desenvolvimento da autonomia das crianças público-alvo da Educação Especial. Desta forma, contribuir com o processo de ensino e aprendizagem.

Metodologia

Os projetos da Unidade Escolar serão desenvolvidos partindo das necessidades da infância e da educação inclusiva tendo como base os eixos da educação infantil, que tem como finalidade o desenvolvimento dos aspectos: físico, psicológico, intelectual e social, tendo como complemento a ação da família e da comunidade. A unidade do CEI Governador Eduardo H. A. Campos tem como princípio atender as crianças com deficiência em caráter prioritário conforme estabelecida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais de Campinas, visando igualdade de direitos favorecendo um ambiente acolhedor no atendimento e prezando pelo respeito às diversidades.

O trabalho conjunto com a equipe pedagógica, com o professor da sala e Educação Especial, acontece nas formações entre pares que ocorre semanalmente, onde é possível compartilhar conhecimentos, ideias, vivências, trocar informações, adaptar atividades e projetos que estão sendo trabalhado em sala para atender as necessidades específicas de cada criança, por meio de intervenção pedagógica adequada coletiva ou individualizada, das crianças público alvo da educação especial, tendo como proposta:

- * Realizar parcerias com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para a inclusão das crianças público-alvo da EE;
- * Estabelecer parceria com a Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos;
- * Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, articulando ações que favoreçam a aprendizagem das crianças;
- * Participar na elaboração, reflexão, análise e avaliação de sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs;
- * Levantar os objetivos, necessidades, propostas e metodologias que favoreçam o aprendizado da criança com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades, propondo recursos, estratégias e ações diretas e/ou indiretas necessárias às suas especificidades;
- * Proporcionar propostas pedagógicas nos diferentes espaços, possibilitando e favorecendo as aprendizagens;
- * Acompanhar a criança público alvo da Educação Especial, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação do trabalho pedagógico;
- * Desenvolver ações de acolhimento, orientação e informação às famílias e comunidade interna e externa à U.E, relativas à Educação Especial, que deverão ocorrer a partir da matrícula da criança;
- * Disponibilizar para as famílias e à equipe escolar informações e orientações sobre diferentes recursos da escola e da comunidade que atendam às necessidades de cada crianças acompanhadas pela Educação Especial;
- * Participar das reuniões de pais e/ou responsável juntamente com o professor titular da sala das crianças público-alvo da Educação Especial;
- * Desenvolver ações pedagógicas de inclusão por meio do Calendário Inclusivo, com o objetivo de levar ao conhecimento das famílias informações referentes a criança/pessoa com deficiência;
- * Participar das reuniões mensais de Educação Especial no NAED.

As crianças com qualquer deficiência, independentemente de suas condições físicas, sensoriais, cognitivas ou emocionais, são crianças que têm as mesmas necessidades básicas de afeto, cuidado e proteção, e os mesmos desejos e sentimentos das outras crianças. Elas têm possibilidades de conviver, interagir, trocar, aprender, brincar e serem felizes, embora, algumas vezes, de forma diferente.

Desta forma, o professor de Educação Inclusiva proporcionará um ambiente inclusivo que propicie condições para que todos os envolvidos no processo educacional possam dirigir a atenção sobre si mesma e escutar o outro.

Avaliação

A avaliação das crianças público alvo da educação especial, ocorrerá por meio de relatórios as quais deverão conter as conquistas e os avanços significativos e também pontuadas as dificuldades encontradas levando em conta as suas limitações, respeitando o ritmo e o tempo de aprendizagem de cada criança, com o propósito de traçar novas metas, novos objetivos e novas intervenções. Avaliar é um processo contínuo e sistemático, com levantamentos de dados a fim de planejar a melhor maneira para as crianças avançarem e adquirirem autonomia em seu cotidiano, planejar estratégias para que avancem em suas aprendizagens.

Referências Bibliográficas

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

PLANO INDIVIDUAL

Tema: Quintal das Descobertas: A natureza, o imaginário e o brincar

Duração: Todo o ano letivo

Público Alvo: AGIII-A

Professora: Joice Teodoro

Introdução

Pensando na criança como um ser histórico, único e de direito, com características e gostos diferentes, protagonista das suas próprias escolhas, que sempre está à procura de novas descobertas. Precisamos entender que para alcançarmos essa criança, devemos compreender que a imaginação e a criatividade, é um mundo que possibilita o brincar de diversas maneiras.

Cabe ao educador promover situações e vivências que possibilitem momentos onde as crianças terão acesso à natureza e seus elementos, e por meio desse contato refletir sobre suas atitudes, e como isso pode repercutir em seu futuro.

"A criança não brinca numa ilha deserta. Ela brinca com as substâncias materiais e imateriais que lhe são propostas, ela brinca com o que tem na mão e com o que tem na cabeça". (BROUGÈRE, 2001, p.105).

Essa citação nos faz ter um novo olhar em relação ao mundo lúdico construído pelas crianças. Partindo desse pressuposto compreendemos que a natureza é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento infantil, e é por meio dessa interação que a criança explora, cria, e vivência inúmeras experiências.

Diante disso o tema escolhido para a turma o "Quintal das Descobertas: a natureza, o imaginário e o brincar", tem como objetivo proporcionar às crianças

vivências sensoriais, explorações e descobertas, permitindo que fiquem em contato direto com a natureza, possibilitando assim momentos únicos por meio dos recursos naturais, que sem forma e função definida, permitem infinitas possibilidades. É por meio desse contato que as crianças aguçam o imaginário, desenvolvem habilidades e competências, descobrem caminhos, histórias e curiosidades, desenvolvendo assim, as múltiplas linguagens.

Caracterização da Turma

O agrupamento III-A, é composto por 33 crianças, sendo uma das crianças público alvo da Educação Especial, a turma integra crianças na faixa etária de 3 anos e 4 meses à 5 anos e 11 meses, permanecendo na Unidade Educacional no período matutino. Grande parte da turma é constituída por crianças que já frequentavam a instituição.

São crianças curiosas, participam das atividades com atenção e interesse, interagindo nas rodas de música, histórias, brincadeiras e nos espaços pedagógicos que fazem parte da organização da sala de referência. Conseguem manifestar suas preferências, desejos e desgostos através da oralidade, demonstrando autonomia ao realizar a rotina da turma.

Objetivo Geral

Proporcionar atividades que permitam o contato com a natureza, dando às crianças a possibilidade de construir conceitos e conhecimentos sobre o mundo em que vivem, e por meio desse contato as crianças possam fazer comparações, descobertas, levando em consideração a escuta atenta, a oportunidade de exploração, investigação e curiosidade das crianças.

Objetivos específicos

- Atender as necessidades infantis com atividades que favoreçam a liberdade de expressão como oficinas e ateliês;
- Desenvolver valores sociais, abordando temas diversos, de forma lúdica e contextualizada;
- Desenvolver a imaginação e vivenciar várias experiências em todas as áreas do conhecimento;
- Oportunizar o contato com diversos materiais e textura;
- Adquirir hábitos de cuidados e preservação com o meio em que vive;
- Explorar as dependências da escola, observando elementos da natureza;
- Explorar os ambientes pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas;

- Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar materiais, objetos e brinquedos;
- Perceber que suas ações têm efeito nas outras crianças e nos adultos;
- Trabalhar a Natureza e seus elementos, como sendo ser vivo e que exige o nosso cuidado;
- Mostrar a importância do respeito às diferenças em todos os contextos;
- Conhecer as árvores, flores, insetos e animais;
- Conscientizar sobre a importância de preservar a natureza e cuidar do meio ambiente em que vivemos;
- Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor e temperatura.);
- Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências e fazendo descobertas;
- Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limites;
- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação;

Proposta de trabalho

As diferentes formas de mediação do educador, os materiais, brinquedos e organização dos ambientes tem grande influência no desenvolvimento das crianças, e para isso é necessário atenção aos agentes mediadores da atividade.

Diante disso, norteado pelo Projeto Gerador, Institucional e o Coletivo por agrupamento, em conjunto com o Plano Individual da turma, a proposta pedagógica a ser construída será fundamentada no livro "O Que É Que Tem No Seu Quintal?", o qual incentiva a criança a apreciar o brincar com a natureza e suas inúmeras possibilidades. Conjuntamente, trabalharemos com alguns livros de literatura infantil e artistas plásticos como a "Beth Lins" que aborda temas e obras sobre pinturas utilizando elementos naturais.

Dentro dessa proposta pedagógica, iremos desenvolver com as crianças atividades como: rotina, chamadinha, calendário, letramento, espaços pedagógicos, plantio e colheita, brincadeiras psicomotoras, teatros, musicalização, gêneros textuais, oficinas, ateliês, dramatizações, passeios, entre outras, que serão planejadas partindo do interesse da turma.

Projetos a serem desenvolvidos no decorrer do ano:

PROJETO: TUDO NOVO, DE NOVO!

O acolhimento está presente no processo educativo, e é importante lembrar que cada criança, ao chegar na escola, já carrega consigo uma história e experiências sobre o mundo. Diante disso, o projeto "Tudo Novo, de Novo!" terá como finalidade acolher as crianças e as famílias ao novo contexto escolar. Possibilitando vivências lúdicas e significativas, incentivando o convívio social e dando espaço para que as crianças se sintam protagonistas e pertencentes ao espaço escolar. Por meio das seguintes propostas:

- Exploração do ambiente escolar;
- Desenvolver o convívio social;
- Contação de histórias;
- Roda de conversa;
- Roda musical.

PROJETO: EU SOU ASSIM

A construção da identidade é algo contínuo, e quanto mais autoconhecimento possuímos, melhor se dá esse processo. Ter consciência de nós mesmos e da nossa história é o que nos permite ser atuantes no meio em que vivemos. Diante disso serão abordadas as seguintes propostas:

- Conhecer seu próprio nome, sua origem e preferências;
- Desenvolvimento físico, histórico e social;
- Conhecer a si mesmo e ao mundo por meio de novos desafios;
- Possibilitar que a criança construa sua identidade e autonomia, por meio de brincadeiras, interações sócio culturais, e das vivências de diferentes situações;
- Identificar os membros de sua família;
- Construção da árvore genealógica;
- Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo e compreender os órgãos dos sentidos.

PROJETO: NO RITMO: MÚSICA, DANÇA E DIVERSÃO

As crianças têm a música, naturalmente inseridas em suas vidas desde cedo, seja por meio de canções para dormir, brincadeiras musicais ou desenhos animados, a música se faz presente no cotidiano das crianças. Antes mesmo de falar ou escrever, a criança já usa seu corpo para comunicar seus desejos, sendo assim, as experiências do brincar, aliadas ao trabalho de consciência corporal, tornam o desenvolvimento infantil mais completo. Diante disso, as propostas a serem desenvolvidas serão:

- Danças;
- circuitos;
- Atividades de coordenação visomotora;

- Atividades de coordenação motora fina;
 - Atividades de Coordenação motora ampla;
 - Atividades de coordenação óculo-manual;
 - Roda de música;
 - Confecção de instrumentos com materiais recicláveis e não estruturados;
 - Sons da natureza (vento, chuva, pássaros, animais em geral);
 - Brincadeiras de percussão corporal: "Yapo", e "viro Vira, Virou", entre outras, que poderão surgir partindo do interesse das crianças;
 - Construção de músicas autorais com a turma;
- Brincadeiras e jogos que envolvam dança e/ou a improvisação musical.

PROJETO: A ARTE DE APRENDER

Para a ampliação das capacidades de comunicação e expressão, e para o acesso ao mundo letrado, faz-se necessário o desenvolvimento gradativo das seguintes competências linguísticas: falar, escutar, ler e escrever. A Partir daí faremos a sondagem com as crianças a respeito de seus conhecimentos sobre o assunto, e daremos sequência com as seguintes propostas:

- Roda de conversa;
 - Construção de plaquinhas com regras e combinados da turma;
 - Contação de história; incluindo o livro escolhido para a turma;
 - Histórias: "Eu Sou Assim e Vou Te Mostrar", "O Perigoso", "O Homem Que Amava Caixas", entre outras;
 - Piquenique literário;
 - Descobrimo as letras;
 - Observar e manusear diversos materiais impressos, livros, revistas, gibis, parlendas, poemas e receitas;
 - Construção de livros autorais individuais e da turma (com a participação da família);
 - Dengue e arboviroses (Medidas de prevenção e combate);
 - Propostas de leitura com diferentes gêneros textuais;
 - Identificação do próprio nome;
 - Identificação de outros nomes;
 - Escrita espontânea;
 - Brincadeiras com alfabeto móvel;
 - Caixa das letras;
 - Construção do alfabeto texturizado utilizando elementos naturais;
- Jogos com letras e números.

PROJETO: CORES, AROMAS E SABORES

É na infância que a criança aprende a desenvolver uma relação saudável com a comida. Por essa razão, é fundamental envolver a criança de maneira ativa na sua própria alimentação. O contato com diferentes alimentos possibilita que a criança faça inúmeras descobertas, é por meio desse contato que a criança explora, experimenta novas texturas, cores e sabores. Para que a criança se torne integrante ativa dessa proposta, proporcionaremos as seguintes vivências:

- Compreender e desenvolver habilidades;
 - Trabalhar de forma multidisciplinar temas como alimentação saudável;
 - Diferenciar as cores;
 - Experimentar novos alimentos;
 - Proporcionar atividades como misturar, picar, enrolar, abrir embalagens entre outras;
 - Plantio, cuidados e colheita dos canteiros da horta;
 - experiências de plantio com diferentes alimentos (batata doce, chuchu, entre outros);
 - Piquenique;
 - Cardápio Móvel;
- Culinária (Biscoito, bolo, salada de fruta, entre outras).

PROJETO: BRINCANDO EU FAÇO ARTE

A arte é primordial para o desenvolvimento e ensino das crianças. Mais do que uma brincadeira, essa relação com a arte cria um ambiente de expressão, criatividade e descobertas. Para que isso seja possível iremos proporcionar momentos como:

- Ateliês de pintura, utilizando elementos naturais;
 - Ateliês de artes e brincante;
 - Ateliês com argila;
 - Desenhos de observação;
 - Oficinas de artes e brincante;
 - Releitura de obras de arte;
 - Confecção de tintas naturais;
 - Explorar tons, cores e texturas;
- Diferentes técnicas de pintura.

Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido

A avaliação se dará diariamente e de forma contínua, por meio da observação da aprendizagem das crianças nas atividades propostas, observando o envolvimento, interesse, participação e comprometimento, bem como no relacionamento com colegas e professores. A avaliação deve se dar com registros do desenvolvimento infantil em seus diversos aspectos: físico, intelectual, linguístico, afetivo, moral e social, da forma como a criança se apropria das ações trabalhadas e como constrói estratégias de aprendizagem.

Referências Bibliográficas

As cem linguagens da criança: a experiência de Reggio Emilia em transformação/ Organizadores, Carolyn Edwards, Lella Gandini, George Forman; Tradução: Marcelo de Abreu Almeida; revisão técnica: Maria Carmen Silveira Barbosa - Porto Alegre: Penso, 2016. 399 p. il.; 25cm. - Volume.2.

BROUGÈRE, G. Jogo e educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO. EDUCAÇÃO BÁSICA AÇÕES EDUCACIONAIS EM MOVIMENTO VOLUME I - ESPAÇOS E TEMPOS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico, Coordenação Pedagógica

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

PLANO - EDUCAÇÃO ESPECIAL

Público Alvo: Agrupamentos I, II e III.

Professora: Daniele Ap. Brun

Introdução

Segundo as Diretrizes da Política de Educação Especial abrem uma perspectiva para a Educação Inclusiva quando normatiza o atendimento, conforme:

O atendimento educacional tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substituídas à escolarização. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela. (MEC/SEESP-Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, 2007, p.9).

O plano de trabalho do professor de educação inclusiva será realizado de forma democrática e colaborativa em concordância ao planejamento do professor titular da sala, buscando sempre o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas exercidas em sala, desenvolvendo a construção da autonomia integral e social das crianças.

Trabalhar a diversidade dentro da escola tem sido desafiador, devemos sempre valorizar o tempo, espaço, conhecimentos prévios, histórico de vida das crianças, proporcionando um ensino aprendizagem que venha acrescentar no desenvolvimento da identidade dessas crianças como ser social e participante da sociedade, sem sofrer nenhuma discriminação.

Em parceria com os professores titulares da sala e a equipe gestora da unidade escolar, contribuiremos pelo trabalho articulado ao propósito específico de cada contexto educacional. Que serão desenvolvidas através do projeto pedagógico "Uma Aventura No Universo Da Criança: Artes, Infância e Imaginação". Tendo como norte as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil (2009) e as Diretrizes Municipais de Campinas (2013), que traz a criança como protagonista tendo o foco nas interações e nas brincadeiras como eixos estruturantes, com o objetivo de desenvolver ações que reforçam a exploração de mundo, proporcionando segurança afetiva e construindo o desenvolvimento da autonomia, tornando à parte integrante do processo de aprendizagem.

Objetivo Geral

Propiciar o desenvolvimento da autonomia das crianças público-alvo da Educação Especial. Desta forma, contribuir com o processo de ensino e aprendizagem.

Metodologia

Os projetos da Unidade Escolar serão desenvolvidos partindo das necessidades da infância e da educação inclusiva tendo como base os eixos da educação infantil, que tem como finalidade o desenvolvimento dos aspectos: físico, psicológico, intelectual e social, tendo como complemento a ação da família e da comunidade. A unidade do CEI Governador Eduardo H. A. Campos tem como princípio atender as crianças com deficiência em caráter prioritário conforme estabelecida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais de Campinas, visando igualdade de direitos favorecendo um ambiente acolhedor no atendimento e prezando pelo respeito às diversidades.

O trabalho conjunto com a equipe pedagógica, com o professor da sala e Educação Especial, acontece nas formações entre pares que ocorre semanalmente, onde é possível compartilhar conhecimentos, ideias, vivências, trocar informações, adaptar atividades e projetos que estão sendo trabalhado em sala para atender as necessidades específicas de cada criança, por meio de

intervenção pedagógica adequada coletiva ou individualizada, das crianças público alvo da educação especial, tendo como proposta:

- * Realizar parcerias com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para a inclusão das crianças público-alvo da EE;
- * Estabelecer parceria com a Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos;
- * Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, articulando ações que favoreçam a aprendizagem das crianças;
- * Participar na elaboração, reflexão, análise e avaliação de sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs;
- * Levantar os objetivos, necessidades, propostas e metodologias que favoreçam o aprendizado da criança com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades, propondo recursos, estratégias e ações diretas e/ou indiretas necessárias às suas especificidades;
- * Proporcionar propostas pedagógicas nos diferentes espaços, possibilitando e favorecendo as aprendizagens;
- * Acompanhar a criança público alvo da Educação Especial, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação do trabalho pedagógico;
- * Desenvolver ações de acolhimento, orientação e informação às famílias e comunidade interna e externa à U.E, relativas à Educação Especial, que deverão ocorrer a partir da matrícula da criança;
- * Disponibilizar para as famílias e à equipe escolar informações e orientações sobre diferentes recursos da escola e da comunidade que atendam às necessidades de cada criança acompanhadas pela Educação Especial;
- * Participar das reuniões de pais e/ou responsável juntamente com o professor titular da sala das crianças público-alvo da Educação Especial;
- * Desenvolver ações pedagógicas de inclusão por meio do Calendário Inclusivo, com o objetivo de levar ao conhecimento das famílias informações referentes a criança/pessoa com deficiência;
- * Participar das reuniões mensais de Educação Especial no NAED.

As crianças com qualquer deficiência, independentemente de suas condições físicas, sensoriais, cognitivas ou emocionais, são crianças que têm as mesmas necessidades básicas de afeto, cuidado e proteção, e os mesmos desejos e sentimentos das outras crianças. Elas têm possibilidades de viver, interagir, trocar, aprender, brincar e serem felizes, embora, algumas vezes, de forma diferente.

Desta forma, o professor de Educação Inclusiva proporcionará um ambiente inclusivo que propicie condições para que todos os envolvidos no processo educacional possam dirigir a atenção sobre si mesma e escutar o outro.

Avaliação

A avaliação das crianças público alvo da educação especial, ocorrerá por meio de relatórios os quais deverão conter as conquistas e os avanços significativos e também pontuadas as dificuldades encontradas levando em conta as suas limitações, respeitando o ritmo e o tempo de aprendizagem de cada criança, com o propósito de traçar novas metas, novos objetivos e novas intervenções. Avaliar é um processo contínuo e sistemático, com levantamentos de dados a fim de planejar a melhor maneira para as crianças avançarem e adquirirem autonomia em seu cotidiano, planejar estratégias para que avancem em suas aprendizagens.

Referências Bibliográficas

Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Infantil. Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica - Brasília: MEC/SEB, 2009.
Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (2007).
https://www.campinas.sp.gov.br/arquivos/educacao/04_diretrizes_infantil.pdf

B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

PLANO INDIVIDUAL

Tema: A arte de aprender: Descobrimos as Infâncias.

Duração: Ano letivo de 2023

Público Alvo: Agrupamento III B

Professora: Liliane Rodrigues Giancristofaro Gomes

Introdução

A infância é um momento único na vida de todo ser humano, suas experiências e vivências nessa fase da vida impactarão de maneira significativa no desenvolvimento físico, mental, social e emocional dos indivíduos.

A criança como protagonista de suas ações no processo das aprendizagens tem como princípio a brincadeira e a ludicidade, garantindo assim o direito a viver a infância em sua plenitude. O fazer educativo precisa ser pensado considerando os espaços e tempos, promovendo um cotidiano intenso, criativo, transgressor e inovador. As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009), em seu Artigo 4º, definem a criança como:

Durante o brincar a criança experimenta a plenitude e o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o seu desenvolvimento integral. As experiências que acontecem na Educação Infantil são permeadas pelas práticas sociais, práticas em meio às quais cada criança e cada educador e cada grupo de crianças constitui os saberes que traz para a escola e os que, a partir desses, constrói e reconstrói no espaço educacional.

O protagonismo da criança na Educação Infantil tem como finalidade compreender a criança como agente de seu próprio desenvolvimento, sendo participantes essenciais em sua construção de conhecimento, sobre o mundo, Loris Malaguzzi sempre dizia "As coisas sobre as crianças e para as crianças só são aprendidas com as crianças" (As cem linguagens da criança: A experiência de Reggio Emilia em transformação, Porto Alegre 2016, pg. 198.)

Caracterização da Turma

O agrupamento III B é composto por crianças com a faixa etária aproximadamente entre 3 a 5 anos e 11 meses, sendo em sua maioria já frequentadores da unidade educacional. A turma tem como sua particularidade serem bem alegres e curiosos, adoram explorar e fazer novas descobertas.

As famílias são bastante participativas, pois, já conhecem o ambiente educacional e sentem segurança ao deixarem seus filhos na escola tendo um relacionamento de qualidade com a instituição, na reunião de pais e educadores tivemos um número significativo de participantes.

Durante os primeiros dias notamos que a turma gosta de fazer novas descobertas e tem um grande interesse pelos materiais de artes, onde tudo tornar-se uma grande aventura pela infância a base de muitas brincadeiras e histórias. Dessa forma após observações e preferências das crianças surgiu o tema gerador da turma **"A arte de aprender: Descobrimo as Infâncias"**.

Objetivo Geral

Desenvolver, adaptar, inventar e reinventar propostas e atividades que promovam o protagonismo das crianças descobrindo as infâncias e a arte de aprender á frente do cotidiano infantil e da ludicidade, contribuindo de forma ampla e significativa para o desenvolvimento integral.

Objetivos específicos

- Proporcionar momentos e atividades que possibilitem o desenvolvimento das relações sociais e culturais das crianças
- Promover brincadeiras que envolvam as relações quantitativas incentivando as crianças a aprenderem as noções de tamanho e quantidade, relacionando-as com o mundo da matemática
- Desenvolver experiências mediadas para a aprendizagem da autonomia promovendo ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar
- Propor experiências nas quais as crianças possam se expressar com as variadas formas de expressões artísticas
- Desenvolver atividades que possibilitem a apreciação e interação com a linguagem oral e escrita explorando os diferentes gêneros textuais, orais e escritos
- Desenvolver por meio de atividades pedagógicas a utilização dos recursos tecnológicos e midiáticos permitindo o acesso a novas tecnologias e sua inclusão social
- Despertar a curiosidade da criança em conhecer o mundo físico e social, buscando a compreensão de suas descobertas.

Proposta de trabalho

- Proposta para os diversos espaços e tempos educativos;

As propostas planejadas que serão desenvolvidas no projeto da turma envolverão os diversos espaços e tempos e terão experiências baseadas na abordagem de Reggio Emilia, nos documentos nacionais e nas ações educacionais estabelecidas na SME 10/2016 (publicada em 01 de setembro de 2016) que visam: "Relações sociais e culturais da criança; vivências narrativas de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita; relações quantitativas; relações com variadas formas de expressões artísticas; vivências éticas e estéticas; promoção de vivências com o conhecimento e a cultura na sua diversidade; interações que permitirão a autonomia da criança; relações com o mundo físico e social; interações com as manifestações e tradições culturais, prioritariamente locais e regionais; uso de recursos tecnológicos e midiáticos".

Utilizaremos como metodologia de trabalho as abordagens de Reggio Emilia e seus ateliês, o protagonismo infantil e a escuta atenta as demandas das crianças, para isso, os momentos de rodas de conversa, rodas de música e compartilhar as vivências farão parte da rotina diária ao chegarem na escola. A rotina no agrupamento III tem função fundamental para o desenvolvimento das propostas e organização dos espaços e tempos.

Ao propormos para as crianças atividades diversificadas e lúdicas iremos embarcar em uma aventura de descobertas pela infância e a prazerosa arte de aprender, onde daremos ênfase ao protagonismo da criança e traremos temas provocativos para exploração e descobertas de novos saberes.

O acolhimento nos primeiros dias de aula é fundamental para a segurança e bom desenvolvimento da criança, para isso elaboraremos propostas que envolvam as famílias em conjunto com as crianças. Faremos brincadeiras de dança das cadeiras, vivo ou morto, ovo choco e convidaremos as famílias no momento da entrada para participarem junto conosco e com a turma de uma das brincadeiras citadas. Dessa maneira temos como objetivo acolher a criança para que ela se sinta bem e feliz na instituição.

Espaços e tempos

A sala de referencia será dividida em espaços de interações, com os seguintes espaços espaço de casa, espaço de exploração com materiais não estruturados, espaço brincante, espaço de criação, espaço de leitura e espaço de atividades.

Ø O espaço/ateliê de casa - será composto por um sofá com colchonetes, mesinha com cadeiras e bancos, mini fogões e utensílios de cozinha nesse espaço as crianças terão liberdade para

viver a imaginação e o faz de conta na forma concreta.

Ø No espaço/ateliê de exploração - serão disponibilizados materiais não estruturados com peças de madeira com variadas formas, tamanhos e texturas, rolos e cilindros de papelão, tampinhas de garrafas, discos de cd's, palitos de sorvete, pedras, galhos e tronquinhos de madeira, esse espaço possibilitará as crianças exercerem a criatividade e a explorarem novas descobertas.

Ø Espaço/ateliê brincante - terá a disposição das crianças brinquedos diversificados que poderão ser utilizados nos momentos livre e ou direcionados dentro da rotina.

Ø Espaço/ateliê da criação - será estruturado com materiais diversificados para composições artísticas com tintas guaches, colas coloridas, pinceis, tesouras e colas brancas, folhas brancas, papeis com diversificação de cores e texturas, canetinhas, lápis de cor, giz de cera, massinha de modelar entre outros. Esse espaço ficará destinado a exploração das linguagens artísticas e suas variadas formas de expressões.

Ø Espaço/ateliê de leitura - construído com nichos de madeiras para exposição dos livros na altura das crianças, banquinhos de madeira com almofadas em algodão cru desenhadas pelas crianças e uma mesinha de centro, esse espaço terá como função os momentos das histórias, contos, parlendas, poemas, exploração e contato com a literatura infantil e os diversos gêneros textuais, aprimorando as linguagens oral e escrita dentro do contexto social.

Ø Espaço/ateliê de atividade - composto por mesas e cadeiras na altura das crianças, será utilizado para a realização das atividades com papeis, atividades direcionadas individuais e coletivas, massinha de modelar, pinturas com tintas entre outras.

Todos os matérias e espaços dentro da sala de referencia serão dispostos e organizados ao alcance das crianças e poderão ser modificados, replanejados e reorganizados partindo das necessidades e propostas construídas com a turma durante o decorrer do ano. Exploraremos também os diversos espaços institucionais como parques, quiosque, casinha de bonecas, pátio interno, refeitório, gramado ampliando as aprendizagens e explorações fora da sala de referencia.

Além do protagonismo das crianças nas propostas serão apresentadas temáticas provocativas com o intuito de instigar novas descobertas.

Linguagens Culturais, Sociais e Naturais.

ü Será utilizada a proposta da chamadinha com plaquinhas para identificação dos nomes e conhecimento das letras que compõem o nome de cada criança, essa chamadinha realizar-se-a diariamente integrando a rotina.

ü Além dos momentos de roda também teremos a proposta do calendário com previsão do tempo, contagem dos amigos, passagem do tempo e as estações do ano, essas propostas farão parte do momento da rotina diária da turma.

ü As regras e combinados serão elaboradas com imagens ilustrativas e servirão como reforço positivo auxiliando na resolução de conflitos, interações, orientações das propostas e espaços, nas regras básicas de convívio social e brincadeiras.

ü Promoveremos atividades que possibilitem a exposição das características próprias de cada criança, como: altura, peso, cor dos olhos, do cabelo, etc;

ü Desenvolveremos estratégias de estímulos a demonstração de empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

ü Desenvolveremos atividades que desperte o interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida, propiciaremos propostas onde a criança consiga agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

Linguagens Oral e Escrita.

ü Proporcionaremos vivências utilizando brincadeiras cantadas, poemas, e canções, criando rimas, alterações e ritmos;

ü Organizaremos momentos onde as crianças possam recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história;

ü Incentivaremos o gosto pela leitura onde a criança possa selecionar e manusear livros e textos de gêneros diversificados;

ü Propiciaremos atividades em que a criança possa levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

ü Teremos como livro de direcionamento da turma o livro "O homem que amava caixas".

Linguagens Artísticas.

ü Propiciaremos propostas onde a criança possa expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais;

ü Promoveremos atividades de manipulação de materiais diversificados e concretos para a aquisição de noções de quantidades, lateralidade, posições, classificações, seriação e conservação;

ü Construiremos a releitura das obras de artes de Ivan Cruz, com materiais diversificados e reaproveitáveis, também utilizaremos telas, tintas guache, cola colorida e pinceis;

ü Realizaremos atividades sonoras onde a criança possa reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

Linguagens corporal e física.

ü Promoveremos oportunidades ricas em exploração onde as crianças poderão vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrirem variados modos de ocupação e uso do espaço. Sendo assim, abordaremos as seguintes propostas:

- ü Trabalharemos com músicas/canções diversificadas que estimulem o equilíbrio, a lateralidade, noção espacial e a consciência corporal (cabeça, ombro, joelho e pé – Quem é você, pua pipoquinha, e diversas cantigas de roda.);
- ü Desenvolveremos atividades psicomotoras diversificadas, com brincadeiras, jogos simbólicos, mímicas, estátua, circuito de obstáculos e etc;
- ü Realizaremos atividades direcionadas para a identificação de partes do corpo em convergência com as orientações espacial e temporal;
- ü Promoveremos atividades livres e dirigidas nas áreas internas e externas da unidade como: parques, pátio, gramado e quiosque;
- ü Propiciaremos atividades onde a criança adquira gradativamente controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades;
- ü Propiciaremos propostas onde a criança possa adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene pessoal, alimentação e aparência;

Linguagens de relações quantitativas, pesos e medidas.

- ü Estabelecerem relações de comparação entre objetos e figuras, observando suas propriedades de acordo com suas semelhanças e diferenças;
- ü Observarem e descreverem mudanças, em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais;
- ü Registrarem observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes;
- ü Relacionarem números as suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência;
- ü Elaboração de receitas culinárias;
- ü Expressarem medidas (peso, altura etc), construindo gráficos básicos.

Dentre todas as propostas citadas, também desenvolveremos em convergência o projeto gerador da unidade Educacional “Uma Aventura no Universo da Criança: Artes, Infância e Imaginação” e os projetos institucionais da unidade sendo eles Momento Em Scene, Dengue e Arboviroses, Horta: “Plantar e Semear” e Eu Conto, tu contas, eles contam...”. Os mesmos serão desenvolvidos durante o decorrer do ano letivo, partindo do centro de interesse das crianças, planejados e descritos detalhadamente nos semanários.

Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido.

A avaliação, estratégias de registro e documentação do vivido serão processual e contínua, levando em consideração a necessidade, participação, interesse, envolvimento e desenvolvimento de cada indivíduo. Acontecerá através de intervenção individual, coletiva e nos grupos de trabalhos, observando e registrando os diálogos, atos, atitudes e falas das crianças.

Essas ferramentas servirão para compor os relatórios trimestrais documentando a trajetória e o desenvolvimento da criança no cotidiano das ações educacionais

Referências Bibliográficas

As cem linguagens da criança: a experiência de Reggio Emilia em transformação/ Organizadores, Carolyn Edwards, Lella Gandini, George Forman; Tradução: Marcelo de Abreu Almeida; revisão técnica: Maria Carmen Silveira Barbosa - Porto Alegre: Penso, 2016. 399 p. il.; 25cm. - v.2.

BARBOSA, Maria Carmen Silva – **Projetos Pedagógicos na Educação Infantil**, Porto Alegre 2008.

CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO. EDUCAÇÃO BÁSICA AÇÕES EDUCACIONAIS EM MOVIMENTO VOLUME I - ESPAÇOS E TEMPOS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico, Coordenação Pedagógica Heliton Leite de Godoy - Organização, estabelecimento de textos: Bosco, Zelma, Jardim, Marina e Minto, Lisandra. Campinas, SP, 2014.

CAMPINAS. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação.** Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2013.

Registros na educação infantil: Pesquisa e prática pedagógica/ Luciana Esmeralda Ostetto (org) - Campinas, SP. Papyrus, 2017.

Resolução SME 10/2016 - **Ações educacionais do Município de Campinas.**

B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

PLANO - EDUCAÇÃO ESPECIAL

Público Alvo: Agrupamentos I, II e III.

Professora: Daniele Ap. Brun

Introdução

Segundo as Diretrizes da Política de Educação Especial abrem uma perspectiva para a Educação Inclusiva quando normatiza o atendimento, conforme:

O atendimento educacional tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substituídas à escolarização. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela. (MEC/SEESP-Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, 2007, p.9).

O plano de trabalho do professor de educação inclusiva será realizado de forma democrática e colaborativa em concordância ao planejamento do professor titular da sala, buscando sempre o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas exercidas em sala, desenvolvendo a construção da autonomia integral e social das crianças.

Trabalhar a diversidade dentro da escola tem sido desafiador, devemos sempre valorizar o tempo, espaço, conhecimentos prévios, histórico de vida das crianças, proporcionando um ensino aprendizagem que venha acrescentar no desenvolvimento da identidade dessas crianças como ser social e participante da sociedade, sem sofrer nenhuma discriminação.

Em parceria com os professores titulares da sala e a equipe gestora da unidade escolar, contribuiremos pelo trabalho articulado ao propósito específico de cada contexto educacional. Que serão desenvolvidas através do projeto pedagógico "Uma Aventura No Universo Da Criança: Artes, Infância e Imaginação". Tendo como norte as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil (2009) e as Diretrizes Municipais de Campinas (2013), que traz a criança como protagonista tendo o foco nas interações e nas brincadeiras como eixos estruturantes, com o objetivo de desenvolver ações que reforçam a exploração de mundo, proporcionando segurança afetiva e construindo o desenvolvimento da autonomia, tornando à parte integrante do processo de aprendizagem.

Objetivo Geral

Propiciar o desenvolvimento da autonomia das crianças público-alvo da Educação Especial. Desta forma, contribuir com o processo de ensino e aprendizagem.

Metodologia

Os projetos da Unidade Escolar serão desenvolvidos partindo das necessidades da infância e da educação inclusiva tendo como base os eixos da educação infantil, que tem como finalidade o desenvolvimento dos aspectos: físico, psicológico, intelectual e social, tendo como complemento a ação da família e da comunidade. A unidade do CEI Governador Eduardo H. A. Campos tem como princípio atender as crianças com deficiência em caráter prioritário conforme estabelecida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais de Campinas, visando igualdade de direitos favorecendo um ambiente acolhedor no atendimento e prezando pelo respeito às diversidades.

O trabalho conjunto com a equipe pedagógica, com o professor da sala e Educação Especial, acontece nas formações entre pares que ocorre semanalmente, onde é possível compartilhar conhecimentos, ideias, vivências, trocar informações, adaptar atividades e projetos que estão sendo trabalhado em sala para atender as necessidades específicas de cada criança, por meio de intervenção pedagógica adequada coletiva ou individualizada, das crianças público alvo da educação especial, tendo como proposta:

- * Realizar parcerias com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para a inclusão das crianças público-alvo da EE;
- * Estabelecer parceria com a Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos;
- * Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, articulando ações que favoreçam a aprendizagem das crianças;
- * Participar na elaboração, reflexão, análise e avaliação de sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs;
- * Levantar os objetivos, necessidades, propostas e metodologias que favoreçam o aprendizado da criança com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades, propondo recursos, estratégias e ações diretas e/ou indiretas necessárias às suas especificidades;
- * Proporcionar propostas pedagógicas nos diferentes espaços, possibilitando e favorecendo as aprendizagens;
- * Acompanhar a criança público alvo da Educação Especial, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação do trabalho pedagógico;
- * Desenvolver ações de acolhimento, orientação e informação às famílias e comunidade interna e externa à U.E, relativas à Educação Especial, que deverão ocorrer a partir da matrícula da criança;
- * Disponibilizar para as famílias e à equipe escolar informações e orientações sobre diferentes recursos da escola e da comunidade que atendam às necessidades de cada criança acompanhadas pela Educação Especial;
- * Participar das reuniões de pais e/ou responsável juntamente com o professor titular da sala das crianças público-alvo da Educação Especial;
- * Desenvolver ações pedagógicas de inclusão por meio do Calendário Inclusivo, com o objetivo de levar ao conhecimento das famílias informações referentes a criança/pessoa com deficiência;
- * Participar das reuniões mensais de Educação Especial no NAED.

As crianças com qualquer deficiência, independentemente de suas condições físicas, sensoriais, cognitivas ou emocionais, são crianças que têm as mesmas necessidades básicas de afeto, cuidado e proteção, e os mesmos desejos e sentimentos das outras crianças. Elas têm possibilidades de conviver, interagir, trocar, aprender, brincar e serem felizes, embora, algumas vezes, de forma diferente.

Desta forma, o professor de Educação Inclusiva proporcionará um ambiente inclusivo que propicie condições para que todos os envolvidos no processo educacional possam dirigir a atenção sobre si mesma e escutar o outro.

Avaliação

A avaliação das crianças público alvo da educação especial, ocorrerá por meio de relatórios as quais deverão conter as conquistas e os avanços significativos e também pontuadas as dificuldades encontradas levando em conta as suas limitações, respeitando o ritmo e o tempo de aprendizagem de cada criança, com o propósito de traçar novas metas, novos objetivos e novas intervenções. Avaliar é um processo contínuo e sistemático, com levantamentos de dados a fim de planejar a melhor maneira para as crianças avançarem e adquirirem autonomia em seu cotidiano, planejar estratégias para que avancem em suas aprendizagens.

Referências Bibliográficas

Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Infantil. Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica – Brasília: MEC/SEB, 2009.
Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (2007).
https://www.campinas.sp.gov.br/arquivos/educacao/04_diretrizes_infantil.pdf

C

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

PLANO INDIVIDUAL

Tema: Quintal da Infância: Sentir, Imaginar e Criar

Duração: Todo o ano letivo

Público Alvo: AGIII-C

Professora: Joice Teodoro

Introdução

Todos os lugares são lugares de aprender. Cidades, florestas, quintais, territórios a serem investigados, com árvores, rios, clareiras, praças, praias. A natureza é um manancial de possibilidades para a formação estética, não só para as crianças, como para todos os seres humanos. (BARBIERI, 2012, p.115).

Partindo desse pressuposto, pensamos na criança como um ser brincante, único e de direitos, que está em constante desenvolvimento e que necessita experienciar vivências com o mundo que a cerca, tanto dentro como fora da sala de referência.

Portanto, cabe ao educador enquanto mediador do processo de ensino aprendizagem, despertar nas crianças, de forma lúdica e significativa, o interesse pela exploração livre, proporcionando recursos e atividades que auxiliam e colaboram em seu aprendizado.

Desse modo podemos pensar na natureza como uma fonte inesgotável de possibilidades. Colocar as crianças em contato com o meio ambiente, é possibilitar que elas tenham vivências de explorações e descobertas por meio de recursos acessíveis e simples para o brincar.

Diante disso o tema escolhido para a turma “Quintal da Infância: Sentir, Imaginar e Criar”, busca favorecer a interação entre criança x natureza, promovendo o contato com seus diversos recursos, por meio de propostas pedagógicas que possibilitem à criança vivenciar momentos ao ar livre.

Brincar em um espaço onde a natureza é protagonista, proporciona à criança estímulos por meio do toque, sons, cheiros, olhares, gostos, deixando-a sem limites para explorar e obter novas descobertas.

Caracterização da Turma

O agrupamento III-C, é composto por 33 crianças, a turma integra crianças na faixa etária de 3 anos e 4 meses à 5 anos e 11 meses, permanecendo na Unidade Educacional no período vespertino. Grande parte da turma é constituída por crianças que já frequentavam a instituição.

São crianças curiosas, participam das atividades com atenção e interesse, interagindo nas rodas de música, histórias, brincadeiras e nos espaços pedagógicos que fazem parte da organização da sala de referência. Conseguem manifestar suas preferências, desejos e desgostos através da oralidade, demonstrando autonomia ao realizar a rotina da turma.

Objetivo Geral

Despertar nas crianças o pensamento imaginativo, o desejo de conhecer o mundo a sua volta de forma investigativa por meio de experiências com os sentidos, a natureza e as múltiplas linguagens. Potencializando as aprendizagens, levando em consideração a escuta atenta, a oportunidade de exploração e a curiosidade das crianças.

Objetivos específicos

- Desenvolver valores e atitudes de respeito para com a natureza;

- Conscientizar as crianças da importância das plantas, dos animais e da natureza, mesmo no ambiente urbano;
- Atender as necessidades infantis com atividades que favoreçam a liberdade de expressão como oficinas e ateliês;
- Conhecer o desenvolvimento das plantas e animais e o que necessitam para sobreviver;
- Trabalhar a percepção tátil, cores, aromas, medidas, formas e temperatura;
- Desenvolver valores sociais, abordando temas diversos, de forma lúdica e contextualizada;
- Desenvolver a imaginação e vivenciar várias experiências em todas as áreas do conhecimento;
- Oportunizar o contato com diversos materiais e textura;
- Adquirir hábitos de cuidados e preservação com o meio em que vive;
- Explorar as dependências da escola, observando elementos da natureza;
- Explorar os ambientes pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas;
- Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar materiais, objetos e brinquedos;
- Mostrar a importância do respeito às diferenças em todos os contextos;
- Conhecer as árvores, flores, insetos e animais;
- Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências, fazendo descobertas;
- Observar o meio natural, desenvolvendo a curiosidade e a prática investigativa de cada criança;
- Desenvolver a linguagem oral e escrita;
- Desenvolver a coordenação motora grossa e fina
- Desenvolver a socialização, imaginação e a criatividade;

Proposta de trabalho

O projeto tem como objetivo proporcionar experiências e vivências por meio do contato com a natureza e seus recursos, permitindo que a criança desenvolva suas aprendizagens a partir de todas as possibilidades que lhes serão oferecidas.

Diante disso, norteado pelo Projeto Gerador, Institucional e o Coletivo por agrupamento, em conjunto com o Plano Individual da turma, a proposta pedagógica a ser construída será fundamentada no livro "Meu Quintal", o qual nos mostra quantas experiências podemos ter em meio a natureza. Conjuntamente, trabalharemos com alguns livros de literatura infantil e artistas plásticos como "Sylvain Meyer" que utiliza a natureza e seus recursos para produzir suas obras, as crianças serão instigadas a conhecer esse universo rico em possibilidades desenvolvendo e participando ativamente das experiências artísticas utilizando os elementos da natureza.

No decorrer do ano letivo as crianças participarão de atividades lúdicas a serem desenvolvidas através das seguintes propostas: rotina, chamadinha, calendário, letramento, espaços pedagógicos, plantio e colheita, brincadeiras psicomotoras, teatros, musicalização, gêneros textuais, oficinas, ateliês, dramatizações, passeios, entre outras, que serão planejadas partindo do interesse da turma, sempre pensando no brincar como atividade principal, levando em consideração a investigação, exploração e curiosidade das crianças.

Projetos a serem desenvolvidos no decorrer do ano:

PROJETO: ACOLHIMENTO

O acolhimento está presente no processo educativo, e é importante lembrar que cada criança, ao chegar na escola, já carrega consigo uma história e experiências sobre o mundo. Diante disso o acolhimento é um processo construído entre os pares educativos (pais, crianças, professores e escola) por meio das seguintes propostas.

- Explorar o ambiente escolar;
- Contação de histórias;
- Roda de conversa;
- Promover o convívio social.

PROJETO: QUEM SOU EU?

A construção da identidade é algo contínuo, e quanto mais autoconhecimento possuímos, melhor se dá esse processo. Ter consciência de nós mesmos e da nossa história é o que nos permite ser atuantes no meio em que vivemos. Diante disso serão abordadas as seguintes propostas:

- Conhecer seu próprio nome, sua origem e preferências;
- Desenvolvimento físico, histórico e social;
- Possibilitar que a criança construa sua identidade e autonomia, por meio de brincadeiras, interações sócio culturais, e das vivências de diferentes situações;
- Identificar os membros de sua família;
- Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo e compreender os órgãos dos sentidos.

PROJETO: VIVÊNCIAS QUE CONTAM E ENCANTAM

Para a ampliação das capacidades de comunicação e expressão, e para o acesso ao mundo letrado, faz-se necessário o desenvolvimento gradativo das seguintes competências linguísticas: falar, escutar, ler e escrever.

Partindo disso, faremos a sondagem com as crianças a respeito de seus conhecimentos sobre o assunto, por meio das vivências que as crianças contam e encantam, através da escrita espontânea e da curiosidade ao mundo letrado, promovendo um ambiente que estimule um o interesse pela leitura e escrita, através das seguintes propostas:

- Roda de conversa;
- Construção de plaquinhas com regras e combinados;
- Contação de história; incluindo o livro escolhido para a turma;

- Histórias: “Eu Sou Assim e Vou Te Mostrar”, “O Perigoso”, “O Homem Que Amava Caixas”, entre outras.
- Piquenique literário;
- Descobrimo as letras;
- Observar e manusear diversos materiais impressos, livros, revistas, gibis, parlendas, poemas e receitas;
- Construção de livros autorais individuais e da turma (com a participação da família);
- Dengue e arboviroses (Medidas de prevenção e combate);
- Propostas de leitura com diferentes gêneros textuais;
- Identificação do próprio nome; Identificação de outros nomes;
- Escrita espontânea;
- Brincar com alfabeto móvel;
- Caixa das letras;
- Construção do alfabeto texturizado com elementos naturais;
- Jogos com letras e números.

PROJETO: DANÇAS, RITMOS E MOVIMENTOS

As crianças têm a música, naturalmente inseridas em suas vidas desde cedo, seja por meio de canções para dormir, brincadeiras musicais ou desenhos animados. Antes mesmo de falar ou escrever, a criança já usa seu corpo para comunicar seus desejos, sendo assim, as experiências do brincar, aliadas ao trabalho de consciência corporal, tornam o desenvolvimento infantil mais completo. Diante disso, as propostas a serem desenvolvidas serão:

- Danças;
- circuitos;
- Atividades de coordenação visomotora;
- Atividades de coordenação motora fina;
- Atividades de Coordenação motora ampla;
- Atividades de coordenação óculo-manual;
- Roda de música;
- Confecção de instrumentos com materiais recicláveis e não estruturado;
- Sons da natureza (vento, chuva, pássaros, animais em geral);
- Brincadeiras de percussão corporal: “Yapo”, “viro, Vira, Virou”, entre outras;
- Construção de músicas autorais com a turma;
- Brincadeiras e jogos que envolvam dança e/ou a improvisação musical.

PROJETO: SABERES DA NATUREZA: CORES E SABORES

É na infância que a criança aprende a desenvolver uma relação saudável com a comida. Por essa razão, é fundamental envolver a criança de maneira ativa na sua própria alimentação. O contato com diferentes alimentos possibilita que a criança faça inúmeras descobertas, é por meio desse contato que a criança explora, experimenta novas texturas, cores e sabores. Para que a criança se torne integrante ativa dessa proposta, proporcionarmos as seguintes vivências:

- Desenvolver habilidades;
- Trabalhar de forma multidisciplinar temas como alimentação saudável;
- Diferenciar as cores e sabores;
- Experimentar novos alimentos;
- Proporcionar atividades como misturar, picar, enrolar, abrir embalagens entre outras;
- Plantio, cuidados e colheita dos canteiros da horta;
- experiências de plantio com diferentes alimentos (batata doce, chuchu, entre outros);
- Piquenique;
- Cardápio Móvel;
- Culinária (Biscoito, bolo, salada de fruta, entre outras).

PROJETO: PINTANDO, CRIANDO E FAZENDO ARTE

A arte é primordial para o desenvolvimento e ensino das crianças. Mais do que uma brincadeira, essa relação com a arte cria um ambiente de expressão, criatividade e descobertas. Para que isso seja possível iremos proporcionar momentos com:

- Ateliês de pintura, utilizando elementos naturais;
- Ateliês com argila;
- Oficinas com caixas;
- Desenhos de observação;
- Oficinas de artes e brincante;
- Releitura de obras de arte;
- Confecção de tintas naturais;
- Explorar tons, cores e texturas;
- Diferentes técnicas de pintura.

Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido

A avaliação se dará por meio da observação da participação das crianças nas atividades propostas, observando o envolvimento, interesse, participação e comprometimento, bem como na interação com colegas e professores. A avaliação deve se dar com registros do desenvolvimento infantil em seus diversos aspectos: físico, intelectual, linguístico, afetivo, moral e social, da forma como a criança se apropria das ações trabalhadas e como constrói estratégias de aprendizagem.

Referências Bibliográficas

As cem linguagens da criança: a experiência de Reggio Emilia em transformação/ Organizadores, Carolyn Edwards, Lella Gandini, George Forman; Tradução: Marcelo de Abreu Almeida; revisão técnica: Maria Carmen Silveira Barbosa - Porto Alegre: Penso, 2016. 399 p. il.; 25cm. - Volume.2.

BARBIERI, S. Interações: onde está a arte na infância? São Paulo: Blucher, 2012.

CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO. EDUCAÇÃO BÁSICA AÇÕES EDUCACIONAIS EM MOVIMENTO VOLUME I - ESPAÇOS E TEMPOS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico, Coordenação Pedagógica.

C

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

PLANO - EDUCAÇÃO ESPECIAL

Público Alvo: Agrupamentos I, II e III.

Professora: Daniele Ap. Brun

Introdução

Segundo as Diretrizes da Política de Educação Especial abrem uma perspectiva para a Educação Inclusiva quando normatiza o atendimento, conforme:

O atendimento educacional tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substituídas à escolarização. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela. (MEC/SEESP-Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, 2007, p.9).

O plano de trabalho do professor de educação inclusiva será realizado de forma democrática e colaborativa em concordância ao planejamento do professor titular da sala, buscando sempre o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas exercidas em sala, desenvolvendo a construção da autonomia integral e social das crianças.

Trabalhar a diversidade dentro da escola tem sido desafiador, devemos sempre valorizar o tempo, espaço, conhecimentos prévios, histórico de vida das crianças, proporcionando um ensino aprendizagem que venha acrescentar no desenvolvimento da identidade dessas crianças como ser social e participante da sociedade, sem sofrer nenhuma discriminação.

Em parceria com os professores titulares da sala e a equipe gestora da unidade escolar, contribuiremos pelo trabalho articulado ao propósito específico de cada contexto educacional. Que serão desenvolvidas através do projeto pedagógico "Uma Aventura No Universo Da Criança: Artes, Infância e Imaginação". Tendo como norte as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil (2009) e as Diretrizes Municipais de Campinas (2013), que traz a criança como protagonista tendo o foco nas interações e nas brincadeiras como eixos estruturantes, com o objetivo de desenvolver ações que reforçam a exploração de mundo, proporcionando segurança afetiva e construindo o desenvolvimento da autonomia, tornando à parte integrante do processo de aprendizagem.

Objetivo Geral

Propiciar o desenvolvimento da autonomia das crianças público-alvo da Educação Especial. Desta forma, contribuir com o processo de ensino e aprendizagem.

Metodologia

Os projetos da Unidade Escolar serão desenvolvidos partindo das necessidades da infância e da educação inclusiva tendo como base os eixos da educação infantil, que tem como finalidade o desenvolvimento dos aspectos: físico, psicológico, intelectual e social, tendo como complemento a ação da família e da comunidade. A unidade do CEI Governador Eduardo H. A. Campos tem como princípio atender as crianças com deficiência em caráter prioritário conforme estabelecida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais de Campinas, visando igualdade de direitos favorecendo um ambiente acolhedor no atendimento e prezando pelo respeito às diversidades.

O trabalho conjunto com a equipe pedagógica, com o professor da sala e Educação Especial, acontece nas formações entre pares que ocorre semanalmente, onde é possível compartilhar conhecimentos, ideias, vivências, trocar informações, adaptar atividades e projetos que estão sendo trabalhado em sala para atender as necessidades específicas de cada criança, por meio de intervenção pedagógica adequada coletiva ou individualizada, das crianças público alvo da educação especial, tendo como proposta:

- * Realizar parcerias com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para a inclusão das crianças público-alvo da EE;
- * Estabelecer parceria com a Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos;
- * Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, articulando ações que favoreçam a aprendizagem das crianças;
- * Participar na elaboração, reflexão, análise e avaliação de sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs;
- * Levantar os objetivos, necessidades, propostas e metodologias que favoreçam o aprendizado da criança com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades, propondo recursos, estratégias e ações diretas e/ou indiretas necessárias às suas especificidades;
- * Proporcionar propostas pedagógicas nos diferentes espaços, possibilitando e favorecendo as aprendizagens;
- * Acompanhar a criança público alvo da Educação Especial, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação do trabalho pedagógico;
- * Desenvolver ações de acolhimento, orientação e informação às famílias e comunidade interna e externa à U.E, relativas à Educação Especial, que deverão ocorrer a partir da matrícula da criança;
- * Disponibilizar para as famílias e à equipe escolar informações e orientações sobre diferentes recursos da escola e da comunidade que atendam às necessidades de cada criança acompanhada pela Educação Especial;
- * Participar das reuniões de pais e/ou responsável juntamente com o professor titular da sala das crianças público-alvo da Educação Especial;
- * Desenvolver ações pedagógicas de inclusão por meio do Calendário Inclusivo, com o objetivo de levar ao conhecimento das famílias informações referentes a criança/pessoa com deficiência;
- * Participar das reuniões mensais de Educação Especial no NAED.

As crianças com qualquer deficiência, independentemente de suas condições físicas, sensoriais, cognitivas ou emocionais, são crianças que têm as mesmas necessidades básicas de afeto, cuidado e proteção, e os mesmos desejos e sentimentos das outras crianças. Elas têm possibilidades de conviver, interagir, trocar, aprender, brincar e serem felizes, embora, algumas vezes, de forma diferente.

Desta forma, o professor de Educação Inclusiva proporcionará um ambiente inclusivo que propicie condições para que todos os envolvidos no processo educacional possam dirigir a atenção sobre si mesma e escutar o outro.

Avaliação

A avaliação das crianças público alvo da educação especial, ocorrerá por meio de relatórios as quais deverão conter as conquistas e os avanços significativos e também pontuadas as dificuldades encontradas levando em conta as suas limitações, respeitando o ritmo e o tempo de aprendizagem de cada criança, com o propósito de traçar novas metas, novos objetivos e novas intervenções. Avaliar é um processo contínuo e sistemático, com levantamentos de dados a fim de planejar a melhor maneira para as crianças avançarem e adquirirem autonomia em seu cotidiano, planejar estratégias para que avancem em suas aprendizagens.

Referências Bibliográficas

Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Infantil. Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica - Brasília: MEC/SEB, 2009.
 Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (2007).
https://www.campinas.sp.gov.br/arquivos/educacao/04_diretrizes_infantil.pdf

D

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911001564 - 911001564 - SABRINA DA CRUZ SOUZA

PLANO INDIVIDUAL

Tema: Brincando pra valer!

Duração: Todo ano letivo

Público Alvo: AGIII-D

Professora: Sabrina da Cruz Souza Alves

Introdução

A infância, considerada como uma fase na vida das pessoas, é um período de grande importância, uma vez que é nela que a criança tem a oportunidade de desenvolver inúmeros aspectos, passando por várias transformações, desenvolvendo comportamentos, aprendendo atitudes, vivenciando experiências, de forma a construir a própria identidade e adquirir valores que permeiam por todas as etapas do crescimento.

Dentro deste contexto, a criança é considerada como um sujeito histórico, de direitos, com cultura, que aprende e se desenvolve na relação com o outro e com o meio que a cerca. Diante disso, a escola entra como um agente muito importante, contemplando os direitos da criança e que tem o dever de fornecer meios necessários para que a mesma atinja o desenvolvimento de maneira integral

em consonância com âmbito familiar.

O papel do educador nesse processo, deve ser o de mediador e condutor da criança no seu aprendizado, planejando e oportunizando vivências significativas ao desenvolvimento infantil, a partir da interação e a relação entre as próprias crianças, adultos e com o ambiente.

Partindo disso, as Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil do Município de Campinas destacam que este planejamento deve respeitar e considerar a infância como direito das crianças, e com isso contempla:

[...] contar muitas histórias, oportunizar muitas formas de expressão artística e sensorial, o cuidar, o alimentar, proporcionar jogos dramáticos, danças, músicas, organizar ambientes desafiadores, disponibilizar variados materiais, brinquedos, objetos, livros, construir projetos coletivamente. Enfim, assumir o papel de pesquisador, mediador, estudioso que escuta atentamente e considera as crianças nas suas múltiplas manifestações, que busca a ampliação do repertório cultural e que oferece às crianças possibilidades de sair do comum e entrar no surpreendente, no maravilhamento das diversas formas de expressão e sentimento (CAMPINAS, 2013, p. 15).

Assim, podemos notar a criança como um ser pensante, que deve ser exposta a distintas possibilidades e vivências que incentivam e aperfeiçoam as suas potencialidades. Além disso, é necessário compreender que as crianças quando são recebidas no ambiente escolar, chegam carregadas de vivências, sentimentos e percepções de mundo, particularidades que devem ser respeitadas e compartilhadas entre os pares.

Diante disso, o CEI Bem Querer Governador Eduardo Henrique Accioly Campos terá como tema gerador “Uma aventura no universo da criança: Artes, Infância e Imaginação”, com a criança como protagonista no seu processo de ensino e aprendizado, utilizando de recursos artísticos de diferentes maneiras, o brincar espontâneo e direcionado, através da interação e aproximação entre as próprias crianças, educadores e com o ambiente, assim promovendo o desenvolvimento dos sentidos e as múltiplas linguagens da criança.

Associado ao tema gerador, o agrupamento III D terá como tema “Brincando pra valer!”, a ser desenvolvido ao longo do ano letivo, oportunizando vivências coletivas e individuais através do brincar, resgatando e valorizando as brincadeiras da infância, com diversos brinquedos, antigos, construídos com reciclados e recursos da natureza.

Caracterização da Turma

O agrupamento III D é composto por 33 crianças, sendo uma criança público alvo da Educação Especial, na faixa etária de 3 anos e 4 meses a 5 anos e 11 meses. A maioria das crianças já frequentavam a unidade educacional, e são moradoras do bairro Vila Esperança e bairros próximos da região.

O ano letivo foi iniciado com o primeiro momento de reunião de pais e seguidamente o período de adaptação, o qual tivemos a participação das famílias no primeiro contato da criança com as educadoras e o espaço escolar.

A adaptação da turma foi tranquila, a maioria se adaptou bem e não apresentou choro ou resistência em permanecer no espaço escolar. As crianças são independentes, suprem as suas necessidades fisiológicas sozinhas, e demonstram total autonomia expressando oralmente as suas vontades, preferências e desagrados.

Observamos que é uma turma ativa e demonstra bastante concentração no desenvolvimento das propostas pedagógicas. São participativos nas rodas de conversas, costumam cantar e compartilhar as vivências do dia a dia.

As crianças de modo geral apreciam os momentos de brincadeiras, evidenciando bastante entusiasmo e animação ao correr, pular e dançar, nas propostas com jogos apresentam competitividade e euforia, disputando entre elas quem vencerá os desafios.

Objetivo Geral

O projeto escolhido para a turma proporcionará atividades lúdicas por meio do brincar, resgatando e valorizando as brincadeiras da infância, por meio da socialização e a interação entre os pares, lidando com regras e aprendendo a controlar as emoções, além de desenvolver capacidades importantes, como a concentração, memória, imaginação e imitação.

Objetivos específicos

- Resgatar e valorizar as brincadeiras da infância;
- Aprender a lidar com as regras e emoções;
- Promover a socialização e a interação entre as próprias crianças e educadores, por meio do brincar livre e dirigido explorando os espaços do CEI;
- Conhecer e brincar com brinquedos atípicos antigos;
- Construir diferentes brinquedos;
- Desenvolver a linguagem oral e a coordenação motora;
- Aperfeiçoar o vocabulário, a memória, a criatividade, a imaginação e o raciocínio lógico;
- Aguçar a curiosidade por meio da escuta atenta e provocativa;
- Estimular o hábito da alimentação saudável;
- Sentir e identificar os sabores e aromas;
- Desenvolver a independência e a autonomia no desenvolvimento das propostas pedagógicas;
- Utilizar da arte para expressar-se e realizar construções com o protagonismo infantil.

Proposta de trabalho

A partir do projeto gerador “Uma Aventura no universo da criança: Artes, Infância e Imaginação”, em concordância com os projetos institucionais e coletivos do agrupamento, o plano individual do

agrupamento III D com o tema “Brincando pra valer!”, terá como foco a criança e as suas múltiplas linguagens, resgatando as brincadeiras da infância e utilizando do brincar para promover o aprendizado e desenvolvimento, estabelecendo regras, resolvendo conflitos, percebendo o outro e compreendendo a importância de ouvir e se expressar. Através do brincar existem inúmeras possibilidades de aprendizado e a criança aprende a lidar e a identificar as suas emoções, desta forma:

[...] no processo do faz de conta, planejam, organizam os espaços existentes de acordo com as exigências da brincadeira, imaginam novos espaços a partir dos existentes, conversam, combinam a organização da brincadeira, a divisão de papéis. Experimentam, também, aquelas regras que estão muito além das exigidas às crianças, ou seja, ao brincar, as crianças vão compreendendo as intrincadas relações sociais (PASCHOAL, 2007, p.45)

No desenvolvimento das propostas, teremos como inspiração a abordagem de Reggio Emilia, colocando o protagonismo infantil como centro do planejamento pedagógico e da organização escolar, priorizando o papel da escuta atenta e reconhecendo as múltiplas linguagens e potencialidades da criança, fornecendo meios para que se desenvolva na relação com o outro e com o meio.

Além dos projetos institucionais, coletivos do agrupamento e individual da turma, poderão surgir outros projetos por meio da escuta atenta e provocativa identificados como interesses e curiosidades da turma, assim replanejando e reorganizando as práticas pedagógicas durante o ano letivo.

A proposta pedagógica da turma será embasada no livro “As coisas que eu amo na hora de brincar” da autora Trace Moroney, o qual evidencia muitos momentos de brincadeiras, onde as crianças brincam e se divertem com os amigos e a própria família. Atrelado a isso, trabalharemos as obras do artista Ivan Cruz, que apresenta em seus quadros o brincar de inúmeras formas, resgatando as brincadeiras da infância e transmitindo riqueza em detalhes e cores, sempre levando consigo o marco do artista, o qual apresenta crianças sem rosto, assim permitindo que cada pessoa se identifique e traga à memória as brincadeiras que realizava quando era criança. Diante disso, as crianças conhecerão a biografia do artista, realizarão releituras artísticas, brincadeiras, artes a partir da identificação de cores e das técnicas de pinturas. Realizaremos muitas explorações e criações com o protagonismo infantil, utilizando recorte e colagem, argila, terra e outros elementos naturais, massinha de modelar industrializada e caseira, além de diversos desenhos e pinturas com lápis de cor, tinta guache, plástico bolha, canetinhas, pincéis, entre outros.

O acolhimento é um processo muito importante e deve ser considerado na construção e fortalecimento da relação entre família, criança e escola, por isso pensamos e elaboramos propostas para o primeiro contato do educando com o ambiente escolar, com o intuito de acolher adaptando a criança ao grupo e a rotina da turma, assim promovendo o bem estar e criando laços afetivos. Esse acolhimento permanecerá ao longo do ano letivo, permitindo a identificação e a expressão de sentimentos, por meio das rodas musicais, diálogos, teatros, histórias cantadas como a música “Cara de quê?”, além de danças, jogos e brincadeiras recreativas.

Desde do nascimento, a criança já está inserida no mundo das letras, uma vez que desde cedo tem acesso a objetos e diversos materiais com frases e palavras escritas, por isso se faz necessário trabalhar o letramento permitindo a criança a identificar onde há informações e o contato aos diversos gêneros literários, levando-a a compreender o que eles trazem e transmitem. Dessa forma, traremos propostas permitindo e incentivando a escrita espontânea, através do contato com o alfabeto móvel, gêneros textuais, piquenique literário, jogos com as letras e os números, alfabeto texturizado, calendário, chamadinha e representação diária do nome, e propostas usando palitos, massinha de modelar, areia colorida e recursos da natureza.

Promoveremos muitas atividades significativas ao desenvolvimento infantil, estimulando a independência, autonomia, autoconfiança, hábitos de higiene e a construção da identidade, desta forma permitindo às crianças a se reconhecerem como seres únicos, com corpo, hábitos, desejos, preferências próprias e valores. Para isso usaremos as histórias “Meu nome é Zé! E o seu qual é?”, “O livro da família”, “E o dente ainda dói” e entre outras. Teremos diversas vivências coletivas, como estudos do meio, festas, oficinas, culinárias, experiências, além disso usaremos a tecnologia a favor do ensino com vídeos educativos e propostas diversificadas.

Outro meio pedagógico importante que será considerado é a musicalização, apresentada e utilizada de diversas maneiras, com brincadeiras de roda, histórias cantadas, criação de sons com o corpo e com objetos, instrumentos musicais, assim estimulando a oralidade e aprendendo diferentes ritmos musicais.

Dialogando com o tema “Brincando pra valer!”, a sala de referência será sempre organizada com ateliês móveis, onde as crianças terão o poder de escolha sobre qual espaço explorar e brincar. Os ateliês serão:

- Ateliê da leitura;
- Ateliê da beleza;
- Ateliê dos jogos;
- Ateliê de elementos da natureza;
- Ateliê das artes.

Esses ateliês poderão ser alterados no decorrer do ano, a partir da escuta das crianças, identificando os interesses e as curiosidades coletivas.

As crianças também poderão explorar os espaços externos, como o pátio, o qual também contempla vários ateliês valorizando o protagonismo infantil com recursos diferentes, com fantasias, jogos, artes, biblioteca, além do palco e playground. Outro espaço externo, muito almejado pelas crianças, é o parque, onde costumam brincar livremente explorando da forma como desejam. Também temos o quiosque, a casinha de bonecas e o espaço horta, ambientes que possibilitam muitas aprendizagens coletivas.

Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido

A avaliação será processual e contínua, por meio da observação individual de cada criança e do coletivo no desenvolvimento das propostas pedagógicas, analisando e registrando as percepções, reações, falas, interesses e o desenvolvimento psicomotor, por meio de fotos, vídeos, portfólios, registros escritos diários e relatórios trimestrais sobre o aprendizado e desenvolvimento de cada criança. Para assim, utilizar dessas ferramentas para pensar, planejar e reorganizar o caminho pedagógico a ser seguido no decorrer do ano letivo.

Referências Bibliográficas

As cem linguagens da criança: a experiência de Reggio Emilia em transformação/ Organizadores, Carolyn Edwards, Lella Gandini, George Forman; Tradução: Marcelo de Abreu Almeida; revisão

técnica: Maria Carmen Silveira Barbosa - Porto Alegre: Penso, 2016. 399 p. il.; 25cm. - V.2.

CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO. EDUCAÇÃO BÁSICA AÇÕES EDUCACIONAIS EM MOVIMENTO VOLUME I - ESPAÇOS E TEMPOS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico, Coordenação Pedagógica Heliton Leite de Godoy - Organização, estabelecimento de textos: Bosco, Zelma, Jardim, Marina e Minto, Lisandra. Campinas, SP, 2014.

Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação : Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico / Organização: Miriam Benedita de Castro Camargo / Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy. - Campinas, SP, 2013.

PASCHOAL, Jaqueline Delgado. **Trabalho pedagógico na educação infantil**. Londrina: Humanidades, 2007.

Resolução SME 10/2016 - **Ações educacionais do Município de Campinas**.

D

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 911001635 - 911001635 - DANIELE APARECIDA BRUN

PLANO - EDUCAÇÃO ESPECIAL

Público Alvo: Agrupamentos I, II e III.

Professora: Daniele Ap. Brun

Introdução

Segundo as Diretrizes da Política de Educação Especial abrem uma perspectiva para a Educação Inclusiva quando normatiza o atendimento, conforme:

O atendimento educacional tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substituídas à escolarização. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela. (MEC/SEESP-Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, 2007, p.9).

O plano de trabalho do professor de educação inclusiva será realizado de forma democrática e colaborativa em concordância ao planejamento do professor titular da sala, buscando sempre o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas exercidas em sala, desenvolvendo a construção da autonomia integral e social das crianças.

Trabalhar a diversidade dentro da escola tem sido desafiador, devemos sempre valorizar o tempo, espaço, conhecimentos prévios, histórico de vida das crianças, proporcionando um ensino aprendizagem que venha acrescentar no desenvolvimento da identidade dessas crianças como ser social e participante da sociedade, sem sofrer nenhuma discriminação.

Em parceria com os professores titulares da sala e a equipe gestora da unidade escolar, contribuiremos pelo trabalho articulado ao propósito específico de cada contexto educacional. Que serão desenvolvidas através do projeto pedagógico "Uma Aventura No Universo Da Criança: Artes, Infância e Imaginação". Tendo como norte as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil (2009) e as Diretrizes Municipais de Campinas (2013), que traz a criança como protagonista tendo o foco nas interações e nas brincadeiras como eixos estruturantes, com o objetivo de desenvolver ações que reforcem a exploração de mundo, proporcionando segurança afetiva e construindo o desenvolvimento da autonomia, tornando à parte integrante do processo de aprendizagem.

Objetivo Geral

Propiciar o desenvolvimento da autonomia das crianças público-alvo da Educação Especial. Desta forma, contribuir com o processo de ensino e aprendizagem.

Metodologia

Os projetos da Unidade Escolar serão desenvolvidos partindo das necessidades da infância e da educação inclusiva tendo como base os eixos da educação infantil, que tem como finalidade o desenvolvimento dos aspectos: físico, psicológico, intelectual e social, tendo como complemento a ação da família e da comunidade. A unidade do CEI Governador Eduardo H. A. Campos tem como princípio atender as crianças com deficiência em caráter prioritário conforme estabelecida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais de Campinas, visando igualdade de direitos favorecendo um ambiente acolhedor no atendimento e prezando pelo respeito às diversidades.

O trabalho conjunto com a equipe pedagógica, com o professor da sala e Educação Especial, acontece nas formações entre pares que ocorre semanalmente, onde é possível compartilhar conhecimentos, ideias, vivências, trocar informações, adaptar atividades e projetos que estão sendo trabalhado em sala para atender as necessidades específicas de cada criança, por meio de intervenção pedagógica adequada coletiva ou individualizada, das crianças público alvo da educação especial, tendo como proposta:

- * Realizar parcerias com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para a inclusão das crianças público-alvo da EE;
- * Estabelecer parceria com a Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos;
- * Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, articulando ações que favoreçam a aprendizagem das crianças;

- * Participar na elaboração, reflexão, análise e avaliação de sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs;
- * Levantar os objetivos, necessidades, propostas e metodologias que favoreçam o aprendizado da criança com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades, propondo recursos, estratégias e ações diretas e/ou indiretas necessárias às suas especificidades;
- * Proporcionar propostas pedagógicas nos diferentes espaços, possibilitando e favorecendo as aprendizagens;
- * Acompanhar a criança público alvo da Educação Especial, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação do trabalho pedagógico;
- * Desenvolver ações de acolhimento, orientação e informação às famílias e comunidade interna e externa à U.E, relativas à Educação Especial, que deverão ocorrer a partir da matrícula da criança;
- * Disponibilizar para as famílias e à equipe escolar informações e orientações sobre diferentes recursos da escola e da comunidade que atendam às necessidades de cada criança acompanhada pela Educação Especial;
- * Participar das reuniões de pais e/ou responsável juntamente com o professor titular da sala das crianças público-alvo da Educação Especial;
- * Desenvolver ações pedagógicas de inclusão por meio do Calendário Inclusivo, com o objetivo de levar ao conhecimento das famílias informações referentes a criança/pessoa com deficiência;
- * Participar das reuniões mensais de Educação Especial no NAED.

As crianças com qualquer deficiência, independentemente de suas condições físicas, sensoriais, cognitivas ou emocionais, são crianças que têm as mesmas necessidades básicas de afeto, cuidado e proteção, e os mesmos desejos e sentimentos das outras crianças. Elas têm possibilidades de conviver, interagir, trocar, aprender, brincar e serem felizes, embora, algumas vezes, de forma diferente.

Desta forma, o professor de Educação Inclusiva proporcionará um ambiente inclusivo que propicie condições para que todos os envolvidos no processo educacional possam dirigir a atenção sobre si mesma e escutar o outro.

Avaliação

A avaliação das crianças público alvo da educação especial, ocorrerá por meio de relatórios as quais deverão conter as conquistas e os avanços significativos e também pontuadas as dificuldades encontradas levando em conta as suas limitações, respeitando o ritmo e o tempo de aprendizagem de cada criança, com o propósito de traçar novas metas, novos objetivos e novas intervenções. Avaliar é um processo contínuo e sistemático, com levantamentos de dados a fim de planejar a melhor maneira para as crianças avançarem e adquirirem autonomia em seu cotidiano, planejar estratégias para que avancem em suas aprendizagens.

Referências Bibliográficas

Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Infantil. Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica – Brasília: MEC/SEB, 2009.
Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (2007).
https://www.campinas.sp.gov.br/arquivos/educacao/04_diretrizes_infantil.pdf

